

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 2026

NÚMERO 23.078 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Fotos: Ed Alves/CB/DA Press



Primeiro painel tratou de distorções no meio digital e dos efeitos na sociedade e na academia



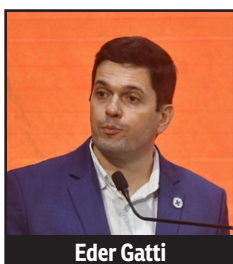
Segundo painel: distribuir informação de qualidade é desafio para instituições na área da saúde

Autoridades e especialistas alertam para os riscos da desinformação no Brasil

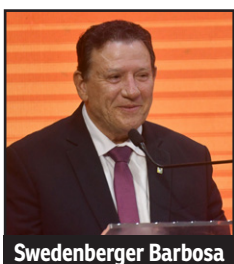
A desinformação no ambiente digital constitui um problema real para a sociedade, com danos concretos para políticas públicas e atividades privadas, além de impactos negativos para diferentes parcelas da população. O cenário exige uma responsabilização das plataformas digitais e ações voltadas para a educação midiática. Essas foram algumas das conclusões apresentadas por autoridades e especialistas reunidos ontem em mais uma edição do *CB.Debate*. Na avaliação dos convidados, ações permanentes e medidas estruturantes são essenciais para mitigar esse fenômeno contemporâneo.



Nina Santos



Eder Gatti



Swedenberger Barbosa



Aponte a câmera para o QR Code e assista ao *CB.Debate*



Ilan Presser



Daniela Garrossini



Morgana Bruno



Janara Sousa



Valéria Mendonça



Wagner Vasconcelos



Patrícia Blanco



Eduardo Dantas

Acordo permite ao BRB crédito de R\$ 6,5 bi

Após duas audiências de conciliação no Supremo Tribunal Federal, representantes do GDF e da União firmaram um acordo para o resgate financeiro do Banco de Brasília. Com os termos definidos nas negociações, o BRB está apto para obter um empréstimo de R\$ 6,5 bilhões do Fundo de Crédito Garantidor (FGC). A governadora Celina Leão destacou o empenho para dar uma solução ao banco. "Em menos de 50 dias que eu assumi o Governo do DF, fizemos várias gestões", relatou. A chefe do Buriiti agradeceu ao governo federal e ao ministro Luiz Fux, que intermediou o entendimento.

Celina: "Atuamos com responsabilidade"

Minervino Junior CB/DA Press



Celina Leão em entrevista ao Correio: "O BRB é maior do que qualquer disputa política"

PÁGINAS 13 A 16

Governo Trump classifica PCC e CV como organizações terroristas

PÁGINA 7

Suspense no STF com Ficha Limpa

Ministro Gilmar Mendes pede vista no julgamento sobre a lei que altera o prazo de inelegibilidade. Processo define candidatura de José Roberto Arruda.

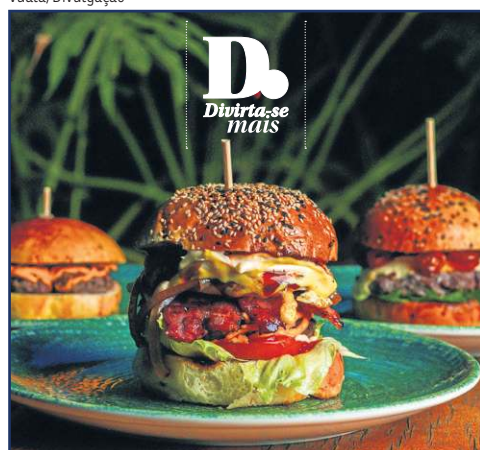
PÁGINA 6

Cláudio Castro fora da eleição

Tragado pelo escândalo Master, o ex-governador do Rio retira candidatura ao Senado Federal. Diálogos mostram ostentação com Daniel Vorcaro.

PÁGINA 5

Vualá/Divulgação



Pão, carne, queijo e sabor para todos os momentos

Hamburguerias da capital apresentam cardápio para comemorar o dia do "sanduba" mais amado por todos.

Musical conta a história da diva Elza Soares

MAURO PIMENTEL/AFP



Presente e passado

Em dia de visita do técnico do penta Felipão, Carlo Ancelotti lida com mais um lance do drama de Neymar no projeto do hexacampeonato.

Franca vence Brasília por dois pontos e vai à final do NBB

PÁGINAS 20 E 22

Minervino Junior CB/DA Press

Regra para saúde mental

Ao *CB.Saúde*, a psiquiatra Lia Lopes analisou a Norma Regulamentadora nº 1 que, segundo ela, pode criar uma cultura de cuidado ao bem-estar psicológico de funcionários.

PÁGINA 19



Tiziana FABI/AFP



Clima

ONU emite alerta para temperaturas recorde nos próximos cinco anos

PÁGINA 12





O IMPACTO DA DESINFORMAÇÃO: Da saúde à democracia.



Em debate no **Correio**, governo e especialistas alertam para os danos à sociedade provocados pela disseminação de conteúdos falsos. Eles defendem a responsabilização das plataformas e mais educação midiática

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Nina Santos enfatizou que o governo busca soluções estruturais para o ambiente digital



Swedenberger Barbosa: conteúdos falsos contribuem para enfraquecer confiança da população na ciência

Os efeitos reais de uma ameaça digital

» RAFAELA GONÇALVES
» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

A circulação de conteúdos falsos, manipulados ou descontextualizados deixou de ser um problema limitado ao ambiente digital e passou a impactar diretamente a saúde pública, a confiança nas instituições e o funcionamento da democracia. Em meio ao avanço da chamada “infodemia”, cresce a pressão por medidas capazes de conter a disseminação de desinformação e reduzir seus efeitos sobre a sociedade.

O tema esteve no centro do evento *CB Debate O impacto da desinformação: da saúde à democracia*, promovido pelo **Correio**, que reuniu representantes do governo federal, pesquisadores e especialistas para discutir os reflexos da desinformação em áreas como vacinação, ciência, política e direitos humanos.

Na abertura do encontro, a secretária-adjunta de Políticas Digitais da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Nina Santos, afirmou que o combate à desinformação exige mudanças estruturais nas regras do ambiente digital. Ela mencionou um pensamento do

presidente Lula no debate sobre a responsabilização das plataformas por conteúdos ilícitos: “A gente precisa fazer as leis que valem no nosso mundo físico valerem também no nosso mundo digital”.

Segundo Nina, crimes como fraudes, golpes, racismo e violência contra mulheres não podem continuar circulando livremente nas plataformas. Avaliou que o país vive uma transição institucional ao passar “de uma era em que atores do poder público produziam desinformação para uma era em que o Estado combate a desinformação”.

Desigualdades sociais

Para a secretária, os efeitos da desinformação são concretos e aprofundam desigualdades sociais. “A desinformação não é um fenômeno abstrato. Ela produz novos tipos de desigualdade, aumenta a violência contra grupos vulnerabilizados e reduz a capacidade das pessoas de exercerem sua cidadania”, afirmou.

Nina reconheceu ainda que o governo enfrenta dificuldades para acompanhar a velocidade de disseminação dos conteúdos nas redes sociais. “Grande parte do trabalho é, sim, enxugar gelo, e a gente não pode parar de



A desinformação não é um fenômeno abstrato. Ela produz novos tipos de desigualdade, aumenta a violência contra grupos vulnerabilizados e reduz a capacidade das pessoas de exercerem sua cidadania”

Nina Santos, secretária-adjunta de Políticas Digitais da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República

enxugar gelo porque senão vai submergir”, disse.

Ela destacou que o Executivo busca soluções estruturais para o ambiente digital, incluindo iniciativas de educação midiática e valorização do jornalismo profissional. Segundo a secretária, mais de 400 mil professores participaram de cursos de educação midiática promovidos pelo governo federal, e o tema passou a integrar o Plano Nacional de Educação.

Ao comentar a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o artigo 19 do Marco Civil da Internet, a representante do Palácio do Planalto afirmou que o entendimento da Corte reforçou a

necessidade de atuação preventiva das plataformas em casos de fraudes, golpes, racismo e violência de gênero. “O Supremo disse que as plataformas precisam se responsabilizar em determinados casos. Não é mais possível ficar correndo atrás dos crimes que acontecem no ambiente digital”, declarou.

Ela também mencionou decretos publicados pelo governo federal voltados à proteção de mulheres no ambiente digital e ao combate a ataques coordenados, especialmente contra jornalistas e mulheres em posições públicas. “O ambiente digital pode fortalecer a democracia, mas para isso precisamos de regras que tenham como horizonte o

interesse público, o respeito aos direitos fundamentais e a segurança das pessoas”, defendeu.

Infodemia

O chefe de gabinete adjunto da Presidência da República, Swedenberger Barbosa, afirmou que a desinformação vai além das chamadas fake news. Segundo ele, tornou-se um mecanismo de corrosão da confiança pública nas instituições democráticas.

“Eu queria colocar de uma forma um pouco mais ampla do que as fake news que a gente está acostumado a encontrar. A infodemia pode ser entendida como um conjunto de exagero de informações, muito mais informações do que a sociedade precisa para entender determinados fenômenos, e no meio desse excesso de informações você embute a desinformação, as fake news”, disse.

Ao abordar os impactos da pandemia de covid-19, Barbosa afirmou que a circulação de conteúdos falsos contribuiu para desacreditar informações oficiais e enfraquecer a confiança da população na ciência. “O que isso provoca? A desconfiança da informação oficial e das instituições públicas. E quando parte dessas instituições

públicas estimula essas questões como sendo verdadeiras, a gente chega na negação da ciência.”

Ele classificou o período recente como um caso de “negacionismo institucionalizado” e criticou a disseminação deliberada de desinformação durante a pandemia. “Chega no chamado negacionismo institucionalizado no Brasil. Foi isso que nós vivemos recentemente no governo anterior ao deliberadamente estimular que as desinformações de saúde fossem utilizadas como método para que a população enfrentasse a covid-19. Não há meio-termo pra isso”, ressaltou.

Swedenberger também relacionou os ataques de 8 de janeiro de 2023 ao avanço da desinformação e ao enfraquecimento da credibilidade institucional. “Os eventos que ocorreram em 2023, especialmente o de 8 de Janeiro, não tenho dúvida, têm a ver com esse tema que nós estamos discutindo aqui. Que é você desacreditar as instituições, desacreditar nas informações, confundir e fazer com que a infodemia seja um elemento estratégico de um processo que nega a institucionalidade e a democracia”, concluiu.

*Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

Quando a manipulação de informações serve para lucrar



Eder Gatti ressaltou que a OMS coloca a desinformação como um dos principais males da saúde global

Especialistas em saúde pública, o diretor do Programa Nacional de Imunização (PNI) do Ministério da Saúde, Eder Gatti, afirmou que a disseminação de fake news atende a interesses econômicos e políticos. Ele defendeu a regulamentação das plataformas digitais como parte essencial do combate à desinformação.

Segundo ele, existe um grupo de pessoas que compartilha conteúdos falsos sem perceber, enquanto outro atua deliberadamente para lucrar com a manipulação de informações. “Por diversos motivos, a pessoa, às vezes, acredita e passa isso para frente. Apesar de ser um equívoco por parte do cidadão comum, é muito complexo a gente julgar esse processo de disseminação de desinformação”, afirmou. Sobre os agentes que produzem conteúdos falsos, Gatti disse que muitos lucram com promessas

enganosas relacionadas à saúde. “Esses atores que disseminam desinformação, muitas vezes, vendem tratamentos milagrosos, desintoxicação de vacinas; atuam na saúde, na assistência, vendendo milagres para as pessoas e ganham dinheiro com isso”, descreveu.

Amplificação

O diretor também responsabilizou as plataformas digitais pela amplificação desse tipo de conteúdo. “As plataformas também têm a sua responsabilidade nesse processo de disseminação. É importante lembrar que o algoritmo por trás da disseminação da informação faz parte da gestão das plataformas, que lucram com esse processo de engajamento. Logo, elas têm responsabilidade”, argumentou.

Eder Gatti afirmou ainda que a desinformação contribuiu para

a queda da cobertura vacinal no país desde 2016, cenário agravado durante a pandemia. “O Programa Nacional de Imunização, que tem a confiança de grande parte da população, começou a ser desacreditado por conta da desinformação, por conta das fake news. Agora, toda a comunicação do Ministério da Saúde é voltada para disseminar a informação de que as vacinas salvam vidas”, revelou.

Ele alertou que os impactos da baixa vacinação atingem toda a sociedade e citou o aumento de casos de sarampo como exemplo do problema. “Não é toa que a Organização Mundial de Saúde coloca a desinformação como um dos principais males da saúde global. Isso é uma ameaça à nossa democracia, é uma ameaça à nossa saúde pública, é uma ameaça à vida do povo brasileiro”, completou. (RG e MBG*)

O IMPACTO DA DESINFORMAÇÃO: Da saúde à democracia.



Ações conjuntas pela cidadania

Especialistas defendem combate coordenado de instituições e regulação de plataformas digitais para preservar exercício democrático

» ANDREA MALCHER
» RAFAELA BOMFIM*

Fotos: ED ALVES/CB/D.A.Press



Daniela Garrossini: "O enfrentamento da desinformação precisa ser assumido como política institucional"



Morgana Bruno: "O alcance que você tem da desinformação é muito maior que o da retratação"

Um esforço de combate à desinformação no campo da saúde e da ciência, a universidade deve ser compreendida como uma "infraestrutura democrática de confiança pública", como apontou Daniela Garrossini, professora da Universidade de Brasília (UnB) e assessora de Comunicação do gabinete da reitora. Segundo ela, as instituições não podem, porém, "permanecer restritas aos seus próprios circuitos acadêmicos". As declarações ocorreram no primeiro painel do *CB Debate O impacto da desinformação: da saúde à democracia*.

Para Daniela Garrossini, é importante disputar os espaços públicos, traduzindo conhecimento "sem empobrecê-lo" e dialogando com a sociedade, "sem abandonar a complexidade". "O enfrentamento da desinformação não pode depender apenas de uma ação individual, de pesquisadores específicos, em momentos de crise. Precisa ser assumido como política institucional", declarou.

A professora acrescentou: "No ambiente digital marcado por essa aceleração absurda, pela fragmentação e pela disputa permanente por atenção, a universidade vai preservar uma função essencial: criar condições para que a sociedade interprete problemas complexos, com rigor, memória e contexto. Sua contribuição ultrapassa a produção de pesquisa e a formação profissional".

Embora reconheça que instituições mediavam a informação para a sociedade, elas "nunca foram neutras nem perfeitas". Ainda assim, sustentavam "procedimentos essenciais para a vida democrática". "A verificação, a responsabilidade,

o contraditório, o método, a evidência e a memória institucional. O ambiente digital reorganizou profundamente essa lógica."

Conforme Daniela Garrossini, "hoje, muitas vezes, a autoridade de uma informação depende muito mais da sua capacidade de circulação do que da sua consistência pública". "É nesse ambiente que a evidência perde espaço para o engajamento, a complexidade vai perder espaço para a comoção e a credibilidade passa a disputar lugar com a capacidade de viralização. Esse deslocamento altera profundamente a experiência democrática", avaliou.

O ambiente da desinformação ganha força tanto pela capacidade de circulação de conteúdo falso como por explorar "fragilidades mais profundas nas formas como produzimos confiança, reconhecemos autoridade e compartilhamos referências em comuns sobre a realidade" — destacou a professora.

Debate coletivo

Ela ponderou, ainda, que a cidadania se garante para além do direito de emitir opinião, mas "pela existência de condições sociais, técnicas e institucionais que permitam compreender problemas públicos, avaliar evidências, reconhecer fontes confiáveis, participar do debate coletivo de forma qualificada".

"Quando a visibilidade algorítmica passa a organizar o que aparece como relevante, a esfera pública deixa de ser apenas um espaço de debate e se torna, também, um território de disputa por atenção, confiança e interpretação da realidade", disse.

Morgana Bruno, bióloga, doutora em ecologia e professora da Universidade Católica de Brasília (UCB), também destacou que a rapidez de

difusão de informação no ambiente da internet torna propícia a desinformação no campo da ciência, bem como atrapalha o tempo necessário para conduzir pesquisas.

"A internet facilita inserção de empresas, incentivos que vão gerar a chamada 'criação de dados', que teriam o caráter científico, mas são informações falsas. A internet permite a divulgação rapidamente, mas a retratação é totalmente lenta", observou.

O espaço digital acaba sendo um meio de "deformação de dados", pela análise da bióloga, apesar de ser uma importante ferramenta para ciência, educação e divulgação da produção científica.

Para além da velocidade na disseminação de informações, o amplo alcance potencializa o poder de convencimento, tornando urgente a legislação no âmbito das empresas de tecnologia, as chamadas big techs. "O alcance que você tem da desinformação é muito maior que o da retratação. A polêmica é gerada e incentivada com outras informações falsas", frisou. "Essas big techs têm um potencial enorme, inclusive com acesso à informação. Tudo com que trabalhamos fica em rede? Quem tem acesso a isso?", questionou Morgana Bruno.

O caso das vacinas, que passaram a ter sua eficácia questionada durante a pandemia de covid-19, é apenas uma parte do problema. "A questão da vacinação desaparece um pouco quando você vai a fundo e observa a automedicação, por exemplo", comentou. "Ou médicos influencers que indicam o uso de anabolizantes, vendem tratamentos, dietas. E quantos jovens, quantas pessoas são prejudicadas por algo que é extremamente sério. (...) A população não tem nenhum filtro."

Cenário tecnológico exige respostas ágeis

A velocidade das transformações tecnológicas e a expansão da desinformação têm colocado o sistema jurídico diante de um cenário de instabilidade permanente. O juiz federal Ilan Presser, integrante do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), afirmou que o direito não consegue acompanhar o ritmo das mudanças provocadas pela internet, pelas redes sociais e pela inteligência artificial.

Segundo Presser, leis e decisões judiciais sempre reagem com atraso às mudanças sociais e tecnológicas. Para ele, é inviável imaginar uma regulamentação definitiva para o ambiente digital. "Se não sabemos para onde vamos e ainda se está discutindo onde estamos, é impossível ter uma normatização completa e permanente", argumentou.

O conselheiro lembrou que o Brasil já possui instrumentos como o Marco Civil da Internet e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), além de decisões recentes do Supremo Tribunal Federal (STF) envolvendo plataformas digitais. Ainda assim, avaliou que o cenário tecnológico se altera rapidamente e exige respostas mais dinâmicas das instituições públicas.

Ao abordar o funcionamento das redes sociais, Presser afirmou que os usuários deixaram de ser tratados como cidadãos e passaram a ser vistos como consumidores. "Ninguém fala de democracia ou reflexão sobre a sociedade. O ambiente é construído para estimular consumo e permanência na plataforma", afirmou.

Na avaliação do magistrado, o modelo das big techs favorece conteúdos baseados em confronto e polarização. Ele observou que os algoritmos reforçam opiniões anteriores e dificultam o contato com perspectivas diferentes. "Os comentários acabam reforçando aquilo que a pessoa já pensa, e isso destrói a lógica do debate público."

Presser destacou que esse processo afeta diretamente a



Presser: "O ambiente é construído para estimular consumo e permanência na plataforma"



Janara Sousa: fake news procuram questionar a dignidade e o comportamento femininos

confiança nas instituições democráticas. Segundo ele, o ambiente digital passou a estimular ataques permanentes contra agentes públicos, jornalistas e representantes dos Poderes da República.

Como alternativa, o juiz defendeu mudanças na lógica das plataformas digitais, com estímulo à circulação de conteúdos verificados e maior diversidade de informações nos algoritmos. Na opinião dele, as redes deveriam ampliar o contato dos usuários com diferentes pontos de vista para reduzir o isolamento em bolhas digitais.

O magistrado também chamou atenção para os impactos da inteligência artificial sobre o Judiciário e a democracia. Segundo ele, o uso de robôs na produção de textos, em decisões e em conteúdos políticos pode gerar manipulações automatizadas. Presser alertou para o chamado "prompt injection", mecanismo que pode direcionar respostas

Contato com fake news

Janara Sousa lembrou pesquisa do DataSenado indicando que sete em cada 10 brasileiros já tiveram contato com conteúdos falsos. Segundo a pesquisadora, o principal desafio atual é reconhecer isso interfere na democracia e nas relações sociais.

e favorecer determinadas conclusões dentro dos sistemas de IA. "Se robôs passarem a dialogar com robôs em um ambiente manipulado, existe uma erosão completa da cidadania e da convivência democrática", frisou.

Mulheres no alvo

A relação entre desinformação, misoginia e violência política contra mulheres ganhou destaque durante debate no *Correio*. A chefe da Comunicação do Ministério das Mulheres e pesquisadora da Universidade de Brasília (UnB), Janara Sousa, enfatizou que mulheres e

meninas estão entre as principais vítimas da circulação de conteúdos falsos nas redes sociais.

o discurso de ódio contra mulheres é sustentado por narrativas repetidas constantemente em ambientes digitais, segundo disse. E afirmou que grupos masculinistas difundem conteúdos baseados em informações falsas, interpretações distorcidas da ciência e leituras seletivas da religião para reforçar padrões de comportamento feminino. "Existe uma narrativa permanente dizendo o que a mulher pode fazer, onde pode estar e como deve se comportar", declarou.

Para ela, a repetição dessas

mensagens contribui para naturalizar agressões e justificar episódios de violência contra o público feminino. "A desinformação cria um cenário de ódio que impacta diretamente a vida das mulheres fora da internet", disse.

Janara Sousa também chamou atenção para a monetização desse conteúdo nas plataformas digitais. Segundo ressaltou, há uma estrutura organizada que transforma discursos violentos em fonte de receita. "Existe uma engrenagem que lucra com desinformação e ódio. Esses grupos monetizam vídeos, transmissões e cursos baseados nesse conteúdo."

Ela destacou os riscos da inteligência artificial na disseminação de conteúdos falsos envolvendo mulheres, especialmente em períodos eleitorais. Alertou, ainda, para o crescimento de aplicativos capazes de produzir imagens íntimas falsas, conhecidas

como "deepnudes", utilizadas para atacar reputações e constranger mulheres públicas.

"Essas ferramentas colocam mulheres em contextos inexistentes e espalham isso como se fosse verdade. O impacto disso destrói carreiras e afasta mulheres da política", destacou. Segundo Janara Sousa, muitas lideranças femininas evitam disputar cargos públicos por receio da violência digital e da exposição promovida pelas redes sociais.

"Quando o alvo é uma mulher, as fake news procuram questionar sua dignidade e seu comportamento. Não é apenas um ataque à competência profissional", afirmou. Para ela, esse mecanismo funciona como instrumento de intimidação e exclusão feminina dos espaços de poder. (AM e RB)

*Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa

O IMPACTO DA DESINFORMAÇÃO: Da saúde à democracia.



Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Valéria Mendonça: "A desinformação em saúde mata"



Patrícia Blanco: informações falsas são "mal do século"



Wagner Vasconcelos destaca a crise de desconfiança nas instituições

Vidas em risco com conteúdo falso

Saúde pública fica em perigo ante mentiras disseminadas nas redes, como narrativas sobre vacinas e tratamentos "milagrosos"

» CAETANO YAMAMOTO*
» IAGO MAC CORD

A desinformação se tornou uma ferramenta sistêmica de erosão democrática e uma ameaça direta à vida, conforme especialistas destacaram, ontem, durante o segundo painel do *CB Debate* *O impacto da desinformação: da saúde à democracia*.

A professora Valéria Mendonça — coordenadora do Laboratório de Educação, Informação e Comunicação em Saúde (ECoS), da Universidade de Brasília (UnB) — foi incisiva ao dizer que "a desinformação em saúde mata". Segundo ela, quando um cidadão decide não se vacinar baseado em narrativas falsas, ele sabota a cobertura vacinal e coloca em risco a própria família. "Ela (desinformação) não tem meio-termo, não tem algo que se discute hoje, e amanhã se resolve. Ela não dá tempo para que as pessoas consigam reagir, tampouco as instituições. Porque, quando a pessoa decide não se vacinar, ela coloca em risco sua própria vida, a de seus filhos, de sua família e de seus amigos, porque ela convence outras pessoas de que não se vacinar fará bem a elas", argumentou.

Na mesma linha, a presidente do Instituto Palavra Aberta, Patrícia Blanco, classificou a

desinformação como "o mal do século", destacando o impacto na saúde pública. De acordo com ela, o problema ganhou escala por meio de influenciadores digitais que se colocam como autoridades perante a audiência, gerando e disseminando dados nocivos de forma massiva.

Wagner Vasconcelos — pesquisador e assessor da direção da Fiocruz Brasília — situa esse cenário no conceito de pós-verdade, período em que o apelo às emoções e as crenças individuais se sobrepõem aos fatos concretos. Esse ambiente provoca uma crise de desconfiança nas instituições, transformando o ceticismo legítimo em um "relativismo pernicioso".

Para Vasconcelos, compreender as condições que fazem a mentira prosperar nos dias de hoje é mais importante do que apenas discutir o conteúdo falso isoladamente. "Nesse caso, o 'pós' tem o sentido de superação de algo. Ou seja, a gente já observa aí um valor declinante da verdade, a verdade como algo já superado ou algo que já não interessa a muita gente", apontou.

Patrícia Blanco e Valéria Mendonça alertam que o **WhatsApp** funciona como ferramenta de alcance rápido e sem filtros. "Ludicamente falando, o WhatsApp é a 'ferramenta do demônio', porque é de alcance rápido das informações

Profissionais da Atenção Primária

A magnitude desse desafio é evidenciada por dados de uma investigação coordenada pelo Laboratório ECoS, iniciada em 2025, que abrange 13 países de língua portuguesa e hispânica da América Latina. Com mais de dois mil profissionais de saúde da Atenção Primária entrevistados — sendo mais de mil no Brasil —, a pesquisa revelou que mais de 70% desses profissionais, embora consultem mídias oficiais, têm mídias sociais e o WhatsApp como foco principal de informação.

que não precisam de filtro nem de checagem, porque também não dá tempo. Você precisa sair à frente dos outros e dizer: 'Opa, eu sei primeiro que você, mandei o que eu recebi e viralizei'", comentou Valéria Mendonça.

Por sua vez, Patrícia Blanco acrescentou que a sociedade precisa "parar e respirar" antes de repassar mensagens no aplicativo, pois elas circulam em ciclos de confiança repletos de sentimentos de pertencimento.

"Quem enviou a mensagem torna-se muito mais importante do que o conteúdo ou quem a produziu, pois ela chega com um compartilhamento de credibilidade. Vem do pai, da mãe, de tios, avós, da professora de pilates ou da colega da hidroginástica; vem carregada de afeto", explicou a presidente do Palavra Aberta, lembrando que a população com 60 anos ou mais é fortemente vulnerável a essa dinâmica.

Paralelamente, redes como Instagram e Facebook são inundadas por perfis fictícios que promovem curas milagrosas. Cientistas de dados da UnB indicam que 100% das manifestações de seguidores do Ministério da Saúde sobre vacinas nas redes apresentam padrões de resposta de robôs, evidenciando a automação do processo.

Responsabilidade

A responsabilidade das plataformas foi um ponto central de crítica, visto que operam sob a lógica da "economia da atenção". Patrícia Blanco criticou o ecossistema comercial das redes e o dano causado por anúncios automáticos que prometem tratamentos sem comprovação. "Por mais que você denuncie na plataforma, isso aparece em outros sites que acabam deturpando, e a gente não consegue debelar essa desinformação que é

superdanosa", alertou.

Nesse contexto, Vasconcelos ressaltou que a mentira, quando revestida de desinformação, é um projeto de poder. Ele recordou que a Fiocruz, alvo frequente de campanhas difamatórias, precisou adaptar sua política de comunicação e realizar oficinas para jornalistas para ajudar a filtrar a massa de dados da infodemia.

"Não significa dizer que não devemos lutar contra as desinformações, muito pelo contrário, é uma luta constante, mas entendendo que precisamos sobreviver apesar da existência delas, que mecanismos a gente adota como sociedade para contorná-las", enfatizou.

Como caminhos para o enfrentamento, os especialistas sugeriram uma mudança estrutural que uma legislação, educação midiática e diálogo comunitário. Sobre a regulação, Patrícia Blanco argumentou que o entrave no Congresso é a polarização para a cidadania, isso é política pública que defende a democracia. Não basta só legislar se o cidadão não está educado para receber", pontuou, citando o programa Escola Cidadã no Distrito Federal.

Os debatedores convergiram na premissa de que o jornalismo profissional é a principal vacina contra o caos informacional. Por ser feito com método, critérios éticos e responsabilidade jurídica, o trabalho da imprensa se consolida como o porto seguro da população em momentos de crise.

STF, o Palavra Aberta e o **Correio** na busca de uma limpeza desse ambiente", defendeu.

Contudo, os especialistas concordaram que a legislação sozinha é insuficiente sem letramento digital. O Instituto Palavra Aberta adota em suas ações a "mandala da educação midiática", baseada em leitura crítica, produção ativa e participação cidadã. "Essas questões são fundamentais para todos os públicos, não apenas nas escolas. Podem começar na escola, mas devem alcançar a sociedade como um todo", destacou Patrícia Blanco.

Na mesma linha, a professora Valéria Mendonça defende a inserção obrigatória desses temas no ensino fundamental e médio, além da graduação de profissionais de saúde. "Isso é ciência cidadã, isso é educação para a cidadania, isso é política pública que defende a democracia. Não basta só legislar se o cidadão não está educado para receber", pontuou, citando o programa Escola Cidadã no Distrito Federal.

Os debatedores convergiram na premissa de que o jornalismo profissional é a principal vacina contra o caos informacional. Por ser feito com método, critérios éticos e responsabilidade jurídica, o trabalho da imprensa se consolida como o porto seguro da população em momentos de crise.

Tempos desafiadores para a liberdade de expressão

Juiz auxiliar no Supremo Tribunal Federal (STF) e professor do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), Eduardo Dantas pontuou os impactos severos da desinformação na área da saúde. "No Brasil, observou-se uma grande campanha de desinformação durante a pandemia, com estímulos para que as pessoas não se vacinassem, utilizassem medicamentos sem eficácia científica comprovada e adotassem tratamentos alternativos", lembrou.

Para Dantas, esse fenômeno ocorre nos dias atuais dentro do modelo de comunicação das plataformas digitais. Ele citou que, nos Estados Unidos, há uma ameaça de surto de sarampo decorrente de uma política de combate à vacinação, impulsionada tanto pela desinformação quanto por políticas estatais oficiais.

"Esse problema vincula-se à questão da liberdade de expressão, inserida em um ambiente regulatório que se tornou muito mais complexo. No século passado, a liberdade de expressão focava-se em um modelo dual que envolvia, basicamente, o Estado e os meios de comunicação tradicionais, aos quais poucas pessoas tinham acesso. Para exprimir uma ideia fora desses veículos, era necessário

organizar protestos ou associações", explicou.

Ele mencionou o autor Jack Balkin, segundo o qual a liberdade de expressão, atualmente, é estruturada como um triângulo, envolvendo o Estado, as grandes empresas de tecnologia e os demais atores sociais, como indivíduos e veículos de mídia tradicional. De acordo com o juiz, esse modelo apresenta riscos sob a perspectiva regulatória, pois o Estado e as plataformas podem monitorar cidadãos e captar seus dados para vigilância ou para a lógica da economia da atenção.

"O objetivo das plataformas é manter o usuário o máximo de tempo possível nas redes para vender anúncios ou produtos, validando qualquer conteúdo que favoreça o scrolling, muitas vezes, em detrimento da qualidade da informação", frisou.

Fatores de risco

Para ele, há o risco de cerceamento da liberdade caso a regulação seja excessivamente rígida, entretanto a liberdade de expressão também pode ser desvirtuada para criar um ambiente de desinformação. Na avaliação do juiz, diferentes países adotam modelos distintos: na Alemanha, a liberdade de



Dantas ressaltou avanços na responsabilização das plataformas

expressão não é absoluta, admitindo maiores regulações para proteger a dignidade das pessoas, prevendo o direito ao esquecimento

e penalidades para crimes de calúnia e difamação.

"Já nos Estados Unidos, a liberdade de expressão é a matriz

fundamental e quase absoluta do sistema, o que gera problemas como campanhas de desinformação na saúde e a existência de sites que propagam discursos de ódio", ressaltou.

Situação dúbia

De acordo com Dantas, o Brasil vive uma situação dúbia, por vezes aproxima-se do sistema alemão, como no caso Ellwanger, em que o STF decidiu que a divulgação de antissemitismo é crime; por outro lado, caminha para a lógica estadunidense de privilegiar a liberdade de expressão, sob a ideia de que a desinformação deve ser combatida com mais informação. Para ele, essa postura também decorre do histórico brasileiro de censura e cerceamento de direitos.

O juiz salientou que, no âmbito da regulação da saúde, existem mecanismos com diferentes níveis de intervenção. Os menos interventivos incluem políticas de conscientização e trabalho de checagem de fatos (fact-checking), realizado pela mídia tradicional.

"Outra medida é o conceito de nudge (empurrãozinho), de Richard Thaler e Cass Sunstein, que trata da arquitetura de decisão. Assim como a disposição de produtos em uma cantina pode incentivar o consumo

de alimentos saudáveis, a arquitetura das plataformas digitais pode ser desenhada para favorecer o combate à desinformação", argumentou.

Ele mencionou que mecanismos mais interventivos incluem a vacinação obrigatória como requisito para o recebimento do Bolsa Família e para a matrícula em escolas públicas. Segundo ele, o Programa Nacional de Imunização (PNI) prevê essa exigência, que foi validada constitucionalmente pela Corte Suprema. "O STF também declarou inconstitucionais decretos municipais que tentavam afastar essa obrigatoriedade nas políticas de educação", acrescentou.

O juiz disse que há avanços na responsabilização das plataformas digitais. Destacou ter sido decidido que conteúdos impulsionados, sugeridos por algoritmos ou publicidade paga, geram um dever maior das plataformas em remover os incorretos ou desinformativos após notificações.

"O Supremo aprimorou esse regime de responsabilidade, e iniciativas legislativas, como o PL das Fake News, podem ser retomadas para tratar especificamente desse tema", completou. (CY*)

*Estagiário sob a supervisão de Cida Barbosa



Marcelo Regua



Na teia de Vorcaro, Castro desiste do Senado

Diálogos do ex-governador com dono do Master deixam candidatura insustentável e pode afetar palanque de Flávio Bolsonaro no Rio de Janeiro

» ALÍCIA BERNARDES
» FERNANDA STRICKLAND
» RENATO SOUZA
» FABIO GRECCHI



Bom que o homem está lá hoje"

De Vorcaro para Castro por conta da presença do chef Salt Bae no caro Nusr-Et Steakhouse New York, onde o ex-governador jantaria



Você não existe"

De Castro a Vorcaro, agradecido pela oportunidade

Depois dos diálogos que mostram que desfrutava da intimidade de Daniel Vorcaro e que, em alguns momentos, foi seu comensal, o ex-governador Cláudio Castro anunciou, ontem, a desistência de concorrer ao Senado pelo PL fluminense. A interlocutores, ele afirmou que pretende concentrar esforços em sua defesa diante do avanço das investigações da Polícia Federal (PF), que somente nos últimos 15 dias buscou duas vezes elementos para investigações em curso — a primeira sobre favorecimento à Refit, maior devedora contumaz de impostos do país; a segunda, por conta dos milionários aportes de recursos do Rioprevidência, fundo de pensão dos servidores do Estado do Rio de Janeiro.

Castro comunicou a desistência ao presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, e ao presidente do diretório fluminense, deputado Altineu Côrtes. A decisão não surpreendeu o partido, pois os diálogos entre o ex-governador e Vorcaro — que incluem degustação de charutos e uísques no exclusivo Carnegie Club e consumo de vinhos e carnes nobres no restaurante Nusr-Et Steakhouse New York — eram considerados irrefutáveis. A preocupação da cúpula partidária é evitar a contaminação da pré-campanha presidencial do senador Flávio Bolsonaro (PL) e comprometa outros

nomes do partido no Rio de Janeiro, tanto na eleição para o Congresso quanto para a Assembleia Legislativa (Alerj).

Com a saída do ex-governador da disputa, o PL iniciou articulações para definir um substituto na corrida ao Senado. O nome mais cotado é o do líder do partido na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante.

As pretensões de Castro começam a naufragar quando foi decretado inelegível pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), um dia depois de ter renunciado à cadeira no Palácio Guanabara. A situação já tinha um complicador com a prisão do deputado estadual Rodrigo Bacellar por envolvimento com o Comando Vermelho.

Apesar de Douglas Ruas ter sucedido Bacellar na Presidência da Alerj, o futuro político do ex-governador continuava nebuloso. Isso porque o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, suspendeu — pediu vista do acórdão da decisão do TSE sobre Castro — o julgamento sobre a eleição para a conclusão do atual mandato do chefe do Executivo estadual. O presidente do Tribunal de Justiça (TJ-RJ), Ricardo Couto, assumiu interinamente o governo e vem desmobilizando a estrutura montada pelo ex-governador e seu grupo político na máquina estatal.

Segundo a PF, Vorcaro não poupava Castro de mimos. Em maio de 2023, o ex-governador foi agraciado com um jantar no Nusr-Et Steakhouse, do chef turco Nusret Gökçe, conhecido internacionalmente como "Salt Bae". As mensagens encontradas no celular do ex-banqueiro indicam que orientou auxiliares a proporcionar uma experiência exclusiva ao amigo na viagem aos Estados Unidos.

Carne com ouro

De acordo com a PF, o encontro teria custado cerca de R\$ 60 mil e incluiu carnes folheadas a ouro 24 quilates, vinhos e champanhas de alto valor. Em uma das mensagens, Vorcaro escreveu: "Peça aquela carne de ouro ou alguma especial pra ele ir". O relatório também menciona o consumo do vinho Vega-Sicilia Único 2013 e de garrafas das champanhas Dom Pérignon On Ice e Cristal.

As conversas mostram, ainda, a expectativa dos comensais com a

presença do próprio chef turco no restaurante naquela noite. "Bom que o homem está lá hoje", escreveu Vorcaro. Castro respondeu: "Aí sim." Depois de receber o endereço do local, o então governador enviou, agradecido, mensagem a Vorcaro: "Você não existe."

Embora o ex-banqueiro não tenha participado do jantar, a PF afirma ter identificado registros que apontam que estava em Nova York no mesmo período. Após o encontro, Vorcaro perguntou a auxiliares se a conta havia sido quitada. "Tudo certo. Conta paga", respondeu um deles. Os investigadores localizaram também um débito de US\$ 13,3 mil no cartão do dono do Master na mesma data, equivalente a cerca de R\$ 66 mil na cotação da época.

Meses depois, o Rioprevidência realizou uma série de aportes no Master. Segundo a investigação, foram R\$ 40 milhões aplicados em novembro de 2023, seguidos por mais R\$ 80 milhões poucos dias depois e outros R\$ 200 milhões em dezembro do mesmo ano.

Os investigadores também identificaram outros encontros entre Castro e Vorcaro, incluindo reuniões em palácios do governo fluminense e uma degustação exclusiva de uísque em Nova York, em maio de 2024, estimada em mais de US\$ 1 milhão. Segundo a PF, no dia seguinte ao evento houve novo aporte de R\$ 80 milhões do Rioprevidência no Master.

A defesa de Castro afirma que não houve irregularidades, enquanto a do Master sustenta que todas as operações relacionadas ao Rioprevidência seguiram critérios técnicos e legais.

protegendo nomes importantes no esquema criminoso.

Além da PF, Vorcaro também segue em tratativas para firmar um acordo de delação com a Procuradoria-Geral da República (PGR). A decisão do órgão pode ser tomada em reunião prevista para ocorrer hoje, a portas fechadas. A avaliação de ambos os órgãos é de que, até agora, ele não apresentou detalhes além do que a investigação, com base em documentos, mensagens e celulares apreendidos.

A expectativa da PGR é de que não sejam apresentadas provas relevantes, tendo em vista o comportamento do ex-banqueiro com os investigadores da PF. Integrantes da procuradoria dizem que ele não apresentou nada significativo até agora. A avaliação é de que as informações passadas não justificam a concessão de qualquer tipo de benefício, como redução de pena ou transferência para prisão domiciliar. (RS)

Reprodução



Federais suspenderam negociações com Vorcaro por entregar pouco

estava suspensa desde o começo do mês, quando a equipe que conduz as diligências entendeu

que o empresário ofereceu uma proposta de acordo "fraca", "sem provas", e que estaria

NAS ENTRELINHAS

Por Carlos Alexandre de Souza

carlosalexandre.df@dabr.com.br



Governo Trump põe terrorismo na eleição brasileira

Na coluna de ontem, comentei que os encontros do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) com a cúpula da Casa Branca colocaram o problema da segurança pública de volta ao centro de debate eleitoral no Brasil. No início da noite de ontem, o governo norte-americano deu uma resposta aos apelos feitos pelo parlamentar brasileiro. Em mensagem postada pelo secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, a administração Trump anunciou que o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) passam a ser denominadas organizações terroristas.

Em uma análise preliminar, chama a atenção o fato de o governo brasileiro ter sido excluído da decisão anunciada pelos Estados Unidos. No início do mês, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deixou claro que não tratou do assunto no encontro com o chefe da Casa Branca, Donald Trump, em Washington. A participação de Flávio Bolsonaro nas tratativas com o governo norte-americano mostrou a existência de um canal paralelo com a administração Trump. O senador não representa ou pode falar pelo governo brasileiro no trato com nações estrangeiras. Mas a afinidade ideológica tornou-se um fator relevante a influenciar decisões na maior potência militar e econômica mundial.

O segundo ponto relevante é a questão da soberania. Boa parte das medidas previstas no enfrentamento de organizações terroristas estão circunscritas ao território norte-americano. Um exemplo é uma maior vigilância migratória sobre pessoas suspeitas de colaborar com o PCC ou o CV. Está previsto, ainda, um maior rigor no controle de movimentação de recursos no sistema financeiro norte-americano.

Ações militares

O lado mais delicado, porém, é a possibilidade de os EUA comandarem ações de enfrentamento fora do território norte-americano. A mudança de status para organizações criminosas estrangeiras autoriza, em teoria, o trabalho de agências de inteligência como a CIA no combate ao crime organizado. No âmbito da América Latina, os Estados Unidos acumulam ofensivas contra o crime organizado no México, na Colômbia e, mais recentemente, na Venezuela. No caso desse país, o governo Trump fez uso de seu colossal poderio militar para prender o ditador Nicolás Maduro. E, sem apresentar detalhes das investigações, bombardeou uma série de embarcações suspeitas de transportar drogas para o território norte-americano.

Quanto aos possíveis desdobramentos da decisão do EUA, há uma expectativa sobre o que pode ocorrer no diálogo entre Brasília e Washington. É provável que o governo Lula recorra novamente à retórica de defesa soberania, em resposta às medidas drásticas provenientes da Casa Branca. Essa situação forçosamente cria um embaraço diplomático, pois o comunicado do Departamento de Estado também trata da soberania. "O governo Trump continuará usando todas as ferramentas disponíveis para proteger nossos interesses de segurança nacional e cortar financiamento e recursos de narcoterroristas", diz o texto assinado por Marco Rubio.

Desafio diplomático para o governo Lula, a nova postura de Washington terá inevitavelmente impactos relevantes na política brasileira, particularmente às vésperas de uma eleição. Conhecido pelo discurso linha-dura contra organizações criminosas, Flávio Bolsonaro encontrou o pretexto necessário para reforçar as críticas à política de segurança do governo Lula. Possivelmente, o parlamentar deve fazer uso da ironia para tratar de um assunto sério. Ontem, o pré-candidato fez um comentário lacônico ao comunicado do governo dos EUA. "Grande dia!", escreveu o senador, complementando com um sinal de "joinha".

O servilismo em relação aos Estados Unidos ficou mais evidente no ano passado, durante as operações dos norte-americanos no Caribe. Ao comentar um vídeo divulgado pelo secretário de Guerra do governo Trump, Pete Hegseth, em que uma embarcação é destruída pelas forças militares dos EUA, o 01 do clã Bolsonaro escreveu: "Que inveja! Ouvi dizer que há barcos como este aqui no Rio de Janeiro, na Baía de Guanabara, inundando o Brasil com drogas. Você não gostaria de passar alguns meses aqui nos ajudando a combater essas organizações terroristas?"

A essa altura dos acontecimentos, perdeu qualquer sentido a discussão se o PCC ou o CV seriam, de fato, organizações terroristas. Na teoria, as atividades desses grupos não poderiam ser classificadas como terroristas, pois não haveria um componente político nesse conjunto de ações, como a tomada formal do poder. Mas a extensão das atividades ilícitas comandadas por essas quadrilhas acabou por alimentar o discurso da direita.

Independentemente das divergências conceituais, o fato é que a segurança pública no Brasil, até ontem um tema inescapável na corrida eleitoral deste ano, escalou para se tornar um problema diplomático. Esse cenário pode mudar o jogo eleitoral, pois cria um imbróglio para Lula e um novo palanque para seu maior adversário na disputa.

FLÁVIO NÃO REPRESENTA O GOVERNO. MAS A AFINIDADE IDEOLÓGICA TORNOU-SE UM FATOR RELEVANTE A INFLUENCIAR DECISÕES NA MAIOR POTÊNCIA MILITAR MUNDIAL

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Preço a pagar

Os partidos mais à esquerda ficaram revoltados a aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) das Igrejas, que garante imunidade de impostos sobre a aquisição de bens e serviços de templos de qualquer culto. Tem muita gente apostando que essa proposta foi moeda de troca para que o Centrão não criasse problemas na votação da PEC que acabou com a escala 6x1. A esquerda foi surpreendida e votou contra. “Esse tipo de acordo eles (Centrão) não nos colocam”, reclamou o deputado Tarcísio Motta (PSol-RJ).

A Fazenda tomou um susto

Ninguém esperava que, numa sessão com votação remota, houvesse quórum para votar uma emenda constitucional, que requer 308 votos sim para ser aprovada, ainda mais numa quinta-feira. Essas sessões costumam durar no máximo duas horas. Mas, ontem, foram sete horas para garantir a aprovação nos dois turnos.

6 x 1 e o Senado

Os senadores opositoristas começaram a se movimentar para modificar o texto do fim da escala 6 x 1 no Senado. A ideia é discutir um modelo de período de transição maior para a redução das horas trabalhadas. Esse, porém, é o plano B. O plano A da oposição é tentar emplacar a sugestão do senador Rogério Marinho (PL-RN), que prevê pagamento de salário por horas trabalhadas. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), encaminhou a proposta à Comissão de Constituição e Justiça da Casa.

Melhor de três

Os deputados Carlos Jordy, Sóstenes Cavalcante e o senador Carlos Portinho estão na briga pela vaga de candidato ao Senado pelo PL do Rio de Janeiro, aberta com a desistência do ex-governador Cláudio Castro ao pleito. Portinho é líder do PL no Senado há seis anos e comandou a bancada governista durante a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro.

O teste das urnas

Portinho está no páreo, embora tenha assumido o mandato porque era primeiro suplente do senador Arolde de Oliveira, que morreu na pandemia, em 2020. À coluna, Portinho afirmou: “Todos sabem que eu trabalhei o meu mandato para a minha reeleição. Fui eleito melhor senador do Brasil e estou dentro da campanha do Flávio até o pescoço para elegê-lo”.

A página ainda não virou

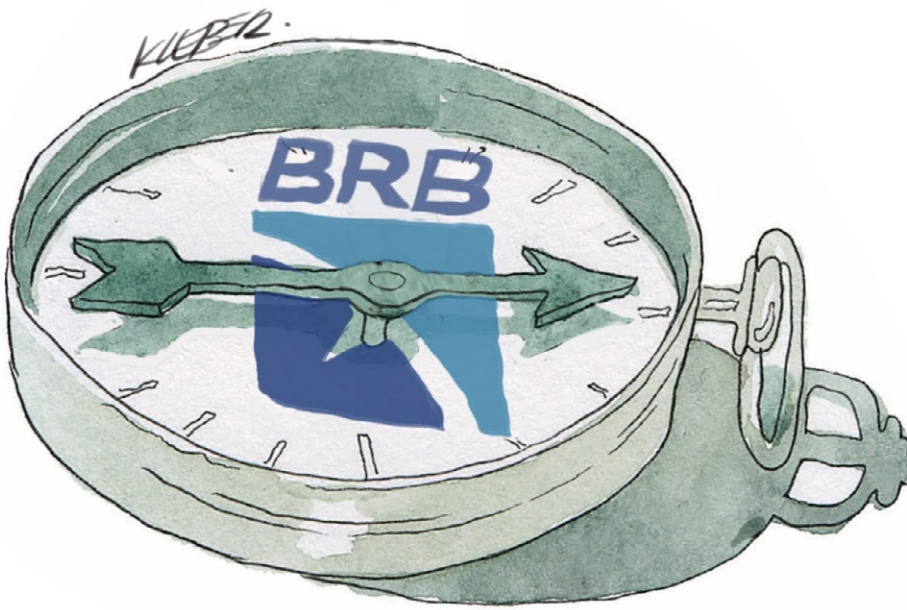
O acordo entre o governo federal e o GDF para salvar o Banco de Brasília é motivo para comemorar, mas quem entende do riscado afirma que todo o movimento ainda não permite colocar uma pedra sobre esse tema BRB/Master. Ainda vem por aí a possível delação de Paulo Henrique Costa, o ex-presidente da instituição, e a do ex-controlador do Master, Daniel Vorcaro — que, conforme o leitor da coluna já sabe, trabalha uma nova proposta nesse sentido. Logo, a tensão política não se dissipou. Há apenas um alívio institucional, o que por si só, é considerado uma vitória.

Por falar em alívio institucional.../ Especialistas do mercado financeiro avaliam que o acordo fechado ontem, que resultará no empréstimo do Fundo

Garantidor de Crédito (FGC) ao BRB, cria um precedente.

“Em operações de crédito de entes federativos, o aval da União melhora a segurança para o credor, porque o Tesouro Nacional fica como garantidor. Nesse aval, a fiança é de um sindicato de bancos e contragarantias do DF, como receitas de Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e o Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE). A medida reduz risco sistêmico imediato, mas cria precedente institucional sensível ao dispensar limites fiscais ordinários e concentrar monitoramento no STF”, comentou o consultor financeiro Carlos Henrique Silva Junior.

Ou seja, outros entes federados e instituições financeiras podem querer o mesmo, o que foge do rito comum.



CURTIDAS

O que vem por aí/ Crescem as apostas sobre pré-candidaturas ao Senado ficando pelo caminho, tal como ocorreu com Cláudio Castro. O prazo das convenções para oficialização das postulações só abre em 20 de julho. Tem muita tente dizendo que, se a Polícia Federal (PF) trabalhar direito, outros cairão antes disso.

E tem mais/ O receio não pega apenas nestas eleições de outubro. Mas se estenderá às mesas diretoras da Câmara e do Senado em 2027. Ou seja, a tensão continuará seja quem for presidente eleito.

E a CMO, hein?/ Quem procura saber dos parlamentares quando será instalada a Comissão Mista de Orçamento (CMO) ouve como resposta: “Pergunte ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP)”. Quem já foi dessa comissão diz que a CMO só deve ser instalada após as eleições e a Lei de Diretrizes Orçamentárias será apreciada junto com a Lei Orçamentária Anual (LOA), em novembro.



Lembrança/ Após acompanhar a votação do fim da escala 6x1, o padre Júlio Lancellotti voltou à Câmara dos Deputados para entregar à deputada Erika Hilton (PSol-SP, foto) o livro *Dilexi Te — Sobre o Amor para com os Pobres*, do papa Leão XIV. De acordo com o padre, o documento é uma herança do papa Francisco, que começou a escrever a obra e seu sucessor resolveu compartilhar com o mundo.



Ministro suspende o julgamento sobre a redução de inelegibilidade prevista na lei. Está 2 x 0 pela inconstitucionalidade

Ficha Limpa: Gilmar para ação

» RENATO SOUZA

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu, ontem, o julgamento de uma ação que trata de mudanças nos prazos de inelegibilidade aplicados pela Lei da Ficha Limpa. O magistrado apresentou um pedido de vista — ou seja, mais tempo para analisar o caso, o que paralisa o trâmite na Corte. O julgamento iria até amanhã, no plenário virtual.

O STF julga uma ação que foi protocolada pelo advogado e ex-juiz Márlon Reis — considerado o “pai” da Ficha Limpa —, por meio do partido Rede Sustentabilidade, contra a Lei Complementar 219/25, que definiu que o prazo de inelegibilidade começa a contar da data da condenação, e não do fim do cumprimento da pena. No momento em que Gilmar pediu vista, os ministros Cármen Lúcia (relatora) e Luiz Fux haviam votado pela inconstitucionalidade das mudanças aprovadas pelo Congresso e sancionadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no ano passado.

Entre as principais alterações, a lei que alterou a Ficha Limpa unificou em 12 anos o prazo máximo de inelegibilidade para políticos condenados em diversas ações por improbidade administrativa. Se esse dispositivo for validado pelo STF, a decisão pode dar sinal verde às candidaturas do ex-governador José Roberto Arruda — que postula o retorno ao governo do Direito Federal —, do ex-deputado Eduardo

Principais pontos

- » Exigência de dolo para caracterizar improbidade e fim da improbidade culposa, quando há prejuízo aos cofres públicos sem intenção do agente;
- » Redução das condutas que podem ser enquadradas como improbidade administrativa;
- » Abrandamento das punições previstas na lei;
- » Diminuição dos prazos de prescrição;
- » Se os direitos políticos podem ser suspensos em casos sem dolo;
- » Regras que limitam a responsabilização de sócios, dirigentes e terceiros.

Cunha — cujo mandato foi cassado em 12 de setembro de 2016 por quebra de decoro parlamentar, devido a ter mentido na CPI das Petrolbras — e dos ex-governadores do Rio de Janeiro Anthony Garotinho e Sergio Cabral.

Pelas alterações sancionadas por Lula, Arruda, Cunha e outros estão elegíveis. A candidatura terá de ser avaliada pelo TSE no momento do registro em agosto.

No seu voto, Cármen Lúcia, seguida por Fux, defendeu que

Rosinei Coutinho/STF



Cármen Lúcia e Luiz Fux manifestaram-se pela ilegalidade que o Congresso promoveu na lei e que Lula sancionou

as mudanças esvaziavam a legislação sobre o tema e representam um retrocesso. Para a ministra, a alteração do prazo “esvazia a proteção constitucional à probidade administrativa e à moralidade”, “desguarnecendo o eleitor da salvaguarda da lisura das candidaturas apresentadas”. Presidente do TSE até 12 de maio, a magistrada sustenta que a nova norma “importaria em impunidade ou anistia”, prejudicando o processo eleitoral.

Segundo Cármen, o “Supremo Tribunal atua no sentido de afastar por antijurídicos quaisquer comportamentos e atos que impeçam, dificultem ou embacem a probidade administrativa e a moralidade pública inerente ao regime republicano”.

Na terça-feira, o Instituto Não Aceito Corrupção (Inac) divulgou nota em que pede que os demais ministros do Supremo sigam o entendimento da ministra. “É notório que, do ponto de vista do interesse

público, é relevante manter condenados afastados da vida pública por períodos significativos, não se justificando sob a ótica da sociedade esta aceleração açodada pelo retorno à vida política desses políticos condenados pela Justiça”, diz o comunicado da entidade.

Nos bastidores do STF, se avalia que a situação será definida de acordo com a legislação em vigor e a tendência é de que as candidaturas sejam mantidas. **(Com Agência Estado)**

» Prorrogação de prazo

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), atendeu ao pedido da Procuradoria-Geral da República e concedeu, ontem, mais prazo para a conclusão das investigações sobre venda de sentenças no Superior Tribunal de Justiça. O magistrado também levantou o sigilo da decisão. O despacho ocorreu em uma ação em que a Procuradoria denunciou nove pessoas suspeitas de integrar um esquema de venda de decisões judiciais. A denúncia foi apresentada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, e aponta crimes como: organização criminosa, corrupção ativa e passiva, lavagem de dinheiro e violação de sigilo funcional. Entre os denunciados estão Márcio Toledo Pinto e Daimler Alberto de Campos, que foram assessores das ministras Nancy Andrighi e Isabel Galotti, além de Anderson de Oliveira Gonçalves, acusado de ser o chefe do esquema. As defesas terão prazo para se manifestar no processo antes que a ação seja levada à Primeira Turma do STF. Segundo a investigação, o grupo teria atuado entre 2019 e 2023 para obter acesso antecipado a decisões e negociar informações.



CRIME ORGANIZADO

Carimbo de terrorista

Casa Branca classifica o Comando Vermelho e o Primeiro Comando da Capital como organizações que propagam o terror, e abre caminho para ações unilaterais de forças de segurança dos EUA. Para Celso Amorim, ato é "pretexto para intervenção"

» RAPHAEL PATI
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O governo dos Estados Unidos (EUA) decidiu denominar as facções criminosas brasileiras Primeiro Comando da Capital (PCC) e Comando Vermelho (CV) como "organizações terroristas estrangeiras". O ato é similar ao adotado pela Casa Branca para classificar quadrilhas ligadas ao narcotráfico no México e na Venezuela como grupos que praticam o terror a nível internacional. A decisão foi emitida por meio de um comunicado assinado pelo secretário de Estado, Marco Rubio, um dos principais nomes do governo do presidente Donald Trump.

"O Comando Vermelho e o PCC são duas das organizações criminosas mais violentas do Brasil. Juntos, eles comandam milhares de integrantes e orquestraram ataques brutais contra policiais brasileiros, autoridades públicas e civis. Sua influência e redes ilícitas se estendem muito além das fronteiras do Brasil, alcançando toda a nossa região e, também, o nosso país", sustenta Rubio, na nota.

O instrumento utilizado pelo governo norte-americano para definir os grupos como terroristas é a Ordem Executiva 13.224 — editada pelo presidente George W. Bush logo após o ataque ao World Trade Center, em setembro de 2001. O objetivo da norma é facilitar a ação dos Estados Unidos para dismantlar grupos terroristas fora das fronteiras do país, mas que geram uma "ameaça incomum e extraordinária à segurança nacional, à política externa e à economia" dos EUA.

Ainda de acordo com a nota publicada ontem, o Departamento de Estado informou que o governo Trump seguirá utilizando "todas as ferramentas disponíveis" para proteger a nação e os interesses de segurança nacional do país,

"mantendo drogas ilícitas fora de nossas ruas e interrompendo as fontes de receita que financiam narcoterroristas violentos". A medida entra em vigor, oficialmente, em 5 de junho.

Amorim responde

No Brasil, não houve resposta oficial do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva até o fechamento desta edição. Mesmo assim, o assessor-chefe da Assessoria Especial do presidente, Celso Amorim, comentou sobre a medida no Fórum Internacional de Segurança, em Moscou, na Rússia. Segundo ele, a iniciativa norte-americana pode servir de "pretexto para intervenção" no Brasil, reforçando a preocupação já manifestada pelo próprio Lula e outros membros do governo.

"Segurança pública é um tema fundamental para o desenvolvimento socioeconômico. Crime organizado é um mal que tem que ser combatido. Cooperação internacional é bem-vinda, especialmente em temas como lavagem de dinheiro e contrabando de armas. Pretexto para intervenção é inaceitável", afirmou o secretário.

Assim como Celso Amorim, o ministro Guilherme Boulos, titular da Secretaria-Geral da Presidência da República, manifestou-se em relação à ação dos Estados Unidos de classificar as facções criminosas como terroristas. "Será que os EUA também vão classificar como terrorista a milícia do Rio de Janeiro ligada aos Bolsonaro's?", perguntou o ministro, em alusão a suspeitas de ligação da família do presidente à PL, Flávio Bolsonaro, com milicianos na capital fluminense.

No Congresso, a bancada do PT na Câmara divulgou uma nota que acusa os apoiadores de Bolsonaro de desejar "entregar o Brasil a Trump". "A bancada do PT na Câmara denuncia a articulação da extrema-direita sob a condução de Flávio

Alex Brandon/AFP



Em nota oficial, Marco Rubio afirma que os EUA vão usar "todas as ferramentas disponíveis para garantir a segurança do povo americano"

e Eduardo Bolsonaro para estimular os Estados Unidos a classificarem facções criminosas brasileiras como organizações terroristas", diz o comunicado. A nota sustenta ainda que o reconhecimento de que o Brasil abriga grupos terroristas serve de pretexto para que o país seja bloqueado economicamente e, até mesmo, atacado na esfera militar.

Flávio aplaude

Nas redes sociais, a decisão foi comemorada pelo senador e pré-candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL-RJ). O filho do

ex-presidente Jair Bolsonaro reposou a decisão do governo norte-americano na rede social X e comentou: "Grande dia". Nesta semana, ele esteve com o presidente Trump em reunião no Salão Oval da Casa Branca, justamente para pedir que o governo dos EUA incluísse as duas organizações criminosas na lista de grupos terroristas.

No encontro, Flávio foi acompanhado pelo jornalista e influenciador Paulo Figueiredo e pelo irmão, o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro, que também comemorou a decisão anunciada por Rubio. Em vídeo postado nas redes

sociais, ele agradeceu nominalmente a membros do governo norte-americano pela decisão. O filho do ex-presidente Jair Bolsonaro disse que é um "grande dia" para os que "sofrem nas mãos desses bandidos".

"Meu sincero agradecimento ao presidente Donald Trump, bem como ao secretário de Estado, Marco Rubio, e ao vice-presidente, JD Vance", disse Eduardo, em vídeo. Ele também agradeceu ao vice-secretário de Estado, Christopher Landau, e ao encarregado de assuntos internacionais com o Brasil e assessor de Trump, Darren

Beattie. "São pessoas-chave para a administração Trump e contribuíram para que essa decisão fosse tomada", acrescentou.

Ainda no vídeo, divulgado logo após a decisão emitida pelo secretário Rubio, o ex-deputado disse que a medida irá tornar "muito mais difícil" a movimentação financeira dos dois grupos criminosos e que eles poderão ser combatidos "igual Bin Laden era", fazendo referência a Osama Bin Laden, líder e fundador da Al-Qaeda, grupo terrorista saudita, assassinado pelo governo do então presidente Barack Obama, em 2011.

OPERAÇÃO CARBONO OCULTO

Golpe na máfia dos combustíveis

A Operação Carbono Oculto, a maior ação contra o crime organizado no país em termos de amplitude e valores movimentados, ganhou um novo capítulo na manhã de ontem. Agentes da Receita Federal cumpriram uma série de mandados de busca e apreensão em cinco estados após as investigações identificarem novos esquemas de sonegação e lavagem de dinheiro no setor de combustíveis, que envolviam seis fintechs e uma estrutura de adulteração de diesel e gasolina.

Além do Fisco, também colaboraram com a operação o Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP), por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), a Secretaria da Fazenda e Planejamento do estado, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a Procuradoria-Geral do Estado de São Paulo e as polícias Militar e Civil paulistas.

É a segunda fase da Carbono Oculto que, assim como na primeira vez, apontou o uso de empresas do setor de combustível e fintechs por meio do crime organizado para orquestrar um sofisticado esquema de lavagem de dinheiro e sonegação. O ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse que a Receita Federal deflagrou a nova fase

da operação — que foi rebatizada de Fluxo Oculto — para combater o financiamento do crime organizado por meio de movimentações financeiras suspeitas.

Segundo o ministro, a ação busca atingir "o andar de cima" das organizações criminosas, mirando o fluxo de recursos que sustenta atividades ilegais, e foi construída a partir de informações obtidas por meio da e-Financeira, declaração utilizada pela Receita Federal para monitoramento de dados financeiros. Ele também afirmou que o compartilhamento dessas informações enfrentou reações "de deputados" e de "influencers da direita", que teriam tentado barrar o acesso aos dados.

A investigação identificou seis fintechs ligadas a um conjunto de operações de organizações criminosas, cujo ponto de partida é a adulteração de combustíveis e a sonegação fiscal na importação de nafta. O rastreamento financeiro revelou, ainda segundo Durigan, uma movimentação de aproximadamente R\$ 1 bilhão em espécie em algumas dessas instituições. "No andar de cima, olhando a parte financeira que abastece e dá oxigênio para o crime organizado", afirmou o ministro ao detalhar a estratégia do governo de enfraquecer financeiramente essas estruturas.

A Receita Federal também

Receita Federal/Divulgação



Carbono Oculto 2 mira lavagem de dinheiro e combustível adulterado

detectou movimentação total de R\$ 26 bilhões nas seis fintechs investigadas ao longo dos últimos anos, volume que, segundo Durigan, acendeu um alerta nos órgãos de inteligência e motivou o aprofundamento das apurações.

De acordo com a Receita Federal, foram cumpridos 59 mandados de busca e apreensão nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Segundo o ministro da Fazenda, 135 servidores e auditores do Fisco foram mobilizados para a ação. "A gente espera avançar no combate ao crime organizado da maneira que importa, da maneira inteligente, que é fazendo a asfixia financeira, identificando as questões que abastecem, de fato, essa engrenagem das organizações criminosas", declarou. (RP com Fernanda Strickland)

CASO HENRY BOREL

Jairinho agrediu filha de namorada

Filha de uma das ex-namoradas do ex-vereador Jairo Souza Santos Júnior, o Jairinho, Kaylane Pereira, de 18 anos, contou em depoimento, ontem, ao Tribunal do júri do caso Henry Borel, que o ex-parlamentar a levava para um motel para agredi-la quando ela tinha entre 5 e 7 anos de idade.

"A gente ia no que eu acredito que era um motel. A gente entrava de carro. Lá, ele me dava socos na cabeça. Apertava meu braço muito forte. Teve um dia que fomos para um quarto que tinha uma piscina. Ele ficava me afundando. Me soltava e me afundava de novo. As outras situações eram de me dar 'moca' (socos na cabeça), apertar meu braço", contou a jovem.

Kaylane é filha de Natasha de Oliveira Machado, também testemunha do caso, namorada de Jairinho, Kaylane afirmou que não. As agressões ocorriam, segundo a jovem, sempre que os dois estavam sozinhos, sem a presença da mãe. "Ele falava que se eu falasse para minha mãe, ela ia ficar muito triste, que ela ia terminar com ele e a culpa ia ser minha. Eu nunca contei. Só fui contar quando eles terminaram, três anos depois. Ele falava que se eu não existisse a vida

Reprodução/Rede Sociais



Henry Borel tinha 4 anos quando foi morto em março de 2021

dele e da minha mãe seria muito melhor", contou.

Na quarta-feira, o psiquiatra Rafael Bernardon, uma das testemunhas de acusação no júri sobre a morte de Henry, em 2021, afirmou que o ex-vereador apresenta um padrão de provocar dor em crianças. "Há um padrão de abuso infantil por parte do réu, um padrão de prazer em infligir dor em crianças", disse o psiquiatra.



8 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 29 de maio de 2026

Bolsas Na quinta-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias	Na quinta-feira	Dólar Últimos	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na quinta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixoado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
-0,39% São Paulo	+0,05% Nova York	176.209	22/maio 5,028 25/maio 5,019 26/maio 5,027 27/maio 5,061	R\$ 1.621	R\$ 5,861	14,40%	14,32%	Novembro/2025 0,18 Dezembro/2025 0,33 Janeiro/2026 0,33 Fevereiro/2026 0,70 Março/2026 0,88
		22/5 26/5 27/5 28/5						

FIM DA ESCALA 6X1

Oposição prepara reação no Senado

Davi Alcolumbre envia à CCJ projeto do PL que flexibiliza carga horária e vencimentos, em contraponto à PEC aprovada na Câmara que reduz jornada de trabalho sem corte de salário, agora nas mãos dos senadores

» DANANDRA ROCHA

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Sessão da Câmara que aprovou o fim da escala 6x1, com apoio de ampla maioria dos deputados. No Senado, oposição tentará derrubar a PEC

A aprovação da PEC que extingue a escala 6x1 na Câmara dos Deputados abriu uma nova frente de disputa política no Congresso. Menos de 24 horas após os deputados aprovarem, em dois turnos, a redução da jornada semanal de 44 para 40 horas sem diminuição salarial, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), encaminhou, ontem, à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) uma proposta alternativa articulada pela oposição.

A PEC protocolada pelo senador Rogério Marinho (PL-RN) cria um modelo flexível de jornada de trabalho que permite a empregado e empregador negociar diretamente a carga horária e a remuneração proporcional às horas efetivamente trabalhadas. O texto foi apresentado com apoio de 36 senadores e surge como contraponto à proposta aprovada pela Câmara com apoio do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A movimentação acelerou a discussão no Senado e colocou frente a frente dois modelos distintos de relação trabalhista. De um lado, a proposta aprovada pelos deputados prevê o fim gradual da escala de seis dias trabalhados para um de descanso remunerado, além da implantação de duas folgas semanais e redução da jornada para 40 horas. De outro, a PEC da oposição defende maior liberdade contratual, permitindo acordos individuais entre patrões e trabalhadores.

A proposta aprovada na Câmara recebeu ampla maioria. Foram 472 votos favoráveis no primeiro turno e 461 no segundo, números muito acima dos 308 necessários para alterações à Constituição. O texto estabelece uma transição gradual: 60 dias

após a promulgação, a jornada máxima cairá de 44 para 42 horas semanais. Depois de um ano, o limite passará a ser de 40 horas.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), comemorou a aprovação nas redes sociais e classificou a votação como um “momento histórico”. O parlamentar ressaltou o entendimento construído entre líderes partidários e reconheceu a atuação do Palácio do Planalto nas negociações. Nos bastidores, o governo atuou para consolidar apoio entre partidos do Centrão e reduzir

resistências de setores empresariais.

A proposta aprovada nasceu a partir da pressão de movimentos trabalhistas e ganhou força após meses de mobilização nas redes sociais. O texto original defendido por parlamentares de esquerda previa uma jornada ainda menor, de 36 horas semanais em escala 4x3. Durante as negociações, porém, o Congresso optou por uma solução intermediária considerada mais viável politicamente.

No Senado, a oposição tenta, agora, alterar o eixo do debate. A PEC de Rogério Marinho modifica o artigo 7º da

Constituição para permitir que o trabalhador escolha entre o regime tradicional da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e um sistema flexível baseado em horas trabalhadas. Pela proposta, contratos individuais poderão prevalecer sobre acordos coletivos.

O texto também prevê que direitos como férias, 13º salário, FGTS e demais benefícios sejam calculados proporcionalmente à carga horária cumprida. Segundo Marinho, o objetivo é ampliar a autonomia do trabalhador e adaptar as relações de trabalho às necessidades do mercado.

“Se você quiser trabalhar 20 horas, 30 horas, 40 horas, 50 horas, é possível. E que você seja remunerado pela sua atividade e pela sua disponibilidade em relação ao seu empregador. É assim que acontece, por exemplo, nos Estados Unidos”, afirmou o senador.

Agora, caberá ao senador Otto Alencar, presidente da comissão, definir o relator e o cronograma de tramitação das propostas. A tendência é que o Senado discuta os dois textos paralelamente nas próximas semanas.

CONJUNTURA

Mercado de trabalho resiste à desaceleração

» RAFAELA GONÇALVES

A taxa de desocupação no Brasil atingiu 5,8% no trimestre encerrado em abril, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua). No período, 6,3 milhões de pessoas estavam em busca de uma vaga sem sucesso, o que representa 471 mil desocupados a mais em relação ao trimestre encerrado em março.

Embora tenha registrado perda de ocupação, o mercado de trabalho ainda mantém um patamar elevado em relação aos anos anteriores. Segundo Adriana Beringuy, coordenadora de Pesquisas Domiciliares do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desocupação segue no menor nível já observado para o período. “Quando observamos apenas os trimestres móveis encerrados em abril de cada ano da pesquisa, essa taxa de 5,8% é a menor estimativa de desocupação já registrada para esse período”, destacou.

Rendimento

O rendimento real habitual de todos os trabalhos se mantém em patamar recorde, estimado em R\$ 3.732,

com estabilidade no trimestre e crescimento de 5,3% na comparação anual. Já a massa de rendimento real habitual, que representa o total de rendimentos gerados por todos os trabalhadores ocupados no país, somou R\$ 377 bilhões e também ficou estável no período trimestral, mas avançou 6,5% em um ano, o equivalente a um aumento de R\$ 22,9 bilhões.

Para a analista de Macroeconomia da InvestSmart XP Sara Paixão, os dados reforçam a resiliência do mercado de trabalho brasileiro, mesmo diante da desaceleração econômica e dos juros elevados. Na avaliação dela, o resultado abaixo do esperado pelo mercado também mantém a pressão para uma atuação cautelosa do Banco Central.

“A taxa de desemprego desacelerou de 6,1% em março para 5,8% em abril, ficando abaixo dos 5,9% esperados pelo mercado. A renda média efetiva avançou 0,3% no período, com alta de 4,9% em relação ao mesmo mês de 2025 e de 3,8% no acumulado de 12 meses”, destacou.

“Esse avanço no número de empregos abrange tanto o mercado formal quanto o informal. De modo geral, o indicador reforça um mercado de trabalho ainda aquecido e acima

Agência Brasil / Arquivo



Emprego formal segue em expansão, com indícios de desaquecimento

do nível neutro, o que também sinaliza para o Banco Central a necessidade de manter uma postura cautelosa”, comentou.

Caged

O Brasil criou 85.888 empregos formais em abril deste ano,

segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego. No mês, foram registradas cerca de 2,2 milhões de contratações e 2,1 milhões de desligamentos.

Entre os grandes grupos de atividade econômica, três dos cinco

setores analisados apresentaram crescimento na geração de empregos. O de serviços liderou a criação de vagas, com 69 mil novos postos, seguido pela construção civil, com 23 mil, e pela indústria, que abriu 9 mil vagas. O comércio registrou queda de 8 mil postos, a mesma quantidade de vagas perdidas na agropecuária.

Os dados do Caged consideram apenas empregos formais, com carteira assinada. Por isso, os números não são diretamente comparáveis aos indicadores de desemprego do IBGE.

Para a economista da SulAmérica Investimentos Mariana Rodrigues, os dados podem indicar desaceleração na geração de empregos, apesar de a taxa de desemprego permanecer em níveis historicamente baixos.

“A criação de apenas 86 mil vagas frustrou as expectativas do mercado, marcando o pior resultado para o período desde 2017 e sinalizando um possível movimento inicial de desaquecimento na geração de empregos. O monitoramento das próximas divulgações será fundamental para atestar se o cenário reflete uma tendência estrutural de desaceleração do mercado de trabalho”, avalia ela.

IMPOSTO DE RENDA

Último dia para prestar contas com o leão

Faltando apenas um dia para o fim do prazo de entrega da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2026, mais de 10 milhões de brasileiros ainda precisam acertar as contas com a Receita Federal. O prazo, iniciado em 23 de março, termina hoje, e a expectativa do Fisco é receber cerca de 44 milhões de declarações neste ano. Dados atualizados até as 17h30 de ontem mostram que 38.593.848 declarações haviam sido enviadas. O cenário da reta final preocupa especialistas, principalmente, pelo aumento do risco de erros, omissões de informações e retenções em malha fina.

Segundo o diretor-executivo da Confirp Consultoria Contábil, Richard Domingos, quem deixa a declaração para os últimos dias tende a preencher os dados com pressa e sem revisão adequada. “Quem deixa para a última hora normalmente faz a declaração com pressa, sem revisar documentos e sem validar informações importantes. Isso aumenta muito o risco de inconsistências, perda de deduções legais e até retenção em malha fina”, alerta.

A Receita Federal já registra um número elevado de declarações retidas em malha fiscal ainda no meio do período de entrega. Em balanço divulgado no dia 18 de maio, quando pouco mais de 25,3 milhões de documentos haviam sido enviados, 1.410.027 já estavam retidos para verificação — o equivalente a 5,6% do total.

Para Richard Domingos, o dado reflete o avanço dos sistemas eletrônicos de cruzamento de informações utilizados pelo Fisco. “A Receita Federal está muito mais rápida e eficiente na identificação de divergências. Hoje, pequenas diferenças entre os dados informados pelo contribuinte e aqueles enviados por empresas, bancos, planos de saúde e outras instituições já são suficientes para gerar retenção”, explica.

O especialista afirma que parte desse aumento na fiscalização está relacionada ao fim da Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (Dirf) e à adoção de mecanismos como o eSocial e a EFD-Reinf, que passaram a transmitir informações de forma contínua ao longo do ano. Segundo ele, o novo sistema amplia o risco de inconsistências entre os dados informados pelas fontes pagadoras e aqueles utilizados pelo contribuinte.

Na reta final, os especialistas recomendam cautela e revisão completa antes do envio. Entre os principais cuidados estão conferir informes de rendimentos, comparar valores com holerites e extratos bancários, revisar despesas médicas e recibos, validar dados de dependentes, informar corretamente rendimentos de aluguel, declarar investimentos e operações em bolsa, além de revisar os dados bancários para restituição.

Outro alerta é para o uso da declaração pré-preenchida, adotada por 77,3% dos contribuintes até o momento. Apesar da praticidade, o especialista em tributação Fabrício Tonegutti destaca que o sistema exige atenção. Segundo ele, a modalidade avançou nos últimos anos, mas não elimina a necessidade de conferência dos dados. (RG)



ORIENTE MÉDIO

EUA e Irã ensaiam entendimento

Negociações indiretas apontam para nova prorrogação do cessar-fogo em vigor desde abril, a liberação do Estreito de Ormuz e a reabertura de negociações sobre o programa nuclear de Teerã. Analistas veem Trump pressionado pela impopularidade da guerra

» SILVIO QUEIROZ

Informações desencontradas sobre um acordo inicial entre Estados Unidos e Irã se sobrepunham, ontem, à troca de ataques pontuais entre as partes e apontavam um possível caminho para a solução do conflito iniciado em 28 de fevereiro — e mantido em banho-maria desde 8 de abril, quando entrou em vigor um cessar-fogo. De acordo com fontes dos EUA, a base do entendimento seria a prorrogação da trégua por 60 dias, sobre a base da reabertura do Estreito de Ormuz para a navegação comercial, principalmente de petroleiros, e o início de negociações sobre o programa nuclear iraniano.

Na versão que transpirou de Washington, o acerto dependeria da chancela do presidente Donald Trump. De Teerã, no entanto, o que saiu foi um desmentido da notícia, veiculada inicialmente pelo portal norte-americano Axios. Desde o início da semana, as duas partes alternam iniciativas diplomáticas e militares — as primeiras, sigilosas; as outras, ostensivas. O Comando Central (CentCom) dos EUA, que responde pelas operações militares no Oriente Médio, anunciou ter atacado alvos militares no litoral sul do Irã, na terça-feira. Ontem, foi a vez de a Guarda Revolucionária iraniana informar sobre um bombardeio à base norte-americana de onde teria partido o ataque, situada no Kuwait.

Foi na sequência dessas escaramuças que emergiram as versões sobre o acordo-quadro — uma espécie de rascunho — que teria sido costurado em negociações indiretas, com mediação do Paquistão e do Catar. Elas se somam a indicações partidas

Atta Kenare/AFP



Mural em Teerã retrata ataque a navio norte-americano no Estreito de Ormuz: impasse militar e diplomático

navéspera, de Teerã. O entendimento envolveria entre cinco e 14 pontos, segundo as diferentes fontes, versando sobre questões que variam desde o tráfego marítimo por Ormuz até o programa nuclear, passando pela retirada das forças norte-americanas da região e pelo levantamento das sanções econômicas e diplomáticas impostas por Washington à República Islâmica, unilateralmente.

Na quarta-feira, ao fim de uma reunião de planejamento estratégico com seu gabinete, Trump teria descartado, em termos categóricos, qualquer concessão ao Irã nesse terreno. “Não estamos falando sobre alívio das sanções ou de dar dinheiro a eles”, teria dito o presidente, segundo revelaram fontes com acesso às discussões. “Nem sanções, nem dinheiro: vamos manter o controle sobre esses fundos, e

entregaremos quando eles se comportarem adequadamente — mas por enquanto não é como estão se portando.”

Atoleiro

O professor Roberto Goulart Menezes, titular do Instituto de Relações Internacionais (Irel) da UnB, localiza nos “objetivos amplos demais” fixados para a guerra o principal

obstáculo do presidente norte-americano para sair dela, a cinco meses de uma eleição legislativa crucial para a segunda metade do mandato. “Trump corre contra o tempo para tirar do horizonte essa guerra, que já causou o aumento dos preços dos combustíveis e do custo de vida nos EUA”, disse ao **Correio**. “O fechamento do Estreito de Ormuz aumentou o preço dos combustíveis, nos EUA e no mundo. E o Irã descobriu que tem o

poder de fato sobre Ormuz”, avalia. “Para dobrar o regime islâmico, os EUA teriam de levar tropas para território iraniano, e isso poderia ser como o atoleiro de George W. Bush no Iraque.”

“O estrago para a eleição de novembro nos EUA está feito”, concorda o professor de relações internacionais Juliano Cortinhas, também da UnB. “Ninguém nos EUA entendeu essa guerra, e a queda de popularidade do Trump parece irreversível, porque está atrelada também ao mau desempenho do governo nos assuntos domésticos”, completa. O estúdio vê nas negociações em andamento “um sinal de que ele está aceitando os limites impostos pela reação iraniana e pela capacidade do regime islâmico para se defender e contra-atacar”.

Cortinhas observa, no entanto, que o presidente norte-americano foi “arrastado para o conflito” pelo primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu — que, como o aliado, tem pela frente uma eleição arriscada. “Não vejo um acordo de paz com o Irã como solução de longo prazo para o Oriente Médio”, pondera o professor da UnB. “Se eu fosse apostar em um cenário para o futuro da região, seria de ainda mais instabilidade — até que Netanyahu e Trump saiam do poder.”

O colega do Irel/UnB, aponta a prorrogação indefinida do cessar-fogo, como contemplada nas conversações em curso, como opção para a Casa Branca, mas vê o regime islâmico em posição mais favorável para protelar um acordo definitivo. “O Irã sabe que a guerra é ilegítima nos EUA, não tem o aval do Congresso, e mesmo uma parte dos republicanos, eleitores de Trump, é contra ela”, resume Menezes.

Israel avança sobre Gaza

O Exército de Israel recebeu ordens do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu para assumir o controle de 70% do território palestino da Faixa de Gaza, decisão que contraria frontalmente os termos do cessar-fogo firmado em outubro de 2025 com o movimento islâmico Hamas. O acordo deveria pôr fim a dois anos de uma guerra iniciada pelos ataques dos islamistas ao sul israelense, em 7 de outubro de 2023, com saldo de mais de 1.300 mortos. O revez deixou

72 mil vítimas do lado palestino, e apesar da trégua novos ataques se sucedem quase diariamente.

“Estamos com o Hamas nas cordas”, afirmou Netanyahu, acrescentando que suas tropas controlam atualmente 60% de Gaza, um aumento em relação aos 50% dominados antes da entrada em vigor do cessar-fogo. “Minha ordem é avançar para 70%”, declarou o premiê em uma entrevista coletiva na Cisjordânia — outro território palestino ocupado desde 1967, e atualmente palco de



Destruição na cidade palestina de Khan Yunis: ofensiva israelense em território ocupado

uma onda de violência por parte de colonos israelenses contra a população árabe.

Israel e Hamas acusam-se

mutuamente de violar o cessar-fogo. A primeira fase da trégua, negociada sob pressão dos Estados Unidos, permitiu a libertação de reféns

israelenses mantidos em Gaza em troca de palestinos mantidos em prisões israelenses. A etapa seguinte previa o desarmamento do Hamas e a retirada gradual das forças israelenses — um avanço que, há semanas, parece improvável de se concretizar.

De acordo com os termos do acordo, Israel deveria recuar para a chamada “linha amarela”, que delimitava a área ainda

sob controle do Hamas. Já no último dia 15, porém, Netanyahu havia anunciado a expansão do domínio israelense para 60% de Gaza.

Na área sob autoridade do Hamas, mais de 2 milhões de palestinos vivem em condições de superpopulação, em uma situação considerada “catastrófica” por diversas ONGs humanitárias, que acusam Israel de não cumprir as obrigações assumidas nos entendimentos.

COLÔMBIA

Choque entre guerrilhas mata 48 a três dias da eleição

Pelo menos 48 guerrilheiros morreram nos confrontos entre dois grupos dissidentes das extintas Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Fac) na Amazônia colombiana. A informação foi revelada por Willy Rodríguez, prefeito de San José del Guaviare. As duas facções rebeldes travam uma disputa pelos lucros do narcotráfico e da mineração ilegal no departamento de Guaviare. A matança ocorreu em meio à pior onda de violência da última década no país e a apenas três dias das eleições presidenciais.

“Os corpos estão ali amontoados, é preciso retirá-los”, disse Rodríguez, em um telefonema com a agência France-Press (AFP). As autoridades não conseguiram chegar ao local dos confrontos e o balanço vem da comunidade, que

ficou presa em meio ao fogo cruzado. Vídeos que circulam nas redes sociais registram fortes sons de rajadas de metralhadora do interior de uma das casas dessa área remota. As equipes de resgate esperam que os grupos armados permitam recolher os cadáveres em um local onde existe alta probabilidade de presença de minas antipessoais.

Chegar até esse ponto a partir da capital regional, San José del Guaviare, leva aproximadamente seis horas em uma caminhonete 4x4, segundo Rodríguez. O ministro da Defesa, Pedro Sánchez, afirmou que 408 mil integrantes da força pública foram mobilizados em todo o país para garantir a segurança durante a eleição presidencial, além de “aeronaves, navios, drones, antidrones e blindados”. “Fazer eleições na Colômbia

Marinha Colombiana/AFP



Militares colombianos patrulham a região de Orinoquia, como parte do Plano Democracia

não é o mesmo que fazê-las na Suíça (...) existem riscos à democracia, isso não deve ser ignorado”, disse à Notícias Caracol.

“Inconcebível”

Um dos bastiões históricos das Farc, Guaviare é palco de confrontos entre grupos dissidentes que ignoraram os acordos de paz de 2016 com a guerrilha. Eles têm “um único objetivo: a economia criminosa, viver do narcotráfico (...) É inconcebível, é absurdo”, disse o ministro Sánchez mais cedo à Blu Radio. “Mobilizamos unidades na região, tentamos fazê-lo por via aérea, mas foi impossível por causa da meteorologia, e as tropas estão avançando por terra”, acrescentou.

O presidente Gustavo Petro, o primeiro de esquerda da Colômbia,

tentou sem sucesso negociar a paz com todos os grupos criminosos, e a oposição o acusa de ser indulgente com eles. Os rebeldes se financiam com extorsão, tráfico de cocaína e mineração ilegal em áreas de proteção ambiental. Também impõem um regime de terror com toques de recolher e restrições à população.

Os dissidentes sob as ordens de Iván Mordisco, o criminoso mais procurado do país, e seus rivais sob o comando de codinome Calarcá enfrentaram-se até a morte pelo domínio desse corredor estratégico na Amazônia. Em um contexto de atentados, assassinatos e sequestros cometidos por grupos armados, a segurança é uma das principais preocupações dos colombianos antes da eleição presidencial.

VISÃO DO CORREIO

O termômetro da inércia

O mundo enfrenta uma fase de fracasso diplomático. Não bastassem as guerras que assolam o planeta — e seguem sem solução no horizonte —, a crise climática também evidencia que o poder do diálogo anda em baixa entre os países e expõe o egoísmo das nações ricas diante de uma catástrofe que já cobra o seu preço.

Isso fica evidente diante de números e pesquisas que apontam que as temperaturas seguem subindo sem que haja qualquer ação coordenada para, pelo menos, tentar mitigar os estragos. O dado mais recente veio nesta quinta-feira, com um relatório divulgado pela Organização Meteorológica Mundial (OMM) que não deixa nenhuma margem para o otimismo.

Ao apontar que as temperaturas médias globais permanecerão em níveis recordes entre 2026 e 2030, com 75% de chance de romper a barreira de 1,5°C acima dos níveis pré-industriais, a OMM formaliza o que já se sente na pele. O limite térmico que pautava os discursos em conferências virou pó. A humanidade cruzou a linha da prevenção, está além do chamado “ponto de não retorno” e entrou, de forma definitiva, na era da mitigação de danos.

Os dados não representam uma anomalia estatística. A probabilidade de 86% de que o recorde de calor de 2024 seja superado até o fim da década carrega implicações diretas para a economia. Um planeta sistematicamente mais quente significa quebras de safra sucessivas, choques na oferta de alimentos e inflação persistente corroendo a renda das famílias.

Esse cenário drena orçamentos públicos com a reconstrução de infraestruturas destruídas por eventos extremos e encarece o custo logístico. O clima desregulado deixou de ser pauta de fóruns ambientalistas para se consolidar como o principal vetor de

instabilidade econômica deste século, uma situação que deverá se agravar com o super El Niño previsto para o fim deste ano.

Diante de um desafio dessa magnitude, o colapso climático deveria catalisar uma resposta pragmática e coordenada, que unisse todos os povos e países em um só esforço. O que se observa é o oposto. As nações ricas, detentoras do maior passivo histórico de emissões industriais, continuam a arrastar os pés no repasse de tecnologias e no financiamento de transições energéticas para os países mais vulneráveis. Em vez de encabeçar uma coalizão de adaptação, blindam suas economias e subsidiam paliativos locais, ignorando que a atmosfera não respeita fronteiras desenhadas em mapas ou acordos alfandegários.

Essa inércia tem um desdobramento visível e ignorado: as grandes rotas de migração climática. Com o aumento contínuo das temperaturas, extensas faixas do globo caminham para se tornarem inabitáveis. Populações expulsas pela seca extrema, pela elevação dos oceanos e pelo esgotamento produtivo da terra não vão desaparecer: vão se mover. A negligência atual planta as sementes para crises de refugiados em escala inédita. Os países ricos fecham os olhos para isso, apostando na durabilidade de seus muros e barreiras legais. É uma aposta que a história já mostrou ser perdadora.

É tarde para que as lideranças mundiais abandonem a ilusão de que o tempo está a seu favor. Não há mais lastro para celebrar cúpulas esvaziadas ou metas empurradas para a próxima década. A realidade exige adaptação urbana, corte real de emissões e responsabilização financeira imediata. Quando a fatura chegar, nenhuma riqueza nacional será suficiente para isolar os arquitetos dessa letargia do mundo que eles mesmos escolheram construir.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Redução da jornada 1

A maioria dos geradores de emprego deste país não é bilionária, são negócios já esfolados com impostos e burocracias. É preciso que tenhamos já cortes de gastos e de impostos! A moeda está desvalorizada, a inflação está alta, as pessoas estão comprando menos alimentos, o governo mais gasta do que arrecada. Assim, as pessoas não vão curtir e descansar com o fim da escala 6 X 1, vão buscar um segundo emprego. Mexer só na escala — em convenientemente só agora perto da eleição — é só a ponta do iceberg.

» Guilherme de Almeida

Brasília

Redução da jornada 2

O fim da escala 6 X 1 representa mais do que uma mudança na rotina de trabalho, é a chance de devolver tempo às famílias. Durante anos, muitos pais e mães precisaram escolher entre descansar ou viver momentos com os filhos. Perderam apresentações na escola, almoços em família, passeios simples e até o direito de desacelerar um pouco. Trabalhar é necessário, mas viver também é.

» Ignez Travassos

Brasília

Promiscuidade público-privada

O caso BRB é emblemático do mal produzido pela admissão de promiscuidade entre a esfera econômico-produtiva, regida pela lógica sistêmica, e a esfera político-reguladora, regida pela lógica dialética. Quando a dimensão política é capturada por interesses econômicos, são gerados privilégios e desvios de recursos públicos. Quando a dimensão produtiva é capturada por interesses políticos, é gerada ineficiência. Em ambos os casos, quem sofre é a população, que paga os impostos e a ineficiência. Empresa pública é uma excrescência lógica e ontológica. Quem regula não deve concorrer no mercado, e quem concorre não deve regular, dado que essas duas ações evidenciam distorções que prejudicam a população. Logo, Estado que defende empresa pública não o faz em nome dos interesses da população.

» Rubi Rodrigues

Octogonal

Cerrado

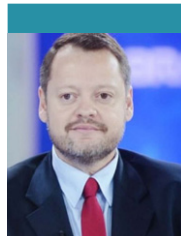
As manchetes vêm celebrando a queda no desmatamento. Entretanto, reduzir a devastação na conta geral não significa avanço quando mais da metade da destruição se concentra no Cerrado, o bioma que garante a água do país. Ele está sendo empurrado para o limite pela expansão agrícola. É preciso pensar no futuro, pois, quando um bioma inteiro é sacrificado em silêncio, não há sustentabilidade possível.

» Paccelli M. Zahler

Sudoeste

Reflexões suecas

Na edição do *Correio* da sexta-feira passada, o jornalista Roberto Fonseca escreve magnífico artigo com o título em epígrafe revelando detalhes da vida no país



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

O desafio de votar contra

A aprovação da proposta de emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala 6x1 na Câmara produziu uma cena rara na política brasileira atual: um consenso praticamente unânime. Em tempos de polarização permanente, um texto reunir mais de 90% dos votos favoráveis dos deputados em dois turnos é algo que merece atenção. E reflexão.

A redução da jornada semanal de 44 para 40 horas, sem redução salarial, acompanhada da garantia de duas folgas semanais, é uma medida de forte apelo popular. Não apenas porque mexe diretamente na qualidade de vida do trabalhador, mas porque dialoga com uma sensação crescente de exaustão vivida por milhões de brasileiros. O debate vai muito além da economia. É também social, humano e geracional.

Por isso, chama atenção o fato de 22 deputados terem votado contra no primeiro turno e 19 no segundo. É legítimo que haja divergência em uma democracia. Sempre será. O Congresso existe justamente para isso, para se ouvirem vozes divergentes. Mas é impossível ignorar o peso político de se posicionar contra uma pauta percebida pela população como avanço concreto nas relações de trabalho.

O argumento econômico contrário à PEC existe. Empresários alertam para aumento de custos, impacto na produtividade e risco de informalidade em alguns setores. São preocupações válidas e que precisam fazer parte da discussão. O próprio texto aprovado buscou amenizar resistências ao prever uma transição gradual de 14 meses e exceções para trabalhadores de alta renda. Ainda assim, o sentimento dominante fora de Brasília parece simples: quem trabalha seis dias por semana e descansa apenas um vê na proposta uma melhora real de vida.

É justamente aí que mora o desafio político para os parlamentares que votaram contra. Como explicar ao eleitor, em plena pré-campanha eleitoral, uma posição contrária a uma medida tão popular? A eleição está praticamente a quatro meses de distância. O tema seguirá presente nas redes sociais, nos sindicatos, nos programas de televisão e nas conversas cotidianas. Em um ambiente político cada vez mais guiado pela percepção pública, poucos assuntos têm um apelo tão imediato quanto tempo de descanso e qualidade de vida.

Em uma sessão marcada por bate-boca e cantoria, como “olê olê olá, Lula, Lula” e trechos de *Para não dizer que não falei das flores*, de Geraldo Vandré, um hino de resistência política, a oposição tentou transformar o debate em uma disputa sobre responsabilidade fiscal e populismo. Faz parte do jogo democrático. Mas há momentos em que a narrativa encontra limites na realidade concreta do eleitor. E o trabalhador brasileiro sabe exatamente o que significa acordar, enfrentar transporte lotado seis vezes por semana e voltar para casa sem tempo para a família, lazer ou descanso.

Agora, a atenção se volta para o Senado. A Casa terá coragem de travar uma proposta aprovada de forma tão ampla na Câmara? Senadores costumam agir com mais cautela em temas econômicos e trabalhistas. É bem provável que o texto enfrente resistência, pedidos de alteração ou tentativas de desaceleração. Mas barrar integralmente a PEC trará um custo político difícil de calcular. É importante lembrar que dois terços do Senado serão renovados em outubro. E a resposta é sempre dada nas urnas.

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

“Nós salvamos o BRB”, diz a governadora do DF. Às custas da qualidade de vida e trabalho de todos servidores públicos do DF por 15 anos!

Larissa Gonçalves — Brasília

O Brasil inteiro vai pagar essa lambança no BRB? E ninguém vai atrás desses bilhões desviados?

André Belém — Belém (PA)

Fim da escala 6x1: se depender de alguns deputados, a Lei Áurea é revogada.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Todo negócio que tenha empregados vai repassar o custo da redução das horas de trabalho e de produtividade aos produtos. Isso é claro. Impressionante como tem gente que não entendeu!

Leonardo Monteiro — Brasília

Neymar está em recuperação desde 2019, mas juram que, em poucos dias, ele estará 100% recuperado para a Copa. Confie!

Marconi Cristino — Ceilândia

nórdico, em sua viagem. Na mesma edição, há uma carta em que transcrevo artigo de um brasileiro, preocupado, assim como eu e tantos mais, com a exclusão digital. Nunca fui à Suécia, mas sei o suficiente para estabelecer comparações entre aquele país e o nosso. Nos países nórdicos, em geral, o índice de alcoolismo é elevado, talvez resultante do monitoramento do cidadão, submetido, ainda mais do que aqui, a um massacre do livre pensamento e comportamento, além do excesso de tecnologia no dia a dia, pois todos devem seguir um modelo para que o sistema funcione. Isso é fato também no Japão, assim como na maioria dos países ditos “desenvolvidos”. Por outro lado, certa vez, uma brasileira residente na Suécia, vendo o presidente da Suprema Corte daquele país caminhar na rua, depois de descer do transporte público, rumo ao trabalho, abordou-o, revelando os maus feitos dos homens do poder no Brasil. Em dado momento, o ministro pediu para parar o relato, cansado e incrédulo, ainda chamando-a de mentirosa, porque, segundo ele, em qualquer lugar do mundo o povo já teria retirado essas pessoas dos seus cargos.

» Humberto Pellizzaro

Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM	ASSINATURAS* SEG a DOM R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342-1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991 58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Bruno e a jornada 6x1



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República,
escritor e imortal da Academia
Brasileira de Letras

Meu bisneto, Bruno, de 12 anos, me surpreende sempre com perguntas de gente grande, já que ele tem acesso, pela leitura de jornais e revistas, à pauta política. Foi assim que, de supetão, ele me perguntou:

— Meu bisavô, o senhor é a favor ou contra a jornada de trabalho de cinco dias?

Eu me surpreendi, mas pensei que, com a internet e as redes sociais, os problemas maiores e menores invadem a sociedade, alcançando todas as camadas sociais e faixas etárias, chegando mesmo à quase meninice. Na verdade, a era digital apressou o desenvolvimento cognitivo das crianças, que passaram a amadurecer seus questionamentos de maneira mais célere.

No Japão, o uso do ensino pela televisão visa, sobretudo, equalizar o nível de aprendizagem das classes. Assim, os alunos que não acompanham o ritmo regular, apresentando algum atraso no aprendizado, são matriculados em turmas que utilizam métodos visuais, de modo a acelerarem o aprendizado e alcançarem o nível da classe da qual foram retirados.

Na verdade, comeci a divagar e já me desviava da curiosidade de meu bisneto, que percebeu minha esquiva ao não querer impor-lhe uma posição. Ele insistiu:

— Meu bisavô, o senhor não respondeu à minha pergunta. Diga-me se o senhor é contra ou a favor da diminuição do tempo de trabalho para cinco dias.

Eu, então, repliquei.

— Pois bem, se você quer saber, não é para orientar-se, mas para conhecer minha opinião. Então, me diga primeiro: qual é a sua?

Ele retrucou: — Eu sou a favor.

— Por quê?

— Porque é mais justo.

— O que é ser justo?

— Trabalhar menos — ele respondeu.

Ví, então, que sua opinião era simplista, sem entrar, em razão da sua pouca idade, no âmago da questão.

A verdade é que eu também sou a favor, não só por motivos de justiça, mas por outros de natureza social.

Essa discussão tomou conta do país. Mas devo confessar que o debate realizado pelo **Correio Braziliense** foi o mais abrangente de todos: foram bons e competentes os debatedores ao dissecar os prós e contras das posições. O ministro Gilmar Mendes foi brilhante em suas conclusões de que "o desafio está menos em escolher entre proteção social e dinamismo econômico e mais em compatibilizar os dois setores".

Penso que o Projeto de Emenda Constitucional nº 221/19, aprovado pela Câmara dos Deputados, demonstra a capacidade de articulação e o prestígio do presidente Hugo Motta ao reduzir a resistência a apenas 19 votos contrários. E o resultado mostra que as premissas do ministro Gilmar Mendes foram plenamente recepcionadas, ou seja, o equilíbrio entre o social e o econômico prevaleceu.

A proposta inicialmente buscava a redução da jornada de trabalho para 36 horas semanais, mas avançou no Congresso como base para a instituição da jornada de 40 horas semanais, com dois dias de repouso remunerado (fim da escala 6x1), alterando o ar. 7º, XIII e XV, da Constituição Federal.

Nenhum assunto debatido recentemente teve tanta participação da comunidade e da mídia, nem seminários com tamanha amplitude de debatedores, quanto este.

Recordo que, quando comeci a implantar o sistema digital e a internet no Senado Federal, falei que um dia o desenvolvimento da informatização nos levaria de volta à democracia direta, aquela que, nos primórdios do regime democrático, era o sistema praticado em Atenas.

O nosso grande historiador João Lisboa — que Capistrano de Abreu, seu concorrente como escritor desse gênero literário, considerava o melhor historiador do país e dono da melhor escrita — tem um livro, intitulado *Jornal de Timon*, em que se dedica às eleições na Antiguidade. Nele, estuda os diversos métodos eleitorais, desde o Palmômetro (Aplausômetro), aquele sistema de aferição de resultados pela intensidade das palmas na praça pública, até outras formas que buscavam a democracia direta. A internet, no futuro, fará isso.

Mas, para responder ao meu bisneto Bruno, manifesto minha opinião de que sou favorável à diminuição dos dias de trabalho, como já ocorre em muitos países.

Assim, vou encerrar este artigo e gozar de um pouco de preguiça que eu não conhecia durante toda a vida, mas de que agora desfruto em minha velhice, porque ninguém é de ferro.

O que seria de Gizé?



» ROGÉRIO CARVALHO
Arquiteto, especialista
em patrimônio histórico,
diretor-curador dos palácios
presidenciais do Brasil

É impossível observar a remoção e a fragmentação de mármores originais do Congresso Nacional sem profunda inquietação do ponto de vista da preservação patrimonial. Não se trata de uma questão estética secundária, tampouco de mera manutenção predial. Trata-se de uma intervenção direta sobre um dos mais relevantes conjuntos arquitetônicos do século 20, concebido por Oscar Niemeyer e inserido no Plano Piloto de Brasília, obra máxima do urbanismo moderno brasileiro, tombada em nível federal e reconhecida pela Unesco como Patrimônio Cultural da Humanidade.

Em bens culturais dessa magnitude, a matéria original não possui apenas função construtiva. Ela carrega valor histórico, documental, tecnológico, artístico e simbólico. Cada placa de mármore aplicada na construção original integra a autenticidade material da obra. Sua textura, paginação, modulação, desgaste natural, tonalidade adquirida ao longo das décadas e relação com a luz compõem elementos inseparáveis da experiência arquitetônica concebida originalmente. Em patrimônio moderno, sobretudo na arquitetura monumental brasileira, os materiais não são acessórios substituíveis: constituem parte essencial da própria linguagem arquitetônica.

É extremamente preocupante perceber que, ainda hoje, parte significativa das intervenções realizadas sobre a arquitetura moderna nacional continua subordinada à lógica simplificada da "renovação", da "padronização" e da aparência de novo. Conservação patrimonial não significa produzir superfícies imaculadas ou contemporizar edifícios históricos. Ao contrário: a preservação séria e tecnicamente fundamentada parte do princípio da manutenção máxima da autenticidade material e da mínima intervenção possível.

Os principais documentos internacionais de preservação — da Carta de Veneza às cartas específicas voltadas ao patrimônio moderno — são absolutamente claros ao estabelecer que a matéria original deve ser preservada sempre que possível, especialmente em obras de excepcional relevância histórica. A substituição indiscriminada de revestimentos originais somente poderia ocorrer diante de patologias irreversíveis amplamente comprovadas por estudos técnicos aprofundados, acompanhados de documentação rigorosa, mapeamento de danos, análise petrográfica, diagnóstico estrutural e absoluta transparência institucional.

Intervenções dessa natureza exigem responsabilidade compatível com a importância do bem cultural envolvido. Não basta substituir materiais preservando apenas aparência ou tonalidade aproximada. Patrimônio não se resume à imagem final percebida a distância. A autenticidade reside justamente na permanência da matéria histórica original, com todas as marcas do tempo, das técnicas construtivas e da trajetória institucional acumulada ao longo de décadas.

A situação torna-se ainda mais delicada quando se trata do Congresso Nacional, edifício que ultrapassa sua condição arquitetônica para assumir dimensão cívica e simbólica na história republicana brasileira. Ali não estão apenas volumes monumentais de concreto e pedra. Está materializada uma visão de país, um momento histórico de afirmação cultural, uma síntese entre arte, engenharia, urbanismo e representação democrática.

A arquitetura moderna brasileira já sofreu perdas irreparáveis ao longo das últimas décadas justamente por intervenções mal conduzidas, reformas utilitárias, descaracterizações silenciosas e substituições materiais realizadas sem o devido rigor crítico. Esquadrrias originais desapareceram. Paginações históricas foram eliminadas. Materiais industriais específicos deixaram de existir sem documentação adequada. Em muitos casos, preservou-se apenas a silhueta geral da obra enquanto sua autenticidade material foi gradativamente dissolvida.

É precisamente contra esse processo de esvaziamento patrimonial que a preservação contemporânea deve atuar. Um bem tombado não pode ser tratado sob a lógica ordinária da engenharia de manutenção predial. A tutela patrimonial exige abordagem multidisciplinar, envolvendo arquitetos restauradores, conservadores, historiadores, especialistas em materiais, órgãos de proteção e amplo debate técnico institucional.

A sociedade brasileira tem o direito de conhecer os critérios técnicos que fundamentam intervenções dessa dimensão. É indispensável a existência de laudos públicos, planos de conservação, justificativas técnicas detalhadas, registro integral das remoções realizadas, rastreabilidade dos materiais substituídos e acompanhamento efetivo dos órgãos responsáveis pela preservação do patrimônio cultural.

Quando a substituição da matéria histórica passa a ser naturalizada como procedimento comum, o risco é profundo: perde-se gradualmente a autenticidade dos monumentos enquanto se preserva apenas sua aparência cenográfica. E patrimônio cultural não pode ser reduzido a cenário. Ele é documento histórico material.

Cada fragmento original removido de uma obra dessa importância representa uma perda que ultrapassa o campo físico. Perde-se memória construtiva, integridade histórica, densidade temporal e compromisso com a preservação das futuras gerações. Preservar patrimônio exige conhecimento, responsabilidade, prudência e, sobretudo, respeito absoluto pela autenticidade da obra original.



Ficha Limpa, democracia e o exemplo que a política deve à juventude



» FÁTIMA SOUSA
Professora titular do
Departamento de Saúde Coletiva
da UnB e ex-superintendente
do Hospital Universitário da
Universidade de Brasília (HUB)

Em matéria de 23 de maio, na página 4 do caderno de *Política* do **Correio Braziliense**, o jornalista Iago Mac Cord nos chama a atenção à coerência da ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), juíza Cármen Lúcia, quanto ao retrocesso à Ficha Limpa, apontado por ela em seu voto no dia anterior, pela inconstitucionalidade das alterações que flexibilizam a Lei da Ficha Limpa. Relatora da Ação Direta de Inconstitucionalidade 7781, levada ao tribunal por meio de uma ação movida pela Rede Sustentabilidade, sob julgamento no plenário virtual, a ministra argumentou que as novas regras aprovadas pelo Congresso Nacional representam "patente retrocesso" institucional e esvaziam o instituto da inelegibilidade no país.

O resultado da votação pelo Supremo somente será conhecido por nós hoje, 29 de maio, quando encerra o plenário virtual da Corte, e pode ser acompanhado no portal oficial do STF. Em seu posicionamento por nós já esperado, a ministra reitera a violação a princípios republicanos, devendo o STF se distanciar de "quaisquer comportamentos e atos que impeçam, dificultem ou embacem a probidade", reforçando que quem descumpra normas legais não pode ter caminho facilitado para participar da vida político eleitoral.

E mais: ela vai de encontro à alteração do marco inicial do prazo e ao teto de 12 anos para

inelegibilidade cumulativa. No primeiro questionamento, a ministra considerou a sistemática inconstitucional, pois permitiria que o período de punição política terminasse antes mesmo dos efeitos criminais da condenação. E no segundo, Cármen Lúcia nos alerta que tal medida funcionaria como uma espécie de "salvo-conduto" para a prática de atos ilícitos.

Recordemos que a luta contra a corrupção na política não é de hoje. Em 2002, o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral, rede da sociedade civil que integra mais de 70 entidades religiosas, sindicais e organizações sociais atua na mobilização cidadã, fiscalização de recursos de campanhas e promoção de uma legislação eleitoral mais ética e transparente, resultando, em uma de suas campanhas históricas em defesa da democracia e da lisura nos pleitos que gerou a Campanha Ficha Limpa, que, à época coletou cerca de 1,3 milhão de assinaturas para um projeto de lei de iniciativa popular. A pressão resultou na sanção da Lei Complementar nº 135/2010, que impede candidatos condenados em segunda instância por determinados crimes de disputarem eleições.

Quando falamos de corrupção política, não tratamos apenas da compra de votos. Falamos também de abuso de poder econômico e político, caixa dois, falsidade ideológica eleitoral, doações ilegais, uso indevido da máquina pública, desvio de recursos de campanha, lavagem de dinheiro, peculato, corrupção ativa e passiva, concussão, captação ilícita de sufrágio, propaganda irregular, disseminação deliberada de desinformação e violência política, inclusive de gênero e raça. Essas são práticas que desequilibram a disputa, degradam a representação e transformam o processo eleitoral em instrumento de reprodução de privilégios e ilegalidades.

A corrupção política produz danos que

ultrapassam o ato individual, pois corrói a democracia por dentro, substituindo o interesse público pela vantagem privada; enfraquece a cidadania, porque induz o eleitor a desconfiar da própria política; e compromete a igualdade democrática, porque quem viola regras passa a competir em vantagem sobre quem respeita a lei. Além disso, quando candidatos condenados por condutas graves retornam à cena eleitoral sem barreiras proporcionais, a mensagem pedagógica enviada à sociedade é devastadora. O que nos chega ao final é que a transgressão compensa e que a política é território onde a esperteza vale mais que a integridade.

Nesse sentido, as novas gerações precisam encontrar na vida pública exemplos capazes de renovar a confiança no Estado, nos representantes e na própria política. Se a juventude presencia a normalização da corrupção, da impunidade e do uso privado do poder, tende a afastar-se da participação democrática ou a aderir ao cinismo político. Uma democracia saudável precisa formar cidadãos críticos, mas também esperançosos; vigilantes, mas não descrentes; exigentes, mas não indiferentes.

Defender a Ficha Limpa, como tem feito nossa ministra, não significa negar direitos políticos de forma arbitrária, mas, sim, reconhecer que a elegibilidade, em uma República, deve caminhar junto com responsabilidade pública, compromisso ético e respeito às instituições. A política precisa de portas abertas à participação popular, mas não pode abrir atalhos para quem atentou contra a moralidade administrativa, a probidade e a confiança do eleitor. O voto reforça que a democracia deve ser exercida diariamente pela exemplaridade, e que não podemos protegê-la apenas no dia da eleição, mas também nas regras que impedem que a corrupção seja convertida em candidatura e mandato.

Mais CALOR nos próximos cinco anos

Enquanto a Europa enfrenta temperaturas recorde, chegando à marca de 50°C na Espanha, relatório da Organização Meteorológica Mundial alerta que há 75% de chance de os termômetros registrarem um aquecimento acima de 1,5°C até 2030

» ISABELLA ALMEIDA

A Organização das Nações Unidas (ONU) alertou que o planeta deverá enfrentar temperaturas recordes ou próximas disso entre 2026 e 2030, reforçando o cenário de agravamento da crise climática justamente no momento em que uma onda de calor sem precedentes atinge países da Europa. Segundo a Organização Meteorológica Mundial (OMM), há 75% de probabilidade de que os termômetros, nos próximos cinco anos, marquem mais de 1,5°C acima dos níveis pré-industriais, limite considerado crítico pelo Acordo de Paris.

O relatório da OMM, compilado pelo Serviço Meteorológico do Reino Unido com dados de 13 centros climáticos internacionais, indica ainda que há 86% de chance de o recorde de ano mais quente da história, que atualmente pertence a 2024, ser superado até 2030. A agência também aponta que 2015 a 2025 formam a sequência com as temperaturas mais altas desde o início dos registros históricos.

Para os especialistas, a tendência é impulsionada pelo aquecimento global provocado pelas emissões de gases de efeito estufa e pelo possível retorno do fenômeno El Niño. Segundo Leon Hermanson, principal autor do boletim da OMM, um novo episódio do fenômeno climático é esperado para o fim de 2026, aumentando as chances de que 2027 estabeleça um novo recorde de temperatura.

Seca

O El Niño é caracterizado pelo aquecimento das águas superficiais do Oceano Pacífico equatorial e costuma provocar impactos em diversas partes do mundo. Ele intensifica secas, ondas de calor e eventos extremos. O último episódio, entre 2023 e 2024, contribuiu para que o planeta registrasse temperaturas históricas.

A OMM projeta que, entre 2026 e 2030, a temperatura média global ficará entre 1,3°C e 1,9°C acima da média registrada entre 1850 e 1900. Segundo a agência, há ainda 91% de probabilidade de que pelo menos um dos próximos cinco anos ultrapasse temporariamente o limite de 1,5°C. Apesar disso, a entidade ressalta que o Acordo de Paris considera médias

de longo prazo, normalmente avaliadas em períodos de duas décadas.

O relatório também destaca o avanço acelerado do aquecimento no Ártico. Nos próximos invernos do Hemisfério Norte, a região deve registrar temperaturas cerca de 2,8°C acima da média recente, além da redução contínua da cobertura de gelo em algumas áreas.

O climatologista e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Francisco Eliseu Aquino frisa que a reação ao impacto das mudanças climáticas no sistema de energia, na agricultura, na saúde, na qualidade de vida e no custo global está excessivamente lenta. "A reação está muito atrasada, quando comparada à aceleração da mudança do clima."

O especialista acredita que as metas do Acordo de Paris não serão atingidas. "Ainda se entende que é possível manter o horizonte próximo do acordo. A comunidade internacional entende isso. Eu, pessoalmente, não acredito nisso. Vejo a humanidade acelerando o uso de combustíveis fósseis, apesar de todos os empenhos de transição energética e políticas públicas no país e no mundo. A mudança do clima em curso vai ser difícil de conter", completou Aquino.

Recorde

Enquanto os cientistas projetam um futuro cada vez mais quente, a Europa enfrenta os efeitos extremos do clima. Itália, França, Reino Unido, Portugal e Espanha vivem uma onda de temperaturas elevadas considerada inédita para o mês de maio. Especialistas classificam o fenômeno como uma cúpula de calor, causada pela entrada de ar quente vindo do norte da África, aprisionado sobre o continente europeu por um sistema de alta pressão.

Na Itália, o Ministério da Saúde declarou alerta vermelho para Roma, Florença, Bolonha, Turim e Brescia. O governo orientou moradores e turistas a evitarem exposição ao Sol nos horários mais quentes. Em Roma, turistas relataram dificuldades para lidar com o calor que supera 32°C.

Portugal registrou um novo recorde nacional para maio, com 40,3°C na cidade de Mora. Na França, os termômetros chegaram a 37,8°C em Angoulême-La Couronne, a maior



Palavra de especialista

É possível amenizar

"A ausência de ação, conforme previsto no Acordo de Paris, pode tornar os eventos climáticos extremos mais frequentes e, possivelmente, permanentes. A perspectiva de retornar ao clima de três ou quatro décadas atrás é improvável. No entanto, se as metas forem cumpridas, será possível reduzir a frequência de eventos como chuvas e secas extremas, além das alterações nos padrões de deslocamento de massas de ar. Enquanto isso, é essencial adaptar nossas cidades e nossa vida cotidiana a essa nova realidade. Nossas infraestruturas, agricultura e

temperatura já vista no país para o mês. O calor extremo levou ao fechamento de uma escola no sudoeste francês após os corredores atingirem 53°C.

O fenômeno também afeta eventos esportivos. No famoso torneio de

saúde pública precisam estar preparadas para eventos climáticos extremos, o que ressalta a importância da educação ambiental, exemplificada pelo Currículo Azul, pioneiro no Brasil, que visa ensinar sobre os ciclos da água e o papel das regiões polares, preparando as futuras gerações para o mundo em transformação."

RONALDO CHRISTOFOLETTI, membro da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza (RECEN) e professor do Instituto do Mar da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

tênis Roland Garros, em Paris, o calor intenso provocou mal-estar em atletas e obrigou os organizadores a intensificarem a irrigação das quadras. O italiano Jannik Sinner, um dos favoritos ao título, passou mal durante a competição.

Na Praça da Espanha, em Roma, turistas tentam se proteger do calor de 32°C registrado ontem: clima é incomum para maio, e governo italiano decretou alerta vermelho

Prejuízos econômicos

Além dos impactos na saúde pública, especialistas alertam para consequências econômicas das mudanças climáticas globais. Um estudo da Allianz Trade divulgado ontem afirma que ondas de calor como a atual podem reduzir o crescimento europeu, afetando produtividade, arrecadação fiscal e gastos públicos.

"As ondas de calor extremo aparecem como um risco econômico estrutural ao qual a Europa está especialmente exposta", afirma a filial da seguradora alemã Allianz, especializada em seguros de crédito. Segundo a publicação, o crescimento econômico dos países mais expostos pode cair entre 5% e 7% no total durante o período de 2026 a 2030.

Essas perdas acumuladas alcançariam US\$ 240 bilhões, cerca de R\$ 1,35 trilhão, na França; US\$ 147 bilhões (R\$ 826 bilhões) na Itália; US\$ 131 bilhões (R\$ 736 bilhões) na Alemanha, e US\$ 120 bilhões, (R\$ 674 bilhões) na Espanha.

A Allianz Trade identifica um limite crítico em torno dos 30°C, a partir do qual as perdas de produtividade se aceleram rapidamente. A queda nas atividades afeta a produção das empresas, que também têm os custos aumentados devido ao maior consumo de energia, estimado em 1,2% para cada grau adicional. Já a renda, o consumo das famílias e os investimentos sofrem impactos progressivos, com possível aumento de preços e desemprego.

ALZHEIMER

Novo marcador para detectar a doença inicial

Um novo exame de imagem cerebral é capaz de detectar uma característica fundamental da doença de Alzheimer antes do aparecimento dos sintomas e mais cedo do que os métodos tradicionais. É o que diz uma pesquisa da Escola de Medicina da Universidade de Pittsburgh, nos Estados Unidos, publicada ontem na revista *The Lancet*.

Segundo os pesquisadores, a detecção precoce e precisa dos emaranhados de proteína tau no cérebro, característica do Alzheimer, pode ser essencial para identificar pessoas que provavelmente se beneficiarão de um tratamento específico feito ainda no começo da patologia. Hoje já existem algumas opções medicamentosas, todas voltadas à fase inicial da doença.

Para comparar a eficácia dos marcadores de tau, substâncias que fazem a proteína brilhar em exames de imagem, a equipe de pesquisa coordenou um estudo que recrutou 775 participantes. Em uma comparação direta, os voluntários foram submetidos à Tomografia por Emissão de Pósitrons

(PET) — principal exame de imagem para a detecção do Alzheimer — uma vez utilizando o traçador padrão Flortaucipir e o outro com MK6240, um composto mais recente usado principalmente em ensaios clínicos.

Os voluntários também realizaram um exame PET de beta-amiloide, outra proteína-chave no Alzheimer, e avaliações cognitivas detalhadas em um intervalo de 45 dias. O coautor principal, Guilherme Povala, pesquisador de pós-doutorado na Universidade de Pittsburgh, afirmou que o desenho de comparação direta foi essencial para uma comparação justa. "Como os participantes realizaram ambos os exames com traçadores em um curto período, estamos analisando o mesmo momento no curso da doença, portanto as diferenças que observamos refletem os marcadores, e não mudanças ao longo do tempo."

Mais eficácia

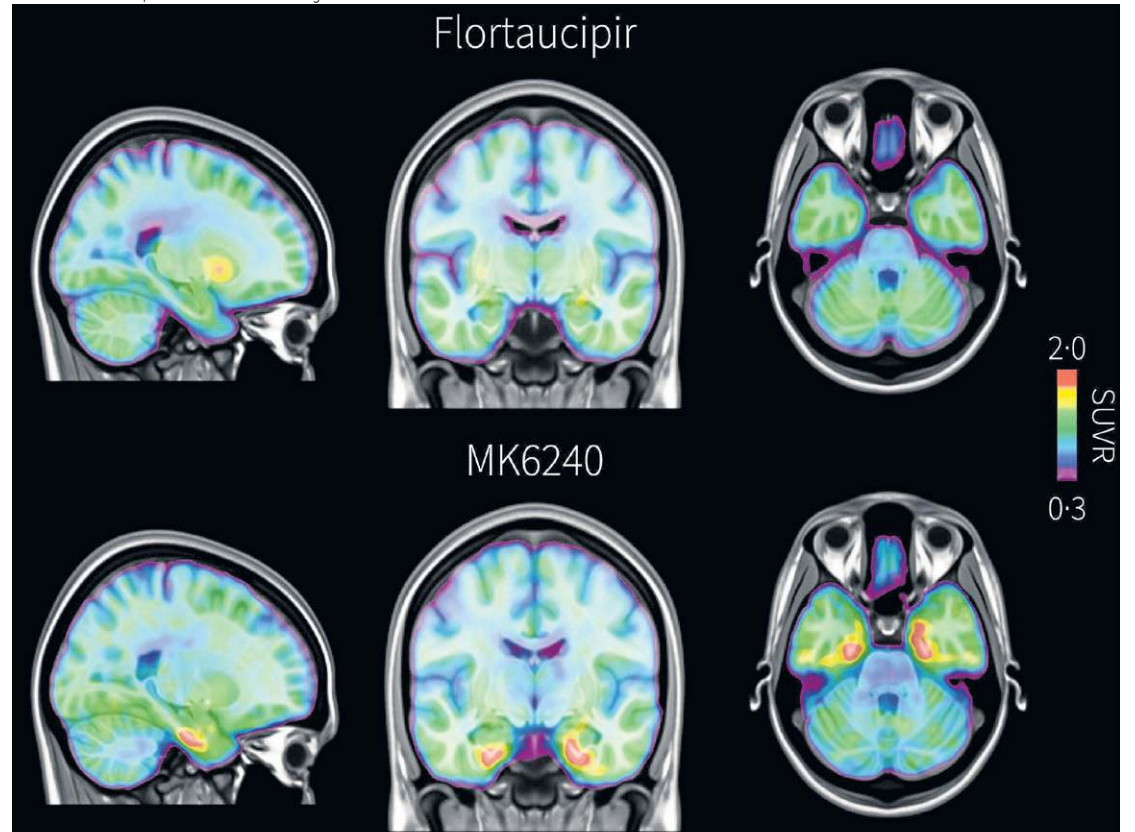
Em participantes cognitivamente íntegros e com beta-amiloide positivo, o MK6240 identificou mais do

Imagens comparando dois radiotraçadores de tau: em cima, o flortaucipir e, embaixo, o marcador experimental MK6240

que o dobro de casos positivos para tau em comparação com o Flortaucipir, 15% contra 6%, o que corresponde a 23 casos adicionais a cada 100 pessoas. Entre os voluntários com comprometimento, o MK6240 também foi eficaz, fazendo 15 diagnósticos a mais de alteração cognitiva leve e 21 adicionais de demência, também por 100 examinados.

"As pessoas geralmente procuram avaliação porque têm problemas de memória ou outros sintomas", enfatizou a coautora principal Bruna Bellaver, professora assistente de pesquisa em psiquiatria na Universidade de Pittsburgh. "O PET com proteína tau é uma ferramenta que pode ajudar os médicos a estadiar a biologia da doença e a tomar decisões mais informadas."

Laboratório Pascoal, Universidade de Pittsburgh



Operação Compliance Zero

» Entrevista | **CELINA LEÃO** | GOVERNADORA DO DF

“O BRB foi devolvido ao Distrito Federal”

Acordo articulado no STF para salvar o banco, crise financeira, saúde pública, expansão do metrô, bastidores políticos e planos para o futuro do DF foram os temas de entrevista exclusiva com a chefe do Executivo Local

» PAULO GONTIJO
» MILA FERREIRA
» ANA CAROLINA ALVES
» ADRIANA BERNARDES
» JOSÉ CARLOS VIEIRA

Em entrevista exclusiva ao **Correio**, a governadora do Distrito Federal, **Celina Leão** (PP), detalhou, ontem, os bastidores do acordo firmado entre o Governo do Distrito Federal (GDF), a União e o Banco de Brasília (BRB) para viabilizar empréstimo de R\$ 6,5 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Mediada pelo ministro Luiz Fux, do STF, a negociação destrava o empréstimo bilionário à instituição, depois da fraude provocada durante as negociações do BRB com o Banco Master, de Daniel Vorcaro. Na conversa, Celina afirmou que o BRB “foi vítima”, elogiou a postura institucional do governo federal e garantiu que o balanço do banco será entregue “positivo”, mas não definiu data (a última previsão era de que seria entregue hoje). A governadora falou sobre arrocho no orçamento, mudanças no secretariado, prioridades para saúde pública e os desafios de governar em meio ao período eleitoral.

Minervino Junior CB/DA Press.



Como foram os bastidores das negociações para salvar o BRB?

Em menos de 50 dias, que é o período em que estou como governadora, enfrentamos muitos desafios. Primeiro porque estamos em um momento pré-eleitoral e alguns pré-candidatos jogavam contra a instituição (BRB), trazendo informações falsas, muitas vezes, até configurando crime contra o mercado financeiro. Mas nós atuamos sempre com responsabilidade. Quando assumi o governo, busquei imediatamente o Banco Central. Marquei reuniões com bancos, fui duas vezes a São Paulo, conversei com o FGC em mais de uma oportunidade e participei de todas as reuniões necessárias. Era importante mostrar que o controlador (o GDF) não abandonaria o banco. O BRB não seria liquidado. O banco tem personalidade, tem um controlador forte, e isso fez toda a diferença para o desfecho positivo.

Muito se falava em privatização, federalização ou outras saídas. Mas qualquer alternativa que não fosse a manutenção do BRB como banco público seria uma solução menor. O BRB não pode perder o tamanho que tem hoje. O banco foi vítima de tudo o que aconteceu. Foi vítima dos crimes que foram cometidos. E nós tínhamos dois problemas graves para resolver. O primeiro era a liquidez. Banco vive de credibilidade. Quando começam os boatos, as pessoas ficam inseguras.

Nós conseguimos resolver isso com algumas medidas importantes. Fizemos a venda de títulos, avançamos na securitização de dívidas e colocamos recursos no banco para garantir liquidez. Mas ainda havia um problema contábil, que era a questão do capital. E isso só seria resolvido por meio

de um empréstimo. Se nós tivéssemos um Capag A, que é a nota classificatória das contas públicas do GDF, o aval da União seria automático. Mas, como estamos com Capag C, isso não aconteceu. Então entramos com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF).

Eu faço questão de destacar a atuação do ministro Luiz Fux. Brasília precisa reconhecer o papel dele nesse processo. Ele teve sensibilidade para compreender a gravidade do que estava sendo apresentado. Em 24 horas, notificou a AGU (Advocacia-Geral da União) para que se manifestasse. É

importante esclarecer: nós não pedimos aval da União. O que pedimos foi a dispensa da exigência do Capag C. Esse era o centro da ação. O ministro entendeu que o pedido era razoável porque o GDF não tem histórico de endividamento. Nós estamos diante de uma fotografia momentânea. Com gestão, reorganização das contas públicas e compliance, nós vamos superar isso rapidamente. Inclusive, as contas do DF já estão melhores do que quando assumi.

Como esse dinheiro chega ao banco? Existe prazo?

O recurso entra de uma vez só e já integraliza como capital. Assim que entrar, o banco consegue fechar um balanço positivo. Ainda não tem uma data exata, porque existem etapas burocráticas. Mas hoje o ministro Fux pediu agilidade ao FGC (Fundo Garantidor de Crédito) e deixou claro que o prazo precisa ser aquele que não cause dano à situação do banco. Então, o balanço vai aguardar a entrada desses recursos. Data exata ainda não temos. Mas posso garantir duas coisas: o balanço será entregue e será positivo.

A senhora teme um novo rebaixamento do banco das agências de risco?

Não, porque tudo isso foi pactuado coletivamente. Na mesa estavam representantes do Banco Central, procuradores, diretores, integrantes da AGU e do Ministério da Fazenda. Mesmo com diferenças ideológicas, houve diálogo. Nós somos um governo de direita. O governo federal é de esquerda. Mas o BRB é maior do que qualquer disputa política. A cidade é maior do que isso. Foi uma demonstração importante de pacto federativo. Um colapso do BRB seria ruim

para o mercado financeiro e devastador para Brasília. Todos os serviços públicos do DF passam pelo banco. Então essa negociação terminou com todos ganhando.

Quais serão as prioridades do BRB daqui para frente?

A principal é instalar um sistema de compliance forte. Independentemente da gestão, o banco precisa ter mecanismos rígidos de controle para impedir que algo assim volte a acontecer. Nós queremos deixar algo sólido, com participação dos próprios servidores e acompanhamento dos órgãos de controle. Tenho certeza de que o banco mudou. E vai crescer ainda mais. O BRB volta para as pessoas. Ele é devolvido ao Distrito Federal. Eu sou uma mulher de muita fé. Fiz uma lista de pedidos para Brasília e o primeiro item era salvar o BRB.

O BRB vai fechar agências?

Essa será uma decisão técnica da gestão do banco. O presidente Nelson de Souza tem autonomia para isso. O foco agora é fortalecer o banco e devolver o BRB para as pessoas.

O que a senhora espera que aconteça com os envolvidos na fraude?

As pessoas precisam pagar. O que aconteceu é muito grave. Nós conseguimos conter o colapso do banco. Porque, se o BRB quebrasse, seria algo impagável para o Distrito Federal. Quem levou o banco a essa situação precisa ser responsabilizado. Minha expectativa é de que todas as pessoas envolvidas sejam responsabilizadas. Eu não vou acusar ninguém sem responsabilidade. Seria leviandade da minha parte. Mas espero que todos os responsáveis respondam pelos atos que cometeram.

A irresponsabilidade. O sentimento de impunidade. Pessoas confundindo o cargo de gestor com a posição de dono. Isso é algo que realmente desestabiliza. Muitas das irregularidades que hoje estão sendo investigadas foram descobertas pela nossa própria equipe.

Qual foi o sentimento ao fim desse acordo?

Acho que a população de Brasília viveu um momento muito emocionante, principalmente os funcionários do BRB. Eles tinham até organizado uma carreta sem saber qual seria o resultado das negociações e estavam desesperados. Quando eu cheguei lá, muitos choraram. Foi muito bonito ver aquele sentimento de alívio. Foi uma etapa muito difícil. Tivemos muitos problemas e, como era um momento pré-eleitoral, muita gente jogou contra o BRB. E quando você joga contra o BRB, você joga contra a cidade. Desde o começo eu pedi reconciliação, serenidade e responsabilidade.

» **Leia mais**
na página 14

Operação Compliance Zero

Acho que houve muita gente que jogou contra a instituição"

Fotos: Minervino Junior CB/DA Press.



O governo federal ajudou politicamente?

O governo federal teve uma posição institucional muito séria e isso precisa ser reconhecido. Houve um entendimento de que o BRB é maior do que disputas ideológicas. Eu fiz questão de agradecer publicamente aos ministros Dário Durigan (Fazenda) e Jorge Messias (AGU) pela condução responsável do processo.

O GDF está comprando ações do BRB para manter o controle?

Estamos acompanhando isso de perto para garantir que o governo continue como acionista majoritário.

A senhora acredita que houve interferência política para que ocorresse fraudes no BRB?

Eu acho que houve muita gente que jogou contra a instituição.

A senhora entende que o BRB recuperou sua credibilidade?

Tenho certeza disso. Hoje estou recebendo mensagens de pessoas dizendo que estão voltando a serem clientes da instituição. Isso mostra que a confiança está sendo recuperada. Fico muito feliz em ver tudo isso.

A senhora se sentiu subestimada durante essa crise?

Muitas vezes, as pessoas subestimam a capacidade de uma mulher. Mas acredito muito em Deus e na capacidade de resolver problemas graves. Conseguimos construir uma solução definitiva para o BRB.

Agora que a crise do banco está encaminhada, qual será o foco do governo?

Continuar cuidando da gestão da cidade. Nunca deixamos de olhar para a saúde, para a segurança e para os programas sociais, mesmo no meio dessa crise.

Sobre partidos da base aliada, como está sua relação com o MDB depois dos atritos recentes?

Minha relação com o MDB continua boa. Tenho boa relação com o deputado Wellington Luiz, respeito a institucionalidade do cargo dele e também mantenho diálogo com os deputados distritais do partido. Aquele episódio passou. Hoje estou focada na gestão.

Mas como está a base governista na Câmara Legislativa?

Nunca deixamos de olhar para a saúde, para a segurança e para os programas sociais, mesmo no meio dessa crise"

Minha relação com o MDB continua boa. Tenho boa relação com o deputado Wellington Luiz, respeito a institucionalidade do cargo dele"

Tem outro problema muito sério hoje, que é a dificuldade de manter profissionais na rede pública de saúde. Principalmente médicos"

Quando assumi, tínhamos uma base de 14 deputados. Hoje estamos com 17. Era necessário uma recomposição porque você não governa sem maioria mínima para aprovar projetos importantes. Tenho mantido diálogo muito franco com os parlamentares.

Quais projetos a senhora pretende enviar à Câmara Legislativa?

Nós vamos encaminhar um projeto sobre situação de rua e internação involuntária humanizada. Hoje, muitas pessoas em surto ou dependência química acabam sendo levadas para UPAs, causando situações de descontrole. Isso não é tratamento adequado. Queremos criar equipes multidisciplinares, com psiquiatras e estrutura especializada para atendimento dessas pessoas. Quando uma pessoa está em surto, armada, oferecendo risco, eu não posso simplesmente fechar os olhos. É uma questão de saúde pública. Claro que haverá debate. Mas eu sou Estado. Preciso agir com responsabilidade.

A senhora tem uma lista de pedidos, em que o primeiro dele era a salvação do BRB. Qual é o segundo pedido?

O segundo pedido que eu fiz foi melhorar a saúde pública. Porque as pessoas chegam até mim e falam o que estão vivendo, o que estão passando dentro dos hospitais, das filas, da espera. E é desu-

mano você deixar uma pessoa esperando atendimento, esperando consulta. Isso mexe comigo. Eu falo muito que a saúde pública talvez seja a área onde o governante mais sente o peso da responsabilidade. Porque ninguém procura um hospital por felicidade. A pessoa chega ali sofrendo angústia, muitas vezes, desesperada. Eu preciso melhorar a saúde das pessoas. Preciso deixá-la melhor do que aquela que eu encontrei. A gente sabe que os recursos do SUS são limitados. O SUS tem limitações financeiras no Brasil inteiro. Mas gestão faz diferença. Organização faz diferença. Prioridade faz diferença. Quando nós começamos o projeto de atendimento mais rápido para pacientes com câncer, por exemplo, conseguimos reduzir drasticamente o tempo de espera. Chegamos a ter pacientes iniciando tratamento em oito dias. E aquilo virou referência nacional.

Só que aconteceu uma coisa muito forte: o Brasil inteiro começou a procurar Brasília. Nós tínhamos uma média de 300 pessoas chegando por mês e isso praticamente dobrou (o atendimento). Passamos a receber 600 pessoas. E mesmo assim, isso não pode nos impedir de continuar avançando. Porque eu olho para a fila de cirurgias, para a fila de consultas, para os exames represados, e sei que as pessoas não conseguem esperar mais. Quem está na fila está sofrendo agora. Não é um proble-

ma para daqui a cinco anos. É um problema imediato.

Então nós estamos trabalhando em várias frentes ao mesmo tempo. Tenho feito o GDF na Sua Porta, estamos reformando unidades básicas de saúde, reorganizando atendimentos e tentando melhorar os ambientes das unidades. Porque também não adianta falar em humanização se você recebe as pessoas em locais deteriorados, sem estrutura. A estrutura importa. O acolhimento importa. A gestão importa.

Nós criamos um espaço específico dentro do orçamento para reforma de UBSS. Em várias regiões administrativas, já começamos esse trabalho. Tenho acompanhado pessoalmente. A saúde exige presença do governador. Não dá para governar saúde de longe.

Eu mesma fui ao Tribunal de Contas despachar processos da saúde. Liguei para conselheiros porque nós precisávamos destravar reformas nos hospitais. Eu precisava que aquilo andasse. Então, às vezes, as pessoas perguntam: "Governadora, por que a senhora vai pessoalmente?". Porque eu tenho urgência. Porque quem está esperando cirurgia não pode aguardar burocracia eterna.

E tem outro problema muito sério hoje, que é a dificuldade de manter profissionais na rede pública de saúde. Principalmente médicos. Hoje não é atrativo financeiramente para muitos médicos permanecerem na rede do

DF. Eu queria muito ter enviado já um reajuste salarial para essa categoria. Queria muito. Porque eu sei da importância desses profissionais e sei também que muitos estão sobrecarregados.

Mas eu não posso agir com irresponsabilidade fiscal. Não posso prometer algo sem orçamento. Isso seria muito fácil politicamente, mas errado como gestora. Agora, eu posso afirmar: essa será uma das primeiras categorias que nós vamos olhar quando tivermos recuperação financeira. Porque se você não remunera bem o médico, você perde esse profissional.

Como equilibrar demandas da população diante de um cenário financeiro difícil?

Acho que a população acompanha muito de perto o que está acontecendo. Ela entende quando você fala a verdade e quando você demonstra prioridade. Nós assumimos um cenário muito complicado financeiramente. E a primeira coisa que fizemos foi cortar gastos da máquina pública. Reduzimos contratos, aluguel, despesas administrativas, viagens. Desde que assumi como governadora, não autorizei viagem de secretário. Porque eu precisava reorganizar a casa.

Mas, mesmo diante desse cenário, não posso deixar de investir onde as pessoas mais precisam. E a saúde é uma dessas áreas. Então nós estamos priorizando aquilo que é mais sensível. A população

não quer discurso. Ela quer resultado. Quer entrar em uma UBS e conseguir atendimento. Quer cirurgia acontecendo. Quer um hospital funcionando. E eu tenho muito claro dentro de mim que a saúde precisa melhorar rapidamente.

Há outros projetos em estudos?

Tem projetos estruturantes que eu estou em negociação com bancos internacionais. Porque nenhum estado consegue fazer grandes obras estruturantes apenas com recurso próprio. Nós temos duas obras muito importantes que estamos buscando financiamento internacional para iniciar. A primeira é a expansão do metrô para a região de Santa Maria. Essa obra é fundamental. Brasília cresceu muito e o transporte público precisa acompanhar esse crescimento. Hoje, muitas pessoas passam horas dentro de ônibus, enfrentando deslocamentos extremamente cansativos. Quando você melhora a mobilidade, você melhora qualidade de vida, melhora acesso ao trabalho, melhora acesso à saúde, à educação, melhora tudo. A expansão do metrô é uma prioridade de trabalho. E eu acho que, no final, o que marca um governo não é o discurso. São as entregas. São as mudanças reais na vida das pessoas. Se eu conseguir melhorar a saúde pública, organizar as contas do DF e devolver estabilidade para Brasília, eu já vou sentir que cumpri minha missão.

Quando chegar 31 de dezembro, qual será sua maior conquista?

Primeiro, eu tenho que agradecer a Deus. Sempre foi muito generoso comigo. Acredito que existe um propósito em tudo isso. Quando chegar o dia 31, quero olhar para trás e falar: eu fiz o que tinha que fazer. Fiz as coisas certas. Fiz tudo com responsabilidade. Sei que os desafios são enormes. Sei das dificuldades financeiras, dos problemas históricos, das crises. Mas também sei da minha capacidade de trabalho. E eu acho que, no final, o que marca um governo não é o discurso. São as entregas. São as mudanças reais na vida das pessoas. Se eu conseguir melhorar a saúde pública, organizar as contas do DF e devolver estabilidade para Brasília, eu já vou sentir que cumpri minha missão.

Operação Compliance Zero

Solução mediada pelo STF permite ao BRB buscar empréstimo junto ao FGC, com garantias oferecidas pelo GDF e acompanhamento do Tesouro Nacional e do TCDF. Celina Leão celebrou o sucesso da negociação e agradeceu ao presidente Lula

Acordo viabiliza R\$ 6,5 bilhões

» ANA CAROLINA ALVES

Após duas audiências de conciliação mediadas pelo ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), União, Governo do Distrito Federal (GDF) e Banco de Brasília (BRB) firmaram um acordo para viabilizar um empréstimo de até R\$ 6,5 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC), com o objetivo de capitalizar o banco. O texto foi submetido à homologação do relator, o próprio ministro Fux, e detalha as garantias, contrapartidas e mecanismos de controle da operação. Ainda não há data definida para a liberação dos recursos.

A solução foi construída em meio às dificuldades do Distrito Federal para obter aval da União em operações de crédito. O impedimento decorre da nota "C" atribuída ao DF na Capacidade de Pagamento (Capag), indicador do Tesouro Nacional que avalia endividamento, poupança corrente e liquidez dos governos locais. Na prática, a classificação impede a contratação de empréstimos com garantia federal.

Diante desse cenário, as negociações avançaram para um modelo alternativo, sem participação direta da União como garantidora, mas como auxiliar de outras formas. A estrutura prevê a concessão do crédito pelo FGC, com fiança de um sindicato de bancos e contragarantias oferecidas pelo próprio Distrito Federal, por meio da vinculação de receitas dos Fundos de Participação dos Estados (FPE) e dos Municípios (FPM). A solução ganhou tração após sinalização favorável do FGC e de instituições financeiras para operar nesses termos.

Como contrapartida, o GDF reafirmou o compromisso de adotar medidas de ajuste fiscal para garantir o cumprimento das obrigações assumidas. Já a União se comprometeu a viabilizar, após a homologação, os limites necessários no âmbito do Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal (PAF) — permitindo a execução da operação sem a necessidade de aporte direto de recursos federais — e a flexibilizar os critérios que envolvem o plano fiscal do GDF, que limitam a R\$ 900 milhões o crédito que o DF pode tomar atualmente.

O BRB informou, ainda, possuir um plano de negócios pronto para formalizar o pedido de financiamento junto ao FGC e se comprometeu a cumprir com celeridade as condições exigidas para a assinatura do contrato.

Acordo

O entendimento firmado no STF estabelece uma série de medidas excepcionais para viabilizar a operação. Entre os pontos centrais, está a autorização para que o Distrito Federal contrate o empréstimo fora dos limites fiscais usuais. O financiamento terá prazo de 15 anos, com dois anos de carência, o que significa que o pagamento da dívida começará somente após esse período inicial de fôlego financeiro previsto na operação.

Na prática, o empréstimo terá de respeitar o limite legal de dívida calculado sobre a arrecadação do DF. Pela regra do Senado, levada em consideração no acordo, operações desse tipo podem alcançar até 16% da Receita Corrente Líquida do governo local — valor estipulado entre R\$ 6 bilhões e R\$ 6,5 bilhões. Além disso, o acordo dispensa a verificação prévia da Secretaria do Tesouro Nacional e flexibiliza exigências legais normalmente aplicáveis a operações de crédito desse tipo.

Outro ponto relevante é o mecanismo de garantia. Em caso de inadimplência, as receitas vinculadas ao FPE e ao FPM poderão ser bloqueadas automaticamente para o pagamento dos credores. A estrutura também permite a inclusão de outras garantias, como dividendos e participações acionárias.

Em troca da flexibilização das

Rosinei Coutinho/STF



Ao lado do advogado-geral da União substituto, Flávio Roman (E), Celina Leão destacou a importância do banco para o DF

Personagens da negociação

Washington Costa/MF



Ministro da Fazenda, Dario Durigan

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Nelson de Souza, Presidente do BRB

Tony Oliveira/Agência Brasília



Diana Ramos, procuradora-geral do DF

Washington Costa/MF



Daniel Leal, secretário do Tesouro Nacional

Ed Alves/CB/D.A. Press



Eduardo Muniz, procurador do DF

Ministério da Fazenda



Luiz Alcoforado, procurador da Fazenda

Carlos Vieira CB/DA Press



Carreata pelo BRB

Em meio a buzinas, sirenes e ao som de *Que País é Esse*, da banda Legião Urbana, servidores, sindicalistas e acionistas minoritários do Banco de Brasília (BRB) realizaram, na manhã de ontem, uma carreata em defesa da instituição financeira. A mobilização, que teve concentração em frente à Arena BRB Mané Garrincha, seguiu em direção ao Palácio do Buriti, com passagem pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), em meio ao avanço das negociações para a capitalização do banco. "O Banco de Brasília é patrimônio da nossa sociedade. É hora de mostrar nossa união e lutar por um banco público forte, transparente e comprometido com o desenvolvimento do DF", afirmaram as entidades organizadoras. A Aneabrbr (Associação Nacional dos Empregados Ativos e Aposentados do BRB) e a AABR (Associação Atlética Banco de Brasília) convocaram servidores, acionistas e a população do DF para o ato. A governadora Celina Leão esteve no ato e celebrou, junto com os manifestantes, o acordo firmado com a União.

regras, o acordo impõe ao Distrito Federal um conjunto rigoroso de medidas de ajuste fiscal. O governo local se comprometeu a adotar restrições previstas na Constituição, como limitações ao aumento de despesas, criação de benefícios e expansão de gastos obrigatórios.

O cumprimento dessas medidas será acompanhado pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) e pela Secretaria do Tesouro Nacional, com envio periódico de relatórios ao STF. As restrições permanecem em vigor até a quitação integral da dívida ou até que o DF alcance

nota máxima de capacidade de pagamento (Capag A+).

O texto prevê consequências em caso de descumprimento. Eventuais violações podem ser levadas ao Supremo, e o relator poderá acionar o Ministério Público para apurar responsabilidades de agentes públicos.

O acordo estabelece, ainda, que todo o acompanhamento da operação ficará concentrado no Supremo Tribunal Federal. O Distrito Federal deverá anexar ao processo os contratos firmados, eventuais adicionais e qualquer alteração nas condições da operação.

Além disso, qualquer controvérsia relacionada ao acordo, incluindo dúvidas de interpretação ou conflitos entre as partes, deverá ser submetida diretamente ao STF, na mesma ação. A Corte será o foro obrigatório para eventuais disputas judiciais envolvendo o tema.

Eventuais recursos recuperados em ações judiciais ou acordos relacionados a prejuízos causados ao BRB nas transações com o Banco Master deverão ser direcionados, prioritariamente, à amortização da dívida contraída na operação de crédito.

Resolução

Após a conclusão do acordo, a governadora Celina Leão ressaltou que a resolução da crise foi tratada como prioridade máxima desde o início de sua gestão, envolvendo mudanças estruturais e éticas. "Em menos de 50 dias que eu assumi o Governo do Distrito Federal, fizemos várias gestões, desde troca de equipe até compliance e troca de diretorias", afirmou.

Ela relatou que a estratégia jurídica construída pela Procuradoria-Geral do DF foi decisiva para o

acordo firmado no STF. Segundo a governadora, a ideia inicial era ingressar com um mandado de segurança, mas a equipe jurídica optou por outro caminho. "Eu falei com a Diana: 'Vamos entrar com mandado de segurança'. Ela olhou e falou: 'O instrumento será outro'. E não importa qual foi o instrumento. O importante é que hoje (ontem), no STF, conseguimos fazer um acordo com a União", assinalou.

Celina destacou a importância do banco para o Distrito Federal e fez um apelo para que os correntistas que encerraram suas contas, voltem a confiar no BRB. "Uma instituição que tem na nossa cidade todos os seus programas sociais vinculados a ela, uma instituição que tem quase 10 milhões de correntistas." Ela garantiu que a fase de incertezas foi superada graças à nova governança do banco.

O advogado-geral da União substituto, Flávio Roman, ressaltou que o acordo firmado cria as condições para que o FGC realize uma operação de crédito destinada à capitalização do BRB de forma segura. "O que se firmou é um acordo no qual o governo federal, seguindo a diretriz do presidente Lula e da gestão da AGU, em parceria com a Secretaria do Tesouro Nacional, Ministério da Fazenda, Banco Central e Fundo Garantidor de Créditos, buscou construir uma solução transparente e republicana para tranquilizar os correntistas do BRB", afirmou.

Mais tarde, em suas redes sociais, Celina Leão celebrou o acordo e agradeceu ao governo federal. "Ao presidente Lula, porque teve a anuência (o acordo) dele ao ministro Messias (Jorge Messias, advogado-geral da União) e ao ministro Durigan (Dario Durigan, da Fazenda), que assinaram o acordo junto conosco. Brasília sempre vai estar acima de qualquer questão ideológica e tenho certeza de que isso foi muito importante para a população de Brasília e para os servidores públicos que lá estão (no BRB). Eu estou muito feliz. Agradeço ao ministro Fux, que foi quem conduziu toda a operação", afirmou.

Repercussão

Para o deputado distrital Thiago Manzoni (PL) — que votou contra o projeto de lei que autorizou as medidas de capitalização do BRB, em 3 de março, na Câmara Legislativa (CLDF), embora fizesse parte da bancada governista à época —, com o acordo celebrado ontem, "o GDF está assumindo um empréstimo para cobrir o rombo ocasionado pela fraude". "Ou seja, o pagador de impostos é quem vai pagar. É a razão de o meu voto ter sido contrário. É injusto que o povo do DF pague por isso", ressaltou.

O distrital Fábio Félix, do PSol, disse que é necessário salvar o BRB, pois "o impacto da destruição do banco seria muito predatório para o desenvolvimento do Distrito Federal". "Mas a proposta que está sendo conduzida pelo Governo do DF pode inviabilizar a gestão pública, o investimento em políticas sociais e o fortalecimento de serviços essenciais. Áreas já precarizadas, como a saúde, podem colapsar pela falta de investimento", alertou.

Na avaliação dele, é possível buscar outros caminhos para enfrentar a crise, como por exemplo as isenções fiscais. "Além disso, precisamos acelerar as investigações para buscar o dinheiro que foi roubado por essa gestão do BRB. O povo do DF e os servidores não podem pagar pela corrupção do governo", concluiu.

Gabriel Magno, do PT, comentou que, "em meio à maior crise do Distrito Federal, criada pela corrupção no GDF, a solução encontrada foi arrocho salarial para os servidores e a precarização do serviço público prestado à população". "Vamos aguardar a formalização da proposta para entender o tamanho desse absurdo e lutar para impedir que ele avance", completou.

Operação Compliance Zero

Especialistas avaliam como positivo sob diferentes aspectos acordo para salvar o BRB, e suficiente para conter fase mais aguda de uma das maiores crises financeiras do país provocada por fraudes

Problema de liquidez foi contornado

» MILA FERREIRA
» PAULO GONTIJO

Acordo firmado ontem entre o Governo do Distrito Federal (STF), a União, o Fundo Garantidor de Crédito (FGC) e o Banco de Brasília (BRB) para salvar a instituição financeira foi visto como positivo por especialistas em mercado financeiro que acompanham e analisam a situação desde o início (veja quadro). Apesar de algumas ponderações, os analistas avaliam que o empréstimo de R\$ 6,5 milhões vai ajudar a recompor a liquidez do banco e conter a fase mais aguda da crise.

O professor de economia do Ibmec e analista de investimentos Renan Silva destaca que o objetivo da operação firmada é preservar a solvência do banco, restabelecer a confiança dos depositantes e conter risco sistêmico regional decorrente das perdas. “Na prática, a estruturação do empréstimo amplia a capacidade de absorção de perdas do BRB e recompõe imediatamente a posição de liquidez, impedindo deterioração adicional da base de depósitos”, diz.

“A engenharia institucional construída no STF, necessária para superar limitações regulatórias que impedem o FGC de emprestar diretamente a bancos, evidencia tanto a urgência da situação quanto o esforço coordenado para evitar um desfecho mais drástico, como a liquidação extrajudicial”, acrescenta o especialista.

O economista e professor da Universidade de Brasília (UnB) César Bergo também enxerga de maneira positiva a etapa vencida ontem. “Foi dado um grande passo, com autoridades de peso assinando o documento, inclusive, o ministro Luiz Fux, do STF, homologando o acordo”, ressalta, citando, ainda, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, e o advogado-geral da União, Jorge Messias. “O interessante é que há uma disposição do FGC de conceder o crédito. Isso resolve aquela questão de patrimônio, para que o BRB possa colocar em prática o business plan”, completa Bergo, referindo-se ao plano de negócios mencionado pelo BRB ao firmar o acordo.

O banco informou que tinha o



“Foi dado um grande passo, com autoridades de peso assinando o documento”

César Bergo,
economista da UnB

“(A operação) oferece um horizonte de tempo adequado para reorganização”

Renan Silva,
economista do Ibmec

plano pronto para a solicitação da operação junto ao FGC e firmou o compromisso com a celeridade no cumprimento e atendimento das condições necessárias à celebração do acordo.

“A assinatura desse acordo é um avanço significativo. Esperamos que, nos próximos meses, a gestão do BRB siga profissional e isenta de interferências políticas. Esperamos que o banco cumpra suas obrigações perante ao Banco Central e à Comissão de Valores Mobiliários. Eu não tenho a menor dúvida de que, com a efetivação e homologação judicial deste acordo, melhora bastante o cenário para efeito de manutenção do BRB como um banco do Distrito Federal”, ressaltou César Bergo.

Ponderações

Do ponto de vista econômico-financeiro, Renan Silva observa que a operação reforça o capital regulatório do banco. “Além disso, oferece um horizonte de tempo adequado para reorganização interna, revisão de processos de governança e eventual recuperação judicial de valores relacionados às fraudes investigadas”, explica.

“Ainda que o montante não elimine completamente o passivo potencial do caso Master, estimado em patamares superiores ao valor do empréstimo, o aporte é

suficiente para conter a fase mais aguda da crise e criar um colchão de capital transitório capaz de permitir a continuidade das operações essenciais do BRB e o cumprimento das exigências prudenciais mínimas”, analisa o especialista.

Renan ressalta ainda que a vinculação do pagamento do empréstimo ao lucro futuro do banco confere racionalidade financeira ao acordo, pois evita pressionar as contas-correntes do GDF no curto prazo e condiciona o reembolso à capacidade real de geração de caixa da instituição.

“Contudo, vale pontuar que o risco fiscal embutido para o Distrito Federal permanece relevante. Se a capacidade de geração de lucro do BRB não se materializar na velocidade ou no volume esperado, o Tesouro local poderá ser acionado para complementar pagamentos, o que pressiona as finanças públicas em um cenário macro desafiador”, destaca. “Ao mesmo tempo, a exigência de fiança por parte de um sindicato de bancos funciona como mitigador de risco para o FGC e trata-se de um sinal de que o mercado impôs garantias robustas para o rearranjo”, complementa.

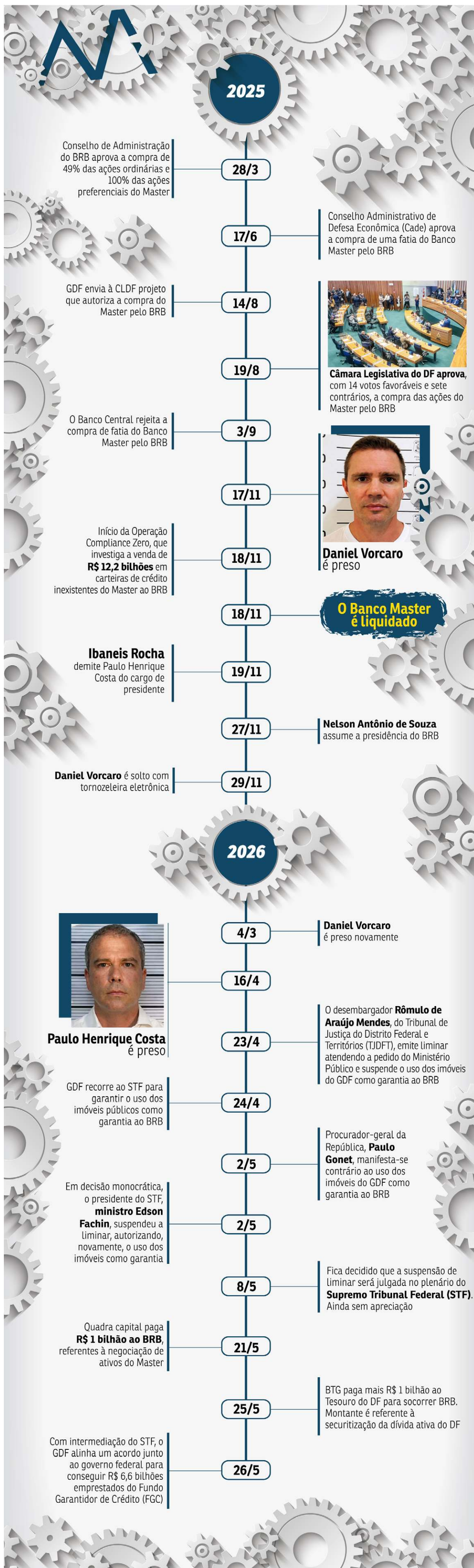
Em termos de governança, o especialista explica que o acordo produz efeitos ambivalentes. “Por um lado, a validação pelo STF, a presença da União e a participação de instituições financeiras privadas pressionam o BRB a implementar mudanças estruturais em controles internos, compliance e gestão de risco, algo indispensável após as perdas geradas. Por outro lado, a necessidade desse desenho complexo expõe fragilidades preexistentes e cria uma narrativa de que o banco estará sob observação reforçada nos próximos anos”, frisa Renan.

Por fim, sob a ótica técnica e financeira, o economista avalia que o acordo é positivo para o BRB porque elimina o risco de ruptura, recompõe liquidez e melhora solvência. “O banco ganha tempo, capital e condições institucionais para se recuperar. Porém, o sucesso da operação depende da capacidade efetiva do BRB de voltar a gerar lucro, da execução rigorosa das medidas de saneamento e do monitoramento contínuo dos riscos remanescentes”, salienta.

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Especialistas analisam os efeitos do acordo fechado para salvar o BRB





ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Pedido de vista cria suspense sobre o jogo eleitoral no DF

O pedido de vista do ministro Gilmar Mendes no julgamento sobre a constitucionalidade das novas regras de elegibilidade que alteraram a Lei da Ficha Limpa deve embaralhar o jogo político no Distrito Federal. Como o decano do STF tem prazo de 90 dias — e nada impede que seja mais tempo — a retomada da análise no plenário virtual deve ocorrer apenas depois do período de registros das candidaturas. Dessa forma, a Lei Complementar 219/2025 — que estabeleceu novos prazos de inelegibilidade — permanecerá em vigor, quando o ex-governador José Roberto Arruda (PSD) formalizar a candidatura ao Palácio do Buriti na Justiça Eleitoral.



Guatano Moreno/STF

Caso a caso

A dúvida sobre a constitucionalidade das novas regras não garante nenhuma candidatura de políticos condenados e inelegíveis. É que essa análise depende também do crivo da Justiça Eleitoral, que pode avaliar caso a caso antes de garantir o registro.



Divulgação

Referência política

Na semana em que foi escolhido presidente de honra da Federação PSDB-Cidadania, Roberto Freire fez uma visita à presidente do PSDB-DF, Paula Belmonte. Com afinidade política e diálogo frequente, os dois conversaram sobre o cenário nacional, os desafios do processo eleitoral de 2026 e os caminhos da federação no próximo ciclo político. Paula não esconde a admiração pelo ex-deputado e ex-ministro: “Roberto Freire é uma das vozes mais respeitadas da política brasileira. Sua experiência e capacidade de análise são ativos importantes para quem pensa o futuro do país”.

Bancada 8x0

Em tempos de campanha, não tem esquerda ou direita quando o assunto agrada ao eleitor. Todos os oito deputados federais da bancada do DF, que geralmente fazem um placar de 5X3, votaram a favor do fim da jornada 6x1.

Mérito

A governadora Celina Leão (PP) obteve uma vitória importante no socorro ao BRB ao fechar o acordo intermediado pelo ministro Luiz Fux para captar o empréstimo de R\$ 6,5 bilhões com o Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ela vai levar esse mérito para a campanha e atenuar discursos da oposição. Mas os adversários vão explorar as dificuldades que o DF vai enfrentar pelo prejuízo causado ao BRB pelos erros do governo de Ibaneis. Vai ser uma guerra.



Minervino Junior CB/DA Press

Esquema do INSS no BRB

O Ministério Público do Distrito Federal descobriu um esquema no BRB idêntico ao aplicado no INSS, com desvio de recursos por meio de débitos da conta-corrente de clientes do banco sem consentimento. Uma associação de servidores criada em 2024, a Centro de Assistência e Integração dos Servidores Públicos (Cassisp), fazia os descontos que resultaram em mais de mil reclamações de correntistas. Tudo com o aval do BRB. O contrato é de 2024, ainda sob a gestão do presidente Paulo Henrique Costa.



Prejuízo milionário estimado

A estimativa do promotor de Justiça Leonardo Jubé, responsável pelo caso, é que haja milhares de pessoas lesadas. E que o prejuízo, por alto, passe de R\$ 1 milhão. A Justiça do DF suspendeu os descontos por meio de uma liminar e agora o MP vai buscar os responsáveis pela fraude. Como no INSS, os débitos eram de valores baixos, cerca de R\$ 60, e o desconto, muitas vezes, não era detectado pelo correntista.



Divulgação

Vínculo

O vínculo com o caso do INSS é evidente. Um dos donos da entidade que fazia os descontos sem autorização dos correntistas está preso por participação nas fraudes do INSS.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Presidente do BRB vai à CLDF explicar operação de crédito

Em diálogo entre o presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (Ceof) da Câmara Legislativa do Distrito Federal e o presidente do Banco de Brasília, ficou acertado que Nelson Antônio de Souza irá à CLDF apresentar informações aos parlamentares sobre as recentes ações tomadas. O convite partiu do deputado distrital Eduardo Pedrosa (União), presidente da CEOF. A reunião está marcada para 3 de junho, às 9h.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ARTICULAÇÃO

Celina Leão promove mudanças para reforçar a interlocução com parlamentares e imprensa. O distrital Pepa (PP) assume como representante do Buriti na Câmara Legislativa. O jornalista Paulo Fona vai cuidar das relações com a imprensa da Governadoria

Governo tem novo líder na CLDF

» ADRIANA BERNARDES
» JOSÉ CARLOS VIEIRA
» MILA FERREIRA
» PAULO GONTIJO

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), fez ontem mudanças estratégicas na estrutura política e de comunicação do Palácio do Buriti. Além da escolha do deputado distrital Pepa (PP) para assumir a liderança do governo na Câmara Legislativa no lugar de Hermeto, que é do MDB, partido de Ibaneis Rocha, a governadora reforçou a área de comunicação com a chegada do jornalista Paulo Fona à assessoria da Governadoria.

A ida de Pepa para a liderança do governo ocorre em meio a um momento de rearranjo político na base aliada do Buriti. Ao **Correio**, Pepa afirmou que a prioridade será ampliar o diálogo e fortalecer a relação entre os parlamentares governistas. “Queremos buscar a unidade entre a base. Nossa base já está unida, vamos reforçar ainda mais”, declarou.

Com a escolha, Celina aposta em um aliado do próprio PP para intensificar a articulação política CLDF. O parlamentar passa a ter a missão de coordenar a agenda legislativa do Executivo, negociar apoio às propostas do governo e atuar na interlocução entre

o Buriti e os deputados distritais.

Natural de Várzea do Poço, na Bahia, Pepa se mudou para o Distrito Federal aos 18 anos e construiu trajetória política em Planaltina. Eleito deputado distrital em 2022, ganhou projeção por pautas ligadas à produção rural, causas sociais, educação, esporte e empoderamento feminino. Atualmente, preside a Comissão de Produção Rural e Abastecimento da CLDF.

Aliados avaliam que o novo líder reúne características estratégicas para o cargo, como forte presença na região norte do DF, trânsito entre diferentes setores da Casa e capacidade de diálogo com parlamentares de diferentes perfis. Em seu primeiro mandato, Pepa acumulou 13 leis aprovadas, entre elas a Lei nº 7.269/2023, voltada à inclusão de mulheres acima de 50 anos no mercado de trabalho.

Comunicação

Ao **Correio**, Paulo Fona comentou sobre a ida para a assessoria da Governadoria do DF. Até então, ele integrava a assessoria do deputado federal Arthur Lira (PP-AL), ex-presidente da Câmara dos Deputados. Fona disse que a principal missão no novo cargo será fortalecer o diálogo com os jornalistas e ampliar a transparência das ações do GDF. “A

Carolina Curi/Agência CLDF



Minervino Junior CB/DA Press



Pepa tem trânsito em vários setores da CLDF e Fona fez a trajetória em gestão de crise e comunicação institucional

minha prioridade é uma só: atender a imprensa, atender a governadora. Esse é o meu objetivo, fazer o meio de campo entre a governadora e o jornalista”, afirmou.

Fona destacou que trabalhará diretamente no Palácio do Buriti, sede do GDF, acompanhando a rotina institucional da governadora. Quando perguntado sobre uma possível

atuação na campanha eleitoral de Celina, ele não descartou a possibilidade, mas ressaltou que não tratará desse assunto agora.

Fona contou que recebeu o convite com surpresa, apesar da relação antiga com Celina Leão. “Conheço ela há muitos anos. Fui secretário com ela, quando ela foi secretária da Juventude no governo

Roriz. Tenho uma relação pessoal e profissional construída há muito tempo”, relembrou.

O novo assessor também reconheceu que assume a função em um momento delicado para o governo, marcado por desafios políticos e administrativos. “A governadora enfrenta um cenário de crise em ano eleitoral. Tem a questão

do orçamento, contingenciamento e demandas da população nas áreas de saúde e educação”, avaliou.

Com trajetória ligada à comunicação institucional e gestão de crise, Fona recordou experiências anteriores, como nos governos de Joaquim Roriz e de Rodrigo Rollemberg, e comentou porque aceitou o convite de Celina. “Estou indo para lá porque acredito nela, no projeto dela e acredito que ela vai ganhar a eleição. Se eu não acreditasse nisso, eu não viria”, disse. Assim que a contratação foi acertada, na manhã desta quinta-feira, Fona seguiu para o Supremo Tribunal Federal (STF), onde Celina Leão, o presidente do BRB, Nelson de Souza, e outros integrantes do GDF participaram da segunda rodada de negociações com representantes do governo federal, mediada pelo ministro Luiz Fux, para salvar o banco.

As mudanças promovidas por Celina Leão desde que assumiu o cargo atingiram áreas estratégicas. Na pasta da Economia, entrou Valdivino Oliveira no lugar de Daniel Izaías. No comando da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), Giselle Ferreira ficou no lugar de Jacqueline Canhedo, além de trocar a presidência da CEB Holding e da CEB Ipes, que passaram a ser comandadas por Elie Issa El Chidiac no lugar de Edison Garcia.



“Aceita o conselho dos outros, mas nunca desista da tua própria opinião”

William Shakespeare



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Banco do Brasil e Caixa vão participar de garantia à operação de empréstimo ao BRB

Apesar de não conceder o aval oficial para empréstimo do GDF com o FGC, a forma de o Ministério da Fazenda colaborar no caso foi autorizando o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal a participarem do pool de instituições financeiras que vai dar a carta fiança de garantia para a operação. Nos bastidores, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, com o consentimento do presidente da República, Lula, permitiu que os dois bancos ajudem na solução do caso. Mas isso não significa que eles vão repassar recursos diretamente. Apenas, serão avalistas junto a bancos privados da transação. O acordo fechado ontem autoriza o Governo do Distrito a pegar um empréstimo de R\$ 6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Esse fundo é abastecido por dinheiro dos bancos privados.



Ministro Fux pediu celeridade

Um representante do FGC participou de forma on-line da reunião de ontem no STF, que selou o acordo. O próprio ministro do Supremo Tribunal Federal Luiz Fux pediu celeridade ao Fundo na análise do empréstimo ao BRB. O acordo foi mediado pelo ministro, porque o GDF entrou com ação judicial pedindo que o governo federal não se omitisse na situação.

Rosinei Coutinho/STF



Restrições de despesas

Em troca da flexibilização das regras, o Distrito Federal assumiu compromissos de ajuste fiscal. O acordo prevê restrições como:

- » proibição de novos concursos públicos;
- » limitação de reajustes salariais;
- » vedação à criação de cargos que aumentem despesas.

As medidas valerão até que o empréstimo seja quitado ou até que o DF volte a atingir nota A+ na avaliação de capacidade de pagamento do Tesouro Nacional.

Entenda a operação com o acordo judicial

Com a mediação do STF, União e DF chegaram a um entendimento para flexibilizar regras fiscais e permitir a operação sem que a União precisasse entrar como avalista.

Mudanças

- » **Antes do acordo:** o DF tinha limite de cerca de R\$ 900 milhões para empréstimos;
- » **Após o entendimento:** será possível viabilizar operação de até R\$ 6,5 bilhões.

Garantias do DF em caso de inadimplência
Como a União não dará garantia ao empréstimo, o DF precisará apresentar contragarantias. A combinação prevê o uso de recursos do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Esses fundos são transferências federais feitas regularmente aos governos estaduais e municipais. Na prática, se houver inadimplência, os bancos poderão acessar parte desses recursos para receber os pagamentos da dívida. Outras garantias, como dividendos e participação acionária, também poderão ser usadas.

Projeto de Lei Brasil contra as Bets une bolsonaristas e lulistas no Congresso

O Projeto de Lei Brasil Contra as Bets reuniu aliados improváveis no Congresso Nacional. Lado a lado, a senadora Damares Alves (Republicanos) e a deputada federal Benedita da Silva (PT) apresentaram a proposta legislativa que proíbe anúncios, propaganda e patrocínio vinculado às plataformas de apostas on-line no Brasil. Além da regulação da publicidade, a medida propõe a proibição de jogos de aposta online considerados de alto risco de dependência. A proposta conta com o apoio de 20 deputados federais e sete senadores de diferentes partidos e estados brasileiros.



Reprodução/Instagram



Dois senadores do DF

No Senado aderiram à proposta os senadores Damares Alves (Republicanos-DF), Astronauta Marcos Pontes (PL-SP), Hamilton Mourão (Republicanos-RS), Izalci Lucas (PL-DF), Tereza Leitão (PT-PE), Otto Alencar (PSD-BA) e Humberto Costa (PT-PE).

Postagem de Anitta em apoio

O vídeo publicado pela cantora Anitta criticando a publicidade das bets e afirmando que o vício nas apostas on-line tem prejudicado a saúde e a finança das famílias brasileiras entusiasmou os integrantes do movimento Brasil Contra Bets, lançado no dia 20 de maio junto com uma plataforma para coleta de assinaturas da população em favor da pauta: brasilcontrabets.org.

Rafael Fernandes

Metrô leva música ao vivo na estação Guará

Projeto musical ocupará, em junho, espaço do metrô com piano aberto ao público, aulas on-line e apresentações semanais. Será na Estação Guará. A iniciativa, que conta com o apoio do FAC (Fundo de Apoio à Cultura) da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF (Seccec) e do programa “Metrô Cultural”, propõe aproximar os passageiros do piano por meio de uma programação que reúne formação gratuita, intervenção cultural interativa e apresentações ao vivo. O projeto é idealizado pelo pianista Victor Hugo Queiroz Porto, que também assina a curadoria artística das apresentações. Pianista, arranjador e compositor com formação em Licenciatura em Música pela Universidade de Brasília, Victor Hugo destaca-se pela versatilidade no jazz, tango e na música brasileira.



INVESTIGAÇÃO

Em 21 dias, funcionários foram alvos de duas operações por corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa

Golpistas agiam em agências do BRB

» DARCIANNE DIOGO

Em 21 dias, duas operações coordenadas pela Delegacia de Repressão à Corrupção da Polícia Civil (DRCor/

PCDF) colocaram o Banco de Brasília (BRB) no centro de investigações sobre corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa. Os alvos dos inquéritos são pessoas de influência na instituição,

com cargos de confiança. Os nomes não foram revelados. Ontem, a operação Crédito Corrompido desmantelou um suposto esquema de fraudes em empréstimos consignados e liberação irregular de créditos milionários no banco.

A ação contou com o apoio da Promotoria de Defesa do Patrimônio Público e Social (Prodep), do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), além das polícias civis de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Foram cumpridos 16 mandados de busca e apreensão no Distrito Federal (Samambaia, Taguatinga e Águas Claras), em São Paulo e no Rio de Janeiro. A Justiça também determinou o bloqueio de R\$ 1,01 milhão, valor que, segundo a investigação, teria sido recebido por um gerente do BRB como propina e posteriormente ocultado por meio de uma empresa de fachada. Ninguém foi preso.

As investigações começaram em 2025 após o próprio BRB informar à Polícia Civil suspeitas de irregularidades envolvendo empregados do banco e correspondentes bancários conhecidos como “pastinhas”. Segundo a corporação, os investigados atuavam na oferta de empréstimos consignados para pessoas sem perfil para aprovação, principalmente professores temporários. De acordo com a apuração, os correspondentes abordavam clientes por meio de grupos em redes sociais e se apresentavam como assessores do banco.

A polícia afirma que documentos falsificados eram enviados às agências para viabilizar a contratação dos empréstimos. Em alguns casos, os clientes transferiam cerca de 30% do valor obtido ao grupo criminoso. Em outros, os valores eram desviados diretamente pelos próprios gerentes para contas ligadas aos operadores do esquema.

Núcleos

A Polícia Civil identificou outra frente de atuação, relacionada à liberação de créditos milionários. Segundo os investigadores, gerentes do segmento de alta renda do

Divulgação/Polícia Civil do DF



Policiais cumpriram 16 mandados de busca e apreensão, sendo cinco deles no Distrito Federal

banco teriam recebido propina para aprovar operações financeiras de grande porte em conluio com operadores financeiros.

Os suspeitos se dividiram em cinco núcleos: o grupo dos “pastinhas”, responsável por recrutar clientes e falsificar documentos; o dos intermediários, encarregado de negociar diretamente com gerentes do banco; o dos gerentes do varejo, que liberariam créditos irregulares e desviariam valores; o dos gerentes da área de alta renda, ligados à aprovação de empréstimos milionários; e o dos operadores financeiros, responsáveis pelo pagamento de propina e movimentação dos recursos.

As diligências de ontem buscaram reforçar provas relacionadas aos crimes de peculato, corrupção ativa e passiva, estelionato contra a administração pública, lavagem de dinheiro e associação ou organização criminosa.

Em nota oficial, o BRB informou que a operação partiu de informações repassadas pelo próprio banco às autoridades. “A apuração interna teve início ainda em 2025, evidenciando a atuação proativa

e diligente da instituição. Após a identificação dos fatos, o banco adotou as medidas administrativas cabíveis, resguardando o interesse institucional e o devido processo. O BRB segue colaborando integralmente com as autoridades para assegurar a conformidade de suas operações e a devida responsabilização de eventuais envolvidos.”

Em 7 de maio, a PCDF executou uma nova ofensiva contra empregados públicos do BRB investigados por lavagem de dinheiro e corrupção. Novamente, as informações foram repassadas à polícia pelo próprio banco, que detectou as irregularidades ocorridas em uma de suas agências, como operações suspeitas e descumprimento de regras de compliance, pelo gerente da agência.

Os investigadores identificaram movimentações financeiras estimadas em R\$ 15 milhões envolvendo transferências suspeitas entre pessoas físicas e jurídicas, operações com uso intensivo de numerário em espécie e indícios de ocultação patrimonial por meio da aquisição de veículos de alto valor e circulação fracionada de recursos.

Parte dos valores investigados teria origem em fraude eletrônica milionária contra empresas privadas anteriormente identificadas, tendo os recursos sido bloqueados no BRB.

Um empregado público do BRB seria responsável pela intermediação de carteiras de ativos e teria operacionalizado a venda de ativos — três carteiras no valor de mais de R\$ 60 milhões — e em datas imediatamente subsequentes às operações suspeitas nas contas bancárias dos investigados, bloqueio de transferências de oito veículos de luxo e de um imóvel no Distrito Federal. Se condenados, os suspeitos podem responder pelos crimes de corrupção, organização criminosa e lavagem de dinheiro, com pena somada de até 30 anos de prisão.

SGB
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

GOVERNO DO BRASIL
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Secretaria Nacional de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM
CNPJ 00091652/0001-89

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Edital de Convocação

Na forma do Estatuto Social e Legislação vigente, convocamos os Senhores Acionistas da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, dia 08 de junho de 2026, às 14 horas e 30 minutos, na Sede da Companhia, localizada no Setor Bancário Norte - SBN, Quadra 02, Asa Norte, Bloco H, 5º Andar, Edifício Central Brasília, Brasília - DF, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Eleição de José Luiz Ubaldino de Lima, como membro suplente do Conselho Fiscal, indicado pelo Ministério de Minas e Energia - MME, em substituição ao senhor Luis Guilherme Parga Cintra.

O acionista que desejar ser representado na referida Assembleia Geral deverá depositar a procuração com poderes especiais na Sede da Companhia, até às 14 horas e 30 minutos do dia 05 de junho de 2026, conforme estabelece o artigo 126 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Os documentos objeto das deliberações da Assembleia Geral estão disponíveis para consulta na Sede da Companhia. Qualquer dúvida ou solicitação de esclarecimento pode ser encaminhada para o endereço de e-mail seger@sgb.gov.br.

Brasília, 22 de maio de 2026
DENIS DE MOURA SOARES
Presidente do Conselho de Administração



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Clarice na 508 Sul

“Por duas ou quase três décadas, o centro criador de Brasília se concentrava praticamente no largo espaço de algumas das quadras mais antigas da Asa Sul. Descendo das 900 para as 200, vários complexos ali se instalaram, no início, com o tempo, como o Colégio Elefante Branco, a Aliança Francesa, a Fundação Cultural, que tinha galerias”.

Extraí esse trecho do livro *Artes cênicas — A cidade teatralizada*, de Celso Araújo (Edições ITS). Mais adiante, ele continua: “Imagine sair do Elefante Branco, no fim da tarde, passando pela Praça 21 de Abril, entrar por acaso numa galeria da Fundação (que ficava na 508 Sul) e deparar-se com uma senhora, sim, a senhora Clarice Lispector, elegante, perfumada, falando para uma pequena plateia!”

Em 1976, Clarice Lispector ganhou o Prêmio de Literatura da Fundação Cultural de Brasília pelo conjunto da obra. Ela ficou contentíssima. O dinheiro não poderia vir em melhor hora. Clarice havia se separado do marido, o diplomata Maury

Gurgel, e se angustiava com dificuldades para sobreviver.

Li em várias biografias que, ao receber o prêmio em Brasília, ela teria feito uma conferência sob o sugestivo título *Literatura de vanguarda no Brasil*. Ao saber da história, coloquei como ponto de honra descobrir o texto de Clarice. Como é que ela escreve algo precisamente, embaixo de nossas barbas, e nós deixamos escapar?

Vesti a camisa do repórter e comecei a varredura pela Secretaria de Cultura. Logo me defrontei com uma situação kafkiana: a funcionária da instituição me perguntou se eu sabia o número do processo. Fiquei indignado, mas a minha irritação

durou pouco tempo, pois descobri o texto da conferência de Brasília por outros caminhos que revelarei. Vamos a ela.

Clarice sempre se desinteressou por teoria literária, mas a provocação do tema a levou a formular uma visão original de vanguarda e experimentação, em que a arte e a vida se misturam de maneira indivisível: “O que me confundiu um pouco a respeito de vanguarda como experimentação é que toda verdadeira arte é também experimentação e, lamento contrariar muitos, toda verdadeira vida é experimentação”.

Clarice nunca permitiu que os textos das conferências fossem veiculados em

revistas porque trabalhava muito e não tinha tempo para produzir outro. E foi esse mesmo texto que Celso Araújo ouviu Clarice ler, com voz gutural, na antiga Fundação Cultural, atual Espaço Cultural da 508 Sul: “Procura-se substituir a originalidade por, entre aspas, ‘modismos’ e ‘novidades’, como se fossem a mesma coisa. Só me alegra muito a originalidade que vem de dentro para fora e não o contrário”.

Bem, já é tempo de dizer como encontrei o texto. Descobri a conferência de Brasília da maneira mais trivial e humilhante para um repórter distraído: ela está publicada no livro *Clarice Lispector — outros escritos* (Ed. Rocco).

» Entrevista | LIA LOPES | PSQUIATRA PÓS-GRADUADA EM MEDICINA DO TRABALHO

Especialista comenta como nova norma trabalhista pode criar uma cultura de cuidado ao bem-estar psicológico de funcionários, os impactos do fim da jornada 6x1 e os desafios enfrentados pelas novas gerações de colaboradores

Mais atenção à saúde mental

» MANUELA SÁ*

O bem-estar do trabalhador foi tema discutido, ontem, no programa CB.Saúde — parceria entre o *Correio Braziliense* e a TV Brasília. As jornalistas Carmen Souza e Sibeke Negromonte, a médica, psiquiatra e pós-graduada em medicina do trabalho Lia Lopes falou sobre os desafios na implementação da nova Norma Regulamentadora No. 1, que foca na atenção à saúde mental e começou a valer nesta terça-feira. Também detalhou os impactos do fim da escala 6x1 e o adoecimento nas novas gerações. Confira, a seguir, os principais pontos.

Na terça-feira, começou a valer a nova NR-1, norma muito ligada à proteção da saúde mental dos trabalhadores. Na prática, o que isso significa?

Significa que, agora, nós precisamos colocar em prática uma cultura de cuidado em saúde mental. Ela reflete em todo o setor de trabalho e que vai ter reflexos na sociedade e na economia.

Nos últimos dois anos, o Brasil bateu recordes consecutivos de afastamento de trabalho por causa da saúde mental. A que sinais as pessoas e a empresa precisam ficar atentas?

Nós precisamos ficar atentos às pessoas que estão mostrando, de alguma forma, um comportamento diferenciado no sentido de entristecimento e irritabilidade. Também são sinais a falta de uma entrega, de presença ou estar presente, não conseguir se relacionar. O gestor precisa estar muito atento também ao clima organizacional, como está essa pessoa em relação aos outros colegas e a entrega de trabalho.

A nova NR1 traz uma percepção diferente porque ela não foca só no trabalhador adoecido. É atribuída uma responsabilidade maior à empresa?

As empresas, agora, precisam fazer a promoção e a prevenção da saúde mental em programas de gerenciamento de risco e de promoção de saúde no trabalho. Isso vai ter um impacto grande na empresa, nos trabalhadores e, consequentemente, na sociedade. Contudo, a gente precisa entender que isso não é punitivo. Isso vai trazer um grande benefício para a sociedade e para a economia.

Foi votado o fim da escala 6x1 pelo Plenário da Câmara dos Deputados. A senhora acha que esse maior tempo para o trabalhador vai ser benéfico?

Sim. Qualidade é melhor do que quantidade, e material humano, por mais que a gente fale em substituições de máquinas, tem necessidade de um tempo maior de treinamento. A expertise e a saúde do trabalhador, sendo protegidas, vão trazer um benefício maior para a empresa e para a sociedade, com certeza.

Por que quem trabalha diz que a escala 6x1 é adoecedora? O que implica para essa pessoa, do ponto de vista de saúde mental, cumprir esse período?

A gente precisa olhar para os outros locais, onde deram certas escalas reduzidas de trabalho e precisamos adaptar isso ao nosso país. O Brasil tem uma dificuldade de transporte, de saúde e de adequações. Então, os trabalhadores daqui enfrentam dificuldades diferentes daquelas de lugares onde o transporte público e o acesso à saúde são muito fáceis. Então, essa jornada diminuída vai permitir que o trabalhador se cuide melhor, que ele descanse e possa voltar revigorado para o trabalho. O que eu sugiro é que as empresas pensem com o governo formas diferentes de trabalho para compensar esse dia que as empresas alegam que possa estar faltando.

Na prática, pode aumentar a produtividade das empresas?

Com certeza. A gente vê que o adoecimento traz um custo muito grande para a empresa. Ela começa a ter produtos de menor qualidade e menos trabalhadores. Quando um trabalhador adoecer, geralmente o governo formas diferentes de trabalho para compensar esse dia que as empresas alegam que possa estar faltando.

O adoecimento causado pelo



Davi Pereira CB/D.A Press



As empresas, agora, precisam fazer a promoção e a prevenção da saúde mental em programas de gerenciamento de risco e de promoção de saúde no trabalho. Isso vai ter um impacto grande na empresa, nos trabalhadores e, consequentemente, na sociedade”



Aponte a câmera para assistir à entrevista

trabalho afeta outros setores da vida de uma pessoa. Como funciona?

Quando um trabalhador adoecer, além de seus colegas diretos serem afetados, ele gera um custo social, porque ele não vai conseguir exercer sua cidadania, desde o voto até o autocuidado. Ele vai gerar mais doenças para o sistema de saúde, além de não conseguir cumprir com seus deveres e suas obrigações. Então, a gente vai ter uma economia que não vai se movimentar. Um aluguel, uma prestação de casa, vão deixar de ser pagos. Estou falando em termos práticos. Pessoas que dependem desse trabalhador, uma mãe ou um filho, vão ficar à mercê da sociedade. Portanto, a educação vai ser pior e a saúde desses dependentes vai se deteriorar. Vamos ter um efeito cascata. Isso já foi provado em Nobel de Economia.

Há uma percepção de que as novas gerações que estão entrando nas empresas adoecem mais psicologicamente do que gerações antigas. A senhora tem essa percepção?

Sim. O que a gente vê nas novas gerações é que elas estão sem

esperança. Por quê? Porque os trabalhadores mais experientes, muitas vezes, não foram recompensados pelo seu tempo de trabalho. Então, um filho que vê uma mãe ou um pai demitido depois de ter se dedicado de uma forma exemplar para a empresa começa a se questionar se vale a pena. Com as novas tecnologias e oportunidades, fica uma fantasia de que ele vai precisar encontrar outras formas de trabalho, até como um influencer ou algo assim. Na verdade, a gente perde recursos para o trabalho em empresas. Então, o jovem, ele entra para o mercado de trabalho com menos esperança. Principalmente pelo que ele vê em casa e com trabalhadores mais experientes.

A senhora percebe que os jovens estão mais ansiosos?

A gente demoniza as redes sociais, mas o que acontece, é que elas são mal-utilizadas e a pandemia fomentou isso. De qualquer forma, esses jovens não vêm preparados para o mercado de trabalho, até porque a sociedade teve muitas transformações. O sistema escolar não os tem preparado diretamente. Quando prepara é para o ambiente universitário. Além

disso, os jovens, depois de passarem pela catástrofe da pandemia, se jogaram nesse mundo irreal. Então, sair desse fantasia e enxergar a realidade faz com que eles fiquem mais ansiosos e menos esperançosos. Surge a possibilidade de abrir genes que não apareceriam. Genes da depressão, por exemplo, que poderiam estar escondidos. Essa doença tem um caráter genético, mas esses genes poderiam não abrir ou abrir de forma muito leve.

No ano passado, foram registrados 546 mil afastamentos do trabalho. É uma média de 1.500 por dia. Quais são os principais transtornos que levam a esse afastamento?

Ansiedade e depressão. Muitas vezes, estamos entrando também no esgotamento para a saúde ocupacional, que é ligado diretamente ao trabalho. Depressão e ansiedade são realmente o mal do século. Uma pessoa muito ansiosa vai acabar desenvolvendo um transtorno de humor e, geralmente, é a depressão.

*Estagiária sob supervisão de Márcia Machado

Obituario

Sepultamentos em 28 de maio de 2026

» Campo da Esperança

Arthur Miguel Castelo Nobre, menos de 1 ano
Astrogildo Procópio da Rocha, 85 anos
Eliane Ayako Goya, 53 anos
Gilvan Ferreira dos Santos, 59 anos
Luiz Carlos Ferreira, 67 anos
Luiz Henrique Pinto Cohen, 63 anos
Luiz Sávio Pereira da Rocha, 67 anos
Márcia Cristo dos Santos, 45 anos
Maria do Rosário da Silva, 85 anos
Maria Leda do Nascimento, 63 anos

Maria Pia Alves de Moraes, 63 anos
Maria Raimunda Soares Teixeira, 80 anos
Nilvan Ludovico Fiuza, 56 anos
Raimunda Santos de Oliveira, 84 anos
Sebastião Passos de Araújo, 62 anos
Valmira Rodrigues de Abreu, 68 anos
Vera Saraiva Carneiro da Silva, 92 anos
Wagner Hiroimi Odaguiré, 56 anos
Zulmira Bertunes da Silva, 77 anos

» Taguatinga

Andreia André da Silva, 71 anos
Aparecida Pereira Amorin, 33 anos

Cirila Oliveira da Costa, 79 anos
Cláudio Cruz da Silva, 51 anos
Conceição Duarte Correia, 52 anos
Crispinião de Souza Coelho, 64 anos
Domingos Alves da Silva, 77 anos
Edson Fernando da Silva, 58 anos
Francisca Maria da Silva Araújo, 75 anos
Gutemberg Lima, 52 anos
Hilda Nunes Rodrigues, 87 anos
Jessica Rayane Henriques Gomes, 34 anos
Maria do Carmo Batista de Moraes, 73 anos
Miguel Dias de Oliveira, 85 anos
Noemí Alves da Silva Araújo, 83 anos
Willer Alves da Silva, 58 anos

» Gama

Anthony Gabriel Silva das Virgens, menos de 1 ano
Francisco Osimídio da Silva, 90 anos
Joaquim Cardoso de Santana Neto, 62 anos
Mayla Sofia Bento Silva, menos de 1 ano
Otacílio Pereira Borges, 80 anos

» Planaltina

Clélia Vieira Marra, 86 anos
Crisanto Bento de Araújo, 76 anos
Isabel Gonçalves Barreto, 75 anos

» Brazlândia

Waltenis Xavier, 54 anos
Sobradinho
Cíntia Maiane Santos Paz, 35 anos
Reinaldo Henrique Moreira, 55 anos
Selma Pereira Dias Neiva, 51 anos

» Jardim Metropolitano

Cláudio Andres Avendano Droguett, 52 anos (cremação)
Danilo Rinaldi dos Santos, 74 anos (cremação)
Maria Alzenir Ribeiro da Silva, 67 anos
Paulo Antônio de Lima, 93 anos
Sônia Maria Pereira, 79 anos (cremação)

ESPORTES

TÊNIS Depois de encarar o italiano Jannik Sinner (1º), o espanhol Carlos Alcaraz (2º) e o alemão Alexander Zverev (3º) no ano, Fonseca enfrenta hoje o número 4 Novak Djokovic

O jogo dos sonhos de João

LUCAS ALARCÃO*

João Fonseca enfrentará Novak Djokovic hoje na terceira rodada de Roland Garros, Grand Slam realizado em Paris. O sérvio de 39 anos é o maior vencedor de Grand Slams na história do tênis, enquanto o brasileiro, de 19 anos, busca o primeiro título desse nível na carreira. O confronto geracional ocorrerá a partir das 10h30, na Philippe-Chatrier, a quadra principal do torneio.

“Sempre falava para o meu técnico que queria cair na chave do Djokovic. Eu sei que isso não vai durar muito tempo, então queria viver essa experiência [...] Para mim, é um grande prazer. Estou na terceira rodada de Roland Garros, isso já é um sonho. Vou aproveitar cada momento jogando contra um ídolo”, disse João, sobre o duelo.

Para chegar à terceira rodada de Roland Garros, João Fonseca superou o croata Dino Prizmic de virada, em cinco sets, com parciais de 3/6, 4/6, 6/3, 6/1 e 6/2, em 3h27 de partida. Mesmo sem conquistar nenhum break point nos dois primeiros sets, o brasileiro cresceu no jogo, passou a explorar o forehand com mais agressividade e converteu seis dos sete break points criados nas três últimas parciais. Fonseca havia disputado sua primeira partida de cinco sets no Australian Open de 2025, quando foi eliminado por Lorenzo Sonego, dessa vez, não deixou a oportunidade de escapar.

Não por acaso, a vitória sobre Prizmic tem sabor especial. O croata chegou a Roland Garros em grande fase, após eliminar Djokovic no Masters 1000 de Roma, o mesmo Djokovic que João enfrentará na próxima rodada. Fonseca

THOMAS SAMSON/AFP



Número quatro do mundo, Novak Djokovic tem três títulos no torneio

defendeu os pontos conquistados em 2025, quando também chegou à terceira rodada do French Open, e busca vencer o sérvio para alcançar as oitavas de final pela

primeira vez.

Atual trigésimo colocado do ranking mundial, João já mediu forças com todos os jogadores que configuram o top-3 do ranking

Dimitar DILKOFF/AFP



João Fonseca pega mais um jogador posicionado no G4 do ranking no ano

mundial neste ano, Jannik Sinner, Carlos Alcaraz e Alexander Zverev. “Gosto de jogo grande, gosto de jogos em que a vibe é diferente. Então é partir com tudo, cabeça

totalmente em desfrutar e aproveitar a partida, mas obviamente querendo ganhar”, afirmou João sobre o duelo.

Para chegar a terceira rodada,

“Sempre falava para o meu técnico que queria cair na chave do Djokovic. Eu sei que isso não vai durar muito tempo, então queria viver essa experiência”

João Fonseca, tenista

Novak Djokovic venceu o francês Valentin Royer em 3 sets a 1, e chegou a mais uma rodada de Roland Garros. Adversário de João, o sérvio afirmou gostar do estilo de jogo do brasileiro. “Eu simplesmente amo como ele joga os grandes pontos. Corajoso, um rebatedor muito limpo, um jogador versátil. Vi um pouco do meu jogo no jogo dele”.

Djokovic dispensa apresentações, na coletiva após a vitória sobre Prizmic, o João Fonseca chamou o sérvio de GOAT (melhor de todos os tempos) repetidas vezes. Não é difícil entender o porquê, Djokovic construiu o currículo mais completo da história do tênis, com todos os quatro Grand Slams, todos os nove troféus de Masters 1000, o título do ATP Finals e o ouro olímpico. Os 24 Grand Slams, 40 títulos de Masters e mais de 400 semanas como número 1 do mundo são recordes absolutos, e ele é o único jogador a vencer todos os nove eventos de Masters 1000 ao longo da carreira.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

3º FESTIVAL DA CACHAÇA DE BRASÍLIA 2026

Brasília brinda o que é nosso!

27 a 31 de Maio

Arena Mané Garrincha

+ DE 600 rótulos de cachaça
Boa gastronomia e economia criativa

ENTRADA GRATUITA TODOS OS DIAS

REALIZAÇÃO: **IBI** Instituto Brasileiro de Integração Cultural, Turismo e Cidadania

APOIO: **ANPAQ** Associação Nacional de Cachaça de Alambique

PARCEIRA DE MÍDIA: **CORREIO BRAZILIENSE**

PARCERIA: **GDF** Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda

BASQUETE

Franca elimina um Brasília guerreiro

Marcos Limonti/Sesi Franca



O pivô Brunão teve missão complicada entre os defensores do Franca

Dez anos de espera, uma temporada histórica, e uma eliminação que dói, mas não envergonha. O Brasília Basquete caiu diante do Franca, por 68 x 66, ontem, no Ginásio Pedrocão, no jogo cinco das semifinais do NBB, e encerrou a melhor campanha da franquia em uma década.

Quando jogou em casa, o Nilson Nelson transbordou, noite após noite. Recordes de público que lembraram à cidade o quanto ela havia sentido falta do basquete. A torcida foi ao ginásio e saiu maior. O Franca segue para a final contra o Pinheiros. O Brasília fica, e promete não demorar outros 10 anos para voltar.

Em uma noite de batalha, o Brasília chegou a perder a partida por 20 pontos, e nos últimos segundos teve nas mãos a chance da virada. O cestinha da partida foi Lucas Dias com 21 pontos e do lado dos extraterrestres quem mais marcou foi o armador Corvalan com 18 anotados.

As 20h, no Pedrocão, Franca e Brasília se encontraram com destinos opostos nas mãos. Os donos da casa, tetracampeões, defendiam um trono que parecia eterno. Os visitantes, tricampeões silenciados há 13 anos, chegavam com a fome crua de quem esperou tempo demais. Uma vaga na final. Uma noite. Um jogo.

Antes mesmo de a bola subir, os treinadores davam o tom do duelo. Ambos reconheceram o peso: um jogo cinco pede mais do que talento, pede caráter. São noites como essa que separam os atletas dos ídolos. Não havia espaço para cálculo. Quem vencesse avançava.

Os protagonistas não tardaram a se apresentar. Com Lucas Dias e Georjinho somando 16 pontos apenas no primeiro quarto, os paulistas fecharam a parcial em 21 x 15.

No segundo quarto, o Franca não tirou o pé. Georjinho, MVP da temporada, atingiu 10 pontos e confirmava por que carrega o título. O Brasília se atrapalhava com erros de passe. Os paulistas mantiveram o ritmo e foram ao inter-

valo na liderança com 42 x 26.

Na volta do intervalo, o cenário difícil ficou mais sombrio, o Franca abriu 20 pontos e seguia implacável. Era um jogo de uma franquia só. O Brasília, porém, não se entregou. Crescenzi e Corvalan combinaram para 16 pontos, a diferença caiu para 11, e o último quarto começou com 58 x 47.

No último quarto, os extraterrestres, tanto tempo atrás no placar, começaram a se aproximar. A vantagem do Franca caiu para 10 pontos e o jogo ganhou vida. Dedé Barbosa pediu tempo. “Essa é nossa última gota de suor. Vamos dar nossas vidas”, motivou.

A vantagem de 20 pontos havia murchado para três, e o relógio marcava um minuto e meio. A 60 segundos do fim, o

Brasília perdia por apenas um ponto e tinha a posse. A virada estava ao alcance das mãos. O Franca, porém, fechou-se, não cedeu pontos e recuperou a bola. A 25 segundos do fim, a posse era paulista e o destino, por um instante, suspenso.

A partida virou uma batalha de faltas. Laterza foi à linha e converteu apenas o segundo lance, a diferença era de dois pontos, e o Brasília tinha a bola com 23 segundos no relógio. Uma posse, uma chance, tudo ou nada. Paulichi tentou o arremesso de três. A bola não entrou. O Franca estava na final. O Brasília, após uma temporada histórica, se despedia, não em silêncio, mas com o barulho de quem deixou tudo em quadra. (LA*)

ESPORTES

LIBERTADORES Com primeira fase encerrada, Conmebol sorteia oitavas de final. Promessa é de duelos pesados no mata-mata

Alto nível de periculosidade

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI

Douglas Magno/AFP



Cruzeiro goleou o Barcelona de Guayaquil por 4 x 0, mas passou em segundo no torneio continental. Antes da Copa, enfrenta o Fluminense pela Série A

O torcedor piscou e a primeira fase da Libertadores da América chegou ao final. Ontem, as classificações de Cerro Porteño, Palmeiras, Universidad Católica e Cruzeiro encerraram a fase de grupos disputada em modo sprint. As seis rodadas da etapa foram realizadas em apenas 51 dias. Antes da paralisação dos trabalhos para a disputa da Copa do Mundo, o torneio vive um dia D. Com 16 times vivos na luta pela Glória Eterna, a Conmebol realiza hoje, às 12h, em Luque, no Paraguai, o sorteio das oitavas de final da competição continental. A promessa é de duelos pesados.

Time de melhor campanha em toda a Libertadores após 42 anos, o Flamengo puxa a fila das equipes do pote um. A lista de mandantes do jogo de volta das oitavas de final também tem Coquimbo Unido, Independiente Rivadavia, Universidad Católica, Corinthians, Cerro Porteño, LDU e Independiente del Valle. Os possíveis adversários são as equipes classificadas na segunda colocação dos grupos: Estudiantes, Tolima, Fluminense, Cruzeiro, Platense, Palmeiras, Mirassol e Rosario Central. Não há nenhuma barreira no chaveamento, possibilitando confrontos entre clubes do mesmo país, por exemplo.

Naturalmente, o pote dois representa equipes com campanhas menos assertivas no torneio continental. No entanto, a olho nu, o agrupamento indica times de histórico pesado, em que a maioria dos líderes da fase de grupos desejaria passar longe. Por lá, estão alocados 10 títulos de Libertadores, divididos por Estudiantes (4),

Palmeiras (3), Cruzeiro (2) e Fluminense (1). Do outro lado, o tetracampeão Flamengo carrega o maior tradicionalismo da Libertadores. Apenas Corinthians e LDU também ostentaram a Glória Eterna em algum momento na história da disputa.

Embora a tradição pese, os estreantes chegam ao mata-mata da Libertadores com muita pompa. Independiente Rivadavia, Platense e Mirassol foram longe logo na primeira participação na elite do futebol da

América do Sul. No decorrer da fase de grupos, habituaram-se a derrubar favoritismos de Lanús, Bolívar e Peñarol, todos eliminados precocemente na disputa da Conmebol. Quem vem no pote dois deseja, também, fugir da altitude de 2.850m de Quito, adicionada a um possível duelo contra a LDU. Os demais times classificados às oitavas de final não contam com o fator natural de desequilíbrio.

Para quem gosta de emoção, clássicos nacionais estão na mira do sorteio das oitavas de final. O Flamengo,

por exemplo, pode medir forças com o rival Fluminense. Corinthians x Palmeiras é outra possibilidade ofertada pelas bolinhas. Donos dos sete últimos títulos de Libertadores, o Brasil domina o mata-mata com seis representantes. Os argentinos vêm logo em seguida, com quatro equipes. De volta aos protagonistas, o Chile avança com dois times pela primeira vez desde 2012, mesma quantidade do Equador. Colômbia e Paraguai completam os países com clubes no mata-mata da Glória Eterna.

Goleadas

Inspirado pela confirmação da convocação para defender a seleção argentina na caça ao tetracampeonato da Copa do Mundo, Flaco López comandou a goleada do Palmeiras por 4 x 1 sobre o Junior Barranquilla, em São Paulo. O centroavante deu duas assistências e viu Jhon Arias (duas vezes), Andreas Pereira e Allan assinarem o triunfo. Acostumado ao pote um, o alviverde se contenta

com a vice-liderança da chave, atrás do Cerro Porteño.

O Cruzeiro também goleou em casa. Matheus Pereira foi "o cara" da vitória autoritária, por 4 x 0. O camisa 10 marcou dois e deu uma assistência. Christian e Sinisterra completaram a festa em Belo Horizonte. A Raposa fechou em segundo, atrás da Universidad Católica. Detentor de seis troféus, o Boca Juniors fechou em terceiro e terá de se contentar com o playoff da Copa Sul-Americana.

Potes do sorteio

Pote 1

- Flamengo
- Coquimbo Unido-CHI
- Independiente Rivadavia-ARG
- Universidad Católica-CHI
- Corinthians
- Cerro Porteño-PAR
- LDU-EQU
- Independiente del Valle-EQU

Pote 2

- Estudiantes-ARG
- Tolima-COL
- Fluminense-BRA
- Cruzeiro-BRA
- Platense-ARG
- Palmeiras-BRA
- Mirassol-BRA
- Rosario Central-ARG



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
VIDAS ALHEIAS E RIQUEZAS SALVAR

35^a CORRIDA DO FOGO



14 de Junho
Largada: 8h da manhã

SUPERE SEUS LIMITES







Panturrilha é o centro das atenções pelo segundo dia consecutivo na pré-temporada da Seleção. Neymar tem lesão de grau 2, demanda três semanas para cura e técnico italiano decide mantê-lo pelo menos até a véspera da estreia contra Marrocos

Carlo Ancelotti estica a corda

MARCOS PAULO LIMA

Rafael Ribeiro/CBF

A batata da perna é o centro das atenções na Granja Comary, em Teresópolis, Região Serrana do Rio. As saudáveis e as enfermas. Enquanto 22 jogadores usavam elástico no aquecimento para o segundo treino a 15 dias da estreia na Copa do Mundo contra Marrocos, no próximo dia 13, no MetLife Stadium, em New Jersey, uma outra corda esticava nos bastidores. Ciente da gravidade do diagnóstico dos exames realizados na panturrilha de Neymar, Carlo Ancelotti reviveu fantasmas da Copa de 1994, quando era assistente de Arrigo Sacchi na Itália vice-campeã mundial, e agiu com a paciência do mestre.

A manhã de ontem começou com um pronunciamento do médico da Seleção Brasileira. Rodrigo Lasmar subiu ao palco da sala de conferências para revelar: "Neymar se apresentou ontem aqui na Granja Comary, fez todos os exames médicos, que terminou com uma ressonância magnética. Há uma lesão grau dois na panturrilha, não apenas um edema. A expectativa é de que, em duas a três semanas, ele estará liberado", projetou.

O camisa 10 se contendeu no último dia 17 na derrota do Santos para o Coritiba por 3 x 0 na Neo Química Arena, pelo Campeonato Brasileiro. No dia seguinte, o departamento médico do clube paulista — e até o presidente Marcelo Teixeira — minimizavam. Todos confiantes na presença do craque na partida contra o San Lorenzo pela Copa Sul-Americana.

A força-tarefa convenceu Carlo Ancelotti a convocar Neymar no dia seguinte, no Museu do Amanhã. A celebração em êxtase dos fãs começou a esfriar a cada atualização dos bastidores da lesão. Enquanto o Santos bancava evolução do tratamento, a CBF trabalha com informações diferentes e montava um aparato para examinar o jogador na apresentação marcada para a última segunda-feira e o jogo de cena aumentou o constrangimento.

As atenções se voltaram para o Santos. O clube se justificou em nota. "Absolutamente todos os exames realizados por Neymar Jr. foram compartilhados com a CBF até o dia 18, data da convocação. O prazo de duas semanas é contado a partir do dia 17 e termina neste domingo (31) para que o jogador estivesse apto a voltar às atividades. Lembrando sempre que essas estimativas variam de pessoa para pessoa e conforme a necessidade da equipe e importância dos jogos", inicia o documento do departamento médico alvinegro.

"A equipe de fisioterapia da Seleção Brasileira é composta também por profissionais do Santos FC que acompanham Neymar Jr. há mais de 10 anos e em todo esse processo de recuperação. O departamento médico do clube está alinhado e em concordância com o cronograma de tratamento definido pela equipe médica da CBF. Os profissionais do Santos FC conhecem a capacidade de recuperação do atleta e estão confiantes de que Neymar estará pronto para disputar a Copa do Mundo", finaliza o documento.

Neymar não enfrentará o Panamá domingo, às 18h30, no



As batatas da perna saudáveis aquecem para o segundo treino em Teresópolis, Região Serrana do Rio

Destaque do dia



Penta com fé no hexa

Campeão do mundo em 2002, o ex-técnico Luiz Felipe Scolari foi homenageado pela Seleção Brasileira ontem, na Granja Comary, e passou uma mensagem de incentivo aos atletas antes da Copa do Mundo. Ele foi apresentado com uma placa comemorativa com os principais títulos à carreira e uma camisa da campanha 'Bate no Peito', destacou a importância da união entre os jogadores e reforçou a torcida para o Brasil na Copa de 2026.

"Toda vez que vem aqui tem que falar dele... A evolução vai no dia a dia e estamos aguardando ansiosamente todos os jogadores estarem disponíveis. Todos são importantes, assim como o Neymar"

Casemiro, volante

Maracanã, no jogo de despedida da Seleção do país. Muito menos o Egito, no próximo dia 6, em Cleveland. A presença dele na estreia contra Marrocos é improvável. Na melhor das hipóteses, o camisa 10 entraria em campo contra o Haiti, no dia 19, na Filadélfia, pela segunda rodada do Grupo C. Tudo isso no campo das especulações.

Carlo Ancelotti estica a corda como aprendeu com Arrigo Sacchi.

Fantasmas

Embora jamais tenha comandado uma seleção em Copa do Mundo, o técnico do Brasil sabe o que é depender do departamento médico antes e durante o torneio. Em

1994, a Itália chegou a ter seis jogadores lesionados entre 22 convocados. Alguns em situação grave.

Roberto Baggio viveu um drama durante toda a Copa de 1994. Franco Baresi passou por uma cirurgia e disputou a final na raça contra o Brasil. Dino Baggio, Paolo Maldini, Albertini e Signori também deixaram a comissão técnica de cabelo

em pé na concentração da Itália, coincidentemente em New Jersey naquele Mundial.

Enquanto Roberto Baggio decidia jogos na marra em campo para a Itália, o médico Paolo Zepilli era o craque da Squadra Azzurra fora das quatro linhas na cura de jogadores a tempo de disputar a final contra o Brasil. Carlo Ancelotti viu o elenco derreter na Copa.

Esticar a corda significa levar o processo de cura de Neymar às últimas consequências. O limite para mantê-lo na Copa ou cortá-lo é 12 de junho. O regulamento da Copa estabelece a entrega da lista definitiva com 26 nomes em 1º de junho. A partir de segunda-feira, só há corte em casos justificados de lesão ou doença grave. Sob justificativa para a Fifa, um jogador pode ser substituído até 24 horas antes do início da primeira partida.

Como mostrou a reportagem do **Correio** na semana passada, Neymar vive um drama semelhante ao de Romário antes da Copa de 1998. O Baixinho também lidava com uma lesão na panturrilha. Em um corte traumático na França, deu lugar ao volante Emerson. No caso de Neymar, o centroavante João Pedro está de sobrevivendo.

Se for à Copa, Neymar pode lembrar dois episódios. Em 1986, Telê Santana bancou a ida de Zico ao México. Reserva depois de um calvário causado por uma cirurgia no joelho, entrou durante os jogos contra Espanha, Argélia, Irlanda do Norte e a França. Perdeu pênalti no tempo regulamentar, acertou no tira-teima da marca da cal e o Brasil

foi eliminado.

Branco não tinha o status de Neymar, Zico e Romário na Copa de 1994, mas resistiu às dores na coluna e ao clamor pelo corte. Carlo Alberto Parreira entregou a lateral esquerda a Leonardo. Banido do torneio depois de uma agressão nas oitavas de final contra os EUA, ele deu lugar a Branco nas quartas de final. Em uma das maiores reviravoltas, ele fez o golaço de falta do triunfo por 3 x 2 contra a Holanda e colocou a Seleção nas semifinais.

Irritação

A inevitável lesão de Neymar irritou Casemiro. O volante retrucou o excesso de perguntas sobre a situação do amigo com quem convive desde as seleções de base. Foram campeões do Sul-Americano Sub-20 juntos em 2011. "Toda vez que vem aqui tem que falar dele (risos). Foi até legal o doutor

vir aqui para não ficar tanta pergunta em cima dele. Claro que nenhum jogador gosta de estar lesionado, mas espero que ele esteja são para jogar, precisamos de todos. A evolução vai no dia a dia e estamos aguardando ansiosamente todos os jogadores estarem disponíveis. Todos são importantes, assim como o Neymar".

Confiante, Casemiro não descartou o protagonismo de Neymar na Copa. "A gente sabe da qualidade dele. Está cuidando, quer voltar a treinar primeiro. Tem que ser por partes. Voltar a estar bem em saúde, voltar a jogar e depois pensar em protagonismo. Pensar em saúde".

45

Número de lesões na carreira de Neymar, além de 5 cirurgias

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 29 de maio de 2026

Para anunciar ▶ **3342-1000**

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB

LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

1.2 **ÁGUAS CLARAS**

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 **ASA SUL**

ASA SUL

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

SR. IMÓVEIS

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.


QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 **NOROESTE**

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF


SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 **SUDOESTE**

SR. IMÓVEIS

QRSW 07 2qts vazado 2 andar reformad 64m2 desocupado Ac. financiamento Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

CSB 05 Tag Sul vdo apto R\$ 380 mil (61) 99935-1981

1.3 **CASAS**

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112



Curso de Departamento Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 **CRUZEIRO**

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 07 Vdo exc casa reformada 3qts ste churr gar 99983-1953c3149

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e bath. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS



QE 17 Conj. L. Alto padrão, 350 m2 de área construída, 320 m2 de terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

OS MELHORES

REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CREG 1939

IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.3 **LAGO NORTE**

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.4 **LOJAS E SALAS**

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. >tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.3 **SOBRADINHO**

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. >tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698


OS MELHORES

REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CREG 1939

IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA
EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.5 LAGO NORTE

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO FAZENDA FLORES DE GOIÁS-GO Faz. São Vicente II, 170 alqueires, 822 ha, formada em pasto. Topografia plana. Há 198 km de BSB, 17 km da BR - 020. Toda dividida com lasca de areeira e arame liso, cancela de madeira, água perene, argila 30-45%. Escriturada, GEO e CAR. Apta p/ plantio de soja, há 16 km tem lavoura de soja, região com plantio de soja. R\$ 20.000,00 o Hectare. Tr: (063) 98407-3000

PIRENÓPOLIS Vendo Chácara 05 hectares, casa com 02 suítes banheiro social sala e cozinha varanda de 19 metros por 05 de largura, 04 hectares de pasto, por o artesiano e um pequeno Riacho no Fundo que não seca. Valor: R\$580 mil (62) 9 9259-9252.

VENDO FAZENDA FLORES DE GOIÁS-GO Faz. São Vicente II, 170 alqueires, 822 ha, formada em pasto. Topografia plana. Há 198 km de BSB, 17 km da BR - 020. Toda dividida com lasca de areeira e arame liso, cancela de madeira, água perene, argila 30-45%. Escriturada, GEO e CAR. Apta p/ plantio de soja, há 16 km tem lavoura de soja, região com plantio de soja. R\$ 20.000,00 o Hectare. Tr: (063) 98407-3000

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

SR. IMÓVEIS CJ 9417

911 Norte Condomínio Garden Park Alugo kit mobiliada e decorada, portaria 24 horas, com garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

3 QUARTOS
STN SOF Norte Qd 02 Bl B Lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

1 QUARTO

AOS 04/05 Alugo Apto 1qto - Reformado. Ótima localização Tr: (61) 99977-4191

AOS 04/05 Alugo Apto 1qto - Reformado. Ótima localização Tr: (61) 99977-4191

2.2 SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.4 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

SALAS

ASA NORTE

ALUGO SALA SCLN 309 57M2 ótimo prédio Asa Norte (61) 99865-1847 / 99989-9044 cj6956

ASA SUL

PÁTIO BRASIL Alg sla 55m2, reformada porcel proj. iluminação wc copa R\$3.000, F:98127-1580

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Camionetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motoc
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

3.2 JEEP

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport
1.8 branco 4x2 Flex
16V Autom. câmera de
ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

REGULARIZAÇÃO DE OBRAS. 61 98162-1312 (Arq. Marco) (063) 99233-8840 (Arq. Marconio)

REGULARIZAÇÃO DE OBRAS. 61 98162-1312 (Arq. Marco) (063) 99233-8840 (Arq. Marconio)

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

CLÍNICA Especialista no seu bem estar 100% Massag. - Elen Terapeuta 7:30 às 21:30h Asa Nte 3347-5464 ou 98214-4880

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

COMES E BEBES

PERSONAL CHEFE
FAÇO DIÁRIAS preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábado, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

FESTAS

PERSONAL CHEFE
FAÇO DIÁRIAS preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábado, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

COMUNICADO
ESGOTADOS os recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos a Sra Layanne Fernanda Irineu da Silva, portador do CPF: 068.209.701-29, a comparecer no RH em horário comercial, no endereço: SHLS 716 conj. E It. 05 - Asa Sul, de 2ª a 6ª de 07h às 16h no RH, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 25/04/2026, dentro do prazo de 24hs a partir desta publicação, sob pena de rescisão automática, do contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT. Brasília - DF. Rede D'O - Hospital Santa Luzia.

MÍSTICOS

DONA PERCILIA
FAZEMOS TRABALHOS
MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98184-6503

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
CNPJ: 00.000.208/0001-00

EXTRATO DA ATA DA 905ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A., REALIZADA EM 13/03/2026.
NIRE: 5330000143-0
Em 13/03/2026, às 11h49, por meio de votação eletrônica, reuniu-se o Conselho de Administração do BRB - Banco de Brasília S.A., tendo tomado a seguinte decisão: "(...) Ao final da reunião, o Conselho registrou o pedido de renúncia do senhor EDUARDO AROEIRA ALMEIDA, brasileiro, casado sob o regime de separação total de bens, Engenheiro Civil, portador do CPF nº 8** 3** 0** 91 e da Carteira de Identidade nº 1****9 - SSP/DF, expedida em 30/04/1993, endereço: SAUN Quadra 5 Bloco C Torre III, CEP 70.040-250 - Brasília/DF, ao cargo de Conselheiro de Administração, com efeitos a partir de 10/03/2026. Na oportunidade, o Conselho consignou votos de agradecimento ao renunciante pela valiosa contribuição deixada ao BRB, no período em que permaneceu no cargo, desejando-lhe êxito nos próximos passos de sua trajetória profissional.(...) Raphael Vianna de Menezes - Presidente; Joaquim Lima de Oliveira - Conselheiro; Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz - Conselheira; Nelson Antônio de Souza - Conselheiro; Paulo Cesar Pagli Chaves - Conselheiro; Ricardo José Duarte Rodrigues - Conselheiro; Guilherme Thiele Soares - Secretário. "A referida ata é cópia fiel da constante no livro respectivo livro de atas. Guilherme Thiele Soares, Secretário Executivo. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal Certifico registro sob o nº 3064142 em 15/05/2026 da Empresa BRB - BANCO DE BRASÍLIA, CNPJ 00000208000100 e protocolo DFE2600128679 -12/05/2026. Autenticação: 442B796A5A621E51EAF3139E6A2882AECF517E. Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://juici.df.gov.br e informe nº do protocolo 26/149.894-1 e o código de segurança HckW Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 18/05/2026 por Fabianne Raissa da Fonseca Secretária-Geral.

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

RENATO ATIVÃO MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

NIKE PARAIBANA
21 ANOS Uma das Periquetes mais lindas do Plano Piloto c/ oral até o fim! 61 99674-4408

MASSAGEM RELAX
AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98184-6503

5.7 MASSAGEM RELAX

NELE DELICIOSA LOIRA
APERTADINHA gostosa até o final Atend Aguas Lindas e vídeochamada (61) 99639-3199

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PADARIA CANDANGA
CONTRATA
ATENDENTE , Auxiliar Serviços Gerais , Atendente repositor , Auxiliar de Confeitaria . Enviar CV: talentospadificadora@hotmail.com ou Whatsapp (61) 98421-9997

CLUBE GRAVATÁ
CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais, que possa morar no local. Salário +benefícios R\$2.400. Favor entrar em contato: 3225-2731/ 99690-1710

CONTRATA - SE
AUXILIAR DE COZINHA Com experiência. Interessados entre em contato: 61 98190-6312 Marques

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

CONTRATA-SE
COZINHEIRA c/ exper. e que durma no emprego, Segunda a sexta. Lago Sul. Salário a combinar. (61) 99144-7518

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

6.1 NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRO (A)
CONTRATA-SE c/ experiência. Inicial R\$ 2.000,00 + VT + refeição no local. Asa Norte. (61)98259-7962 ou 98133-6416 Whatsapp

MASSAGISTA - c/ ou s/ experiência >timos ganhos! Montividiu-GO . (61) 98554-0717 Maria

CONTRATA-SE 1
VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda c/ experiência. Tr: (61) 99233-7557

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

RESTAURANTE MARUK
EMPÓRIO ARÁBE
CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais (Limpeza). Faça parte da nossa equipe. Interessados enviar currículo para: Whatsapp: 61 99229-3355 e-mail: rh.marzuk2024@gmail.com

MASSAGISTA - c/ ou s/ experiência >timos ganhos! Montividiu-GO . (61) 98554-0717 Maria

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE CAFETERIA em Vic Pires (produção de Lanches e bolos) c/exper CV: selecao163@gmail.com

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

5ª Vara de Família de Brasília
SMAS TRECHO 04 LOTES 6/4, Brasília, 70610-906, 2º andar
Telefones: (61) 3103-1984 - e-mail: 5vfamilia.brasilia@tjdft.jus.br
Horário de atendimento: 12:00 às 19:00 ..

EDITAL DE INTERDIÇÃO

O Doutor WAGNER JUNQUEIRA PRADO, Juiz de Direito da Quinta Vara de Família de Brasília/DF, na forma da Lei, etc., FAZ SABER a todos quantos virem o presente Edital ou dele tiverem conhecimento que por este meio leva a conhecimento público, por meio da Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) nº 0712168- 02.2025.8.07.0016, movida pela parte MARCOS AURELIO DELPHINO DE BRITO, a INTERDIÇÃO de RAIMUNDO NONATO DE BRITO, filho de MARIA JOSE DE BRITO, tendo o MM. Juiz NOMEADO como CURADOR o Sr. FABIO DONATO DELPHINO DE BRITO - CPF: 359.408.401-91. Tudo conforme Sentença fundamentada no art. 1.767, do Código Civil, de seguinte teor: "(...) Em face do exposto, e nos termos do art. 487, inciso I, do Código de Processo Civil, julgo parcialmente procedente o pedido inicial e procedente o pedido contraposto do segundo demandado para decretar a curatela integral, sem quaisquer limites, de RAIMUNDO NONATO DE BRITO, declarando-o absolutamente incapaz de praticar os atos da vida civil, nomeando-lhe curador, com poderes integrais para representá-lo perante quem quer que seja, seu filho FABIO DONATO DELPHINO DE BRITO. Fica o curador advertido de que: a) Toda e qualquer importância recebida em nome do interditado deverá ser utilizada única e exclusivamente em benefício dele e todos os gastos documentalmente comprovados, sob pena de responsabilidade civil e criminal; b) Deverá prestar contas de sua administração anualmente, até o dia 31 de março, das rendas e gastos referentes ao ano anterior, conforme determina o art. 84, § 4º, da Lei nº 13.146/2015; c) Deverá esclarecer, em 15 dias: c.1) A destinação que tem sido dada aos dois veículos do curatelado (IDs nº 233155829 e 233155830); c.2) Por que motivo o imóvel descrito no ID nº 257761282 ainda não foi transferido ao interditado, nos termos da sentença arbitral (ID nº 241748686), e que destinação tem sido dada àquele bem; d) Deve providenciar, em prazo razoável, a transferência de propriedade do imóvel de ID nº 257761282 ao interditado, em cumprimento à sentença arbitral (ID nº 241748686). Para tanto, poderá requerer a expedição de alvará judicial neste processo. (...) Ass. Wagner Junqueira Prado Juiz de Direito Brasília 13/05/2026". O presente edital será afixado no local de costume e publicado por 3 (três) vezes no Diário da Justiça, com intervalo de 10 (dez) dias, ficando, assim, cientificado o público do acima exposto. Brasília/DF, 17 de maio de 2026. Ely, LUCAS DINIZ CIPRIANI, Técnico Judiciário, o expedi. Assinado pelo Diretor de Secretária Substituto, por determinação judicial.

Cristiano Cândido Neto
Diretor de Secretária

Este documento foi gerado pelo usuário 071****11 em 17/05/2026 18:02:54
Número do processo: 0712168-02.2025.8.07.0016
Número do documento: 26251709415300000002499222231 Tipo de documento: Edital
https://pje.trf.jus.br/4439je/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?m=26251709415300000002499222231
Assinado eletronicamente por: CRISTIANO CANDIDO NETO - 17/05/2026 09:41:54
Perfil: Diretor de Secretária - Num. 21579193 - Pág. 1

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISO DOMÉSTICA
BOA NA ARRUMACÃO cozinha e serviços gerais Qua/Qui pode sair no fim do dia ou ficar Sexta/Sáb/Dom dorme. Sai Segunda cedo. Folha seg/ter. Com Refer... s/vícios. Sal. R\$ 2.500 - Lago Sul, QL 14 WhatsApp (61) 98122-8159

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98184-6503

PANIFICADORA BONANZA
CRUZEIRO NOVO QD 607
BLOCO C CONTRATA
ATENDENTE/ BALCONISTA Padeiro c/exper. Ajudante de Padeiro e Aux Serviços Gerais. Enviar CV: 61 98173-4833 ou bonanzacruzreiro@gmail.com

SUB-GERENTE, Atendente, Cozinheira e sushimam . Restaurante contrata . Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão . Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

TÉCNICO E VENDEDOR(A) de Informática e eletrônicos. Com experiência e conhecimento em produtos, hardware e montagem de computadores de alta performance. Necessário bom atendimento ao público. Enviar currículo para: vagadisponivel24@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

MAIS VIDROS
CONTRATA
VIDRACEIRO , Ajudante de Vidraceiro com ou sem eperiência com CNH e Vendedor (61) 99644-7167

RECEPCIONISTA
CLÍNICA CETFISIO
Que seja proativa, organizada, receber pacientes, monitorar agendas e horários de consultas, etc. Salário R\$ 1.621,00 + VA R\$ 30,00 por dia + VT R\$ 11,00 por dia. Segunda a sexta - horário comercial . Enviar CV : contatoceifi@gmail.com

MAIS VIDROS
CONTRATA
VIDRACEIRO , Ajudante de Vidraceiro com ou sem eperiência com CNH e Vendedor (61) 99644-7167

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

COLÉGIO NA ASA NORTE
SELECIONA
PROFESSOR (A) DE FÍSICA (contratação imediata). Experiência. Interessados enviar currículo , até às 23h de 29 de maio 2026 para : processoselecaoprof75@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE RETIFICAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90042/2026

OBJETO: Prestação de serviços de locação de equipamento de imunologia/hormônio, incluindo instalação, treinamento técnico-operacional e garantia de funcionamento, com fornecimento de kits reagentes para realização de exames imunológicos e hormonais, pelo período de 12 (doze) meses.

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO faz público que transferiu a abertura da licitação em epígrafe para o dia 17/06/2026, às 10h.

AVISO DE LICITAÇÕES
Pregão Eletrônico n. 90051/2026

OBJETO: Fornecimento e instalação, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de persianas verticais em PVC, novas e para primeiro uso.

DATA DA ABERTURA: 16/06/2026, às 10h.

Pregão Eletrônico n. 90052/2026

OBJETO: Aquisição e instalação de estruturas porta-paletes, novas e para primeiro uso, incluindo projeto estrutural.

DATA DA ABERTURA: 16/06/2026, às 10h.

Pregão Eletrônico n. 90053/2026

OBJETO: Prestação de serviços de agenciamento de viagens, compreendendo cotação de preços, reserva, marcação/remarcação, emissão/cancelamento, reembolso e fornecimento de bilhetes de passagens aéreas nacionais e internacionais, e emissão de seguro visando assistência em viagem internacional, além de outras atividades correlatas, pelo período de 24 (vinte e quatro) meses.

DATA DA ABERTURA: 17/06/2026, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

AVISO DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO – RETIFICAÇÃO

Torna público que rec ebeu do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a Licença de Operação - Retificação SEI-GDF n.º 33/2026 - IBRAM/PRESI

(Retificação: L.O nº 220/2020, LOC nº 05/2021 e LO nº 18/2021), Processo nº: nº 00391-00008377/2019-32, nº 00391-00013750/2017-13 e nº 00391-00014243/2017-99, para a atividade de irrigação desenvolvida por meio de três pivôs centrais, com área total irrigada de 142,51ha, distribuída entre as Fazendas Canaã, Jacuí e Tapera, de interesse de Walmor Raimundo Tiggemann.

As coordenadas dos centros dos pivôs e suas respectivas áreas são:
Endereço: Fazenda Canaã - Núcleo Rural Rio Preto, Lotes 153/154, Planaltina/DF
Fazenda Jacuí - Núcleo Rural Taquera, DF-250, Km 40, Planaltina/DF
Fazenda Tapera (antiga São José) - Núcleo Rural Taquera, DF-250, Km 38, Planaltina/DF
Coordenadas Geográficas: Fazenda Canaã: X - 235921.92 / Y - 8259916.31 - UTM SIRGAS 2000 - Zona 23 L
Fazenda Jacuí: X - 239298.48 / Y - 8264154.23 - UTM SIRGAS 2000 - Zona 23 L
Fazenda Tapera: X - 237379.91 / Y - 8264145.46 - UTM SIRGAS 2000 - Zona 23 L
Bacia Hidrográfica: Rio Preto
Porte: Médio
Potencial Poluidor: Médio
Registro no CAR: Fazenda Canaã - DF-5300108
725F.2E77.9AD7.4A90.AAOE.7025.D370.A11A
Fazenda Jacuí - DF-5300108 BF88.A8D0.3A9E.4E11.BBE2.A812.6A35.0109
Fazenda Tapera - DF-5300108 C860.012E.759A.4EEF.865F.8B9C.AC08.2596
Atividade Licença: Exploração de Recursos Hídricos - IRRIGAÇÃO
Prazo de Validade: Até 09/02/2031
Unidade de Conservação Afetada: APA do Planalto Central.
Walmor Raimundo Tiggemann

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb



MANDER WILLIAN/DIVULGAÇÃO

MÚSICA

**Ratos de Porão
solta o grito de
indignação**

PÁGINA 10



WARNER/DIVULGAÇÃO

CINEMA

**Natal amargo,
de Almodóvar, joga
com a autoficção**

PÁGINA 20



ENZO AMARELO

ARTES CÊNICAS

**Musical revela as
múltiplas facetas
de Elza Soares**

PÁGINA 18

KLEBER

D*m*

*Divirta-se
mais*

Vida longa ao rei do fast-food!



NO DIA DO **HAMBÚGUER**, CURTA A CRIATIVIDADE
DAS **HAMBURGUERIAS** DA CIDADE, QUE PREPARARAM
RECEITAS ESPECIAIS E FESTIVAIS PARA CELEBRAR A DATA

CARTA DO EDITOR

A diversidade de opções é a marca da agenda cultural deste fim de semana. Dois musicais colocam em cena grandes personagens da cultura brasileira. As múltiplas facetas de Elza Soares são reveladas em espetáculo com direção de Duda Maia. *Capiba, pelas ruas eu vou* encena a vida e obra do compositor pernambucano autor de frevos memoráveis. Ainda no campo das artes cênicas, é sempre bom ver ou rever a montagem de *Os saltimbancos*, com a Agrupação Teatral Amacaca, em cartaz no Auditório Ulysses. Mas, se você aprecia o punk rock, a dica é assistir ao show da banda Ratos do Porão, na Infinu, com o grito de indignação contra as injustiças sociais. E, em gastronomia, na passagem do Dia Mundial do Hambúrguer, selecionamos hamburguerias que preparam sanduíches deliciosos. Um bom fim de semana para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Eliezer Santos

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br

DIVULGAÇÃO



Paulo Black celebra o talento de Miles Davis com show no Clube do Choro.

MÚSICA, PÁGINA 14

MAPATI



Hugo Rodas é reverenciado com a apresentação da peça *Os saltimbancos* no Auditório Ulysses.

AGITE, PÁGINA 26

DIVULGAÇÃO



O Festival Mestres e Mestras do Circo ocupa a Torre de TV, o Conic, a Praça Zumbi dos Palmares e o Parque da Cidade com programação gratuita.

AGITE, PÁGINA 26

ALÍCIA COHIM

Capiba pela ruas eu vou mostra em espetáculo musical a vida e obra do compositor pernambucano de frevos clássicos.

ARTES CÊNICAS,
PÁGINA 19



TEM SEMPRE UMA **SALA VIP** PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos

VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



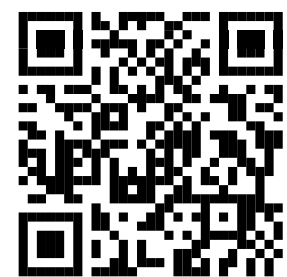
SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Accesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

FOTOS: GUILHERME FELIX CB/DA PRESS.

Isabela Berrogain

O Dia Mundial do Hambúrguer homenageia um dos pratos mais populares do planeta, que conquistou espaço especial no paladar brasileiro. A combinação entre pão, carne e queijo, ganhou, ao longo dos anos, versões alternativas recheadas de ingredientes criativos, molhos especiais e sabores regionais, cativando ainda mais o público nacional. Marcado pelo sabor marcante e praticidade, o prato vai além de fast-food e, com o boom das hamburguerias artesanais, virou sinônimo de experiência gastronômica e encontro entre amigos.

Para Daniel Larsan, fundador da hamburgueria Madre Teresa Deli, o lanche conquista pela simplicidade e memória afetiva. “É uma comida democrática. Cabe tanto numa celebração quanto em uma madrugada difícil”, opina o proprietário. “Um grande hambúrguer não precisa de 20 ingredientes. Precisa de um bom pão, uma carne feita no ponto certo, fogo de verdade, queijo bom e respeito pelos produtos utilizados”, aponta.

Leandro Pompeo, um dos sócios do Fuego Alma e Vino, destaca o aspecto democrático do hambúrguer. “É um prato que faz parte da memória afetiva de muita gente, mas que também permite infinitas possibilidades de criação. No Brasil, especialmente, existe uma cultura muito forte em torno da carne, da reunião à mesa e do compartilhamento. Ele acaba reunindo tudo isso em uma única experiência”, afirma o proprietário.

Pão, carne e muito sabor

Confira a programação das hamburguerias do DF para celebrar o dia mundial do prato que conquistou espaço especial no paladar brasileiro





“O básico, quando feito com muito cuidado, acaba se tornando extraordinário”, defende Daniel Larsan

Simple e prático

“Na Madre Teresa Deli, a gente sempre acreditou muito em fazer hambúrguer como quem entrega flores”. É assim que Daniel Larsan, proprietário da hamburgueria criada durante a pandemia, descreve o restaurante de Taguatinga Sul. “A nossa história nasceu quase sem dinheiro, mas com muita paixão. Talvez, por isso, o público se conecte tanto: porque sente verdade ali”, aposta o dono.

Por isso, a sugestão de Daniel para os que desejam conhecer a casa é o deli (R\$ 47), segundo ele, o sanduíche mais simples do restaurante. “Ele é quase um manifesto nosso sobre o que é um hambúrguer de verdade: pão, carne, queijo e molho. Só isso. É a opção que melhor representa a nossa paixão pelo fogo, pela fumaça e pelo churrasco. Às vezes, o básico, quando é feito com muito cuidado, acaba se tornando extraordinário”, defende o proprietário.

O Deli divide os holofotes do menu com o chesterton (R\$ 51), com pastrami e sour cream; Madre (R\$ 49), com alface, tomate, cebola roxa, picles e molho ranch; o Madre Teresa (R\$ 51), com bacon e molho ranch; e o Santa Cruz (R\$ 48), com melado de cana. Para os vegetarianos, a opção é o Quaresma (R\$ 39), preparado, majoritariamente, na brasa, com chimichurri e acelga grelhada.

O Madre Teresa é um dos destaques do menu da hamburgueria

VUALÁ



Fuego Alma e Vino apresenta três receitas exclusivas de hambúrguer

Sabor da brasa

Até 6 de junho, o restaurante Fuego Alma e Vino promove o Festival Burger: Fuego & Alma, servindo ao público três receitas exclusivas de hambúrguer no almoço e no jantar. O destaque do menu é o burger artesanal

(R\$ 48), que já faz parte do cardápio da casa e leva 170g de carne, bacon, tomate, alface, cebola caramelizada, queijo cheddar, ovo e molho especial.

As receitas inéditas do festival ficam por conta do

burger artesanal (R\$ 38), com pão brioche, 170g blend de carnes nobres, queijo branco, rúcula e tomate seco, e o clássico smash burger (R\$ 29,90), com 100g blend de carnes nobres e queijo cheddar. O grande

diferencial dos pratos do restaurante, segundo o sócio Leandro Pompeo, é a brasa.

“Ela traz sabor, aroma e identidade”, lista. “Um bom hambúrguer não precisa de excessos. É preciso equilíbrio entre carne, pão,

queijo e acompanhamentos, para que nenhum elemento se sobreponha ao outro”, descreve Daniel. “Quando existe técnica no preparo e bons ingredientes, o resultado aparece naturalmente”, acrescenta o sócio.

Muito além do sanduíche

Na Ricco Burger, a receita churrasco (R\$ 62), criação exclusiva da chef Renata Carvalho, é o destaque da data comemorativa. A opção foi sucesso durante a Copa de 2022 e, em Dia do Hambúrguer e do Mundial, fica no menu até o fim do campeonato. O prato é preparado com pão de alho na brasa, farofa, blend Wagyu de 180g, queijo Nina da Fazenda Matuh e vinagrete cortado na faca.

A ideia da receita é reunir ingredientes clássicos de um

churrasco entre amigos e família, combinando sabores de forma equilibrada e marcante. “O segredo por trás de um burger memorável está em reunir ingredientes de qualidade, pensando em receitas que o brasileiro verdadeiramente gosta. Na Ricco, gostamos de fazer isso com frequência. Um de carne e queijo não se resume somente a isso. Escolhemos a melhor carne para o blend, o pão da casa do padeiro, etc”, garante Renata.

DIVULGAÇÃO/RICCO BURGUER



Hambúrguer churrasco volta ao menu da Ricco até o fim da Copa

No hambúrguer, destacam-se o queijo Nina, da Fazenda Matuh, artesanal de massa

pressada semicozida, maturado por seis meses, e o uso do blend Wagyu, um dos mais

nobres do mundo. “A escolha cuidadosa dos ingredientes vem dessa atenção que o brasileiro tem com o nutricional. Para nós, o hambúrguer não vai ser o dia do lixo ou o prato da praticidade. Entendemos de fato como algo que é simples pela conexão, honesto pelo processo e memorável pelo legado que pode gerar. Então, não é só um sanduíche”, declara a chef.

União de dois mundos

Na Casa Baco, o chef Gil Guimarães aproveita a data comemorativa para aproximar sabores do Cerrado e da roça de uma cozinha brasileira contemporânea, mantendo a proposta de valorizar ingredientes do entorno do Distrito Federal. No Tal Baco Burger (R\$ 65), ele traz a experiência como pizzaiolo em um hambúrguer preparado na parrilla e finalizado no forno a lenha, servido sobre massa de pizza napoletana, com queijo Canastra, cebola caramelizada e bacon. Para completar, fritas e aioli de tomate acompanham o sanduíche.



ARTUR ALEXANDRE

“O brasileiro ama carne. É uma coisa que faz parte da nossa cultura. No nosso caso, o Tal Baco Burger é feito na parrilla, na churrasqueira, e finalizado no forno a lenha, então nos encaixamos muito bem nesse gosto”, explica Gil. “A gordura da carne é um dos principais segredos do preparo. Recomendo blends com cerca de 25% de gordura, usando cortes mais saborosos, como peito e alcatra”, acrescenta o chef.

Tal Baco Burger une o hambúrguer e a pizza

ONDE COMER?

Casa Baco

- Brasília Shopping
- Casa Park
- De segunda a quarta, das 12h às 15h30 e das 18h às 23h30
- Quinta, das 12h às 23h30
- Sexta, das 12h às 16h e das 18h às 23h
- Sábado, das 12h às 23h
- Domingo, das 12h às 23h30

Fuego Alma e Vino

De segunda a sábado, das 12h à 0h
Domingo, das 12h às 18h

Madre Teresa Deli

QSD 53, lote 02 — Metrô Taguatinga Sul
De terça a sexta, das 11h30 às 22h30
Sábado, das 8h30 às 22h30

Ricco Burguer

- CLS 306, bloco C, loja 28
- De segunda a sábado, das 12h à 0h
- Domingo, das 12h às 23h
- CLN 206, bloco C, loja 15
- De segunda a quinta, das 17h à 0h
- Sexta e sábado, das 12h à 0h
- Domingo, das 12h às 23h

- Mané Mercado
- De segunda a quinta, das 12h às 23h
- Sexta e sábado, das 11h à 1h
- Domingo, das 12h às 22h
- ParkShopping
- De segunda a domingo, das 12h às 23h
- SMDB conjunto 12, lote 2, parte 2
- De segunda a quinta, das 17h à 0h
- Sexta e sábado, das 17h às 4h
- Domingo, das 17h às 23h
- SHCNW CRNW quadra 510, bloco B, loja 7
- De segunda a quinta, das 17h às 23h
- Sexta, das 17h à 0h
- Sábado, das 12h à 0h
- Domingo, das 12h às 23h
- Rua Manacá, lote 1, loja 10 — Águas Claras
- De segunda a quinta, das 17h às 23h
- De sexta a domingo, das 12h às 23h
- Mané Mercado Águas Claras
- De segunda a quinta, das 12h às 23h
- Sexta e sábado, das 11h à 1h
- Domingo, das 12h às 23h
- Praça Pick Up do Aeroporto
- De segunda a domingo, das 12h às 23h

VIVA SÃO JOÃO!

ABENÇOADO SUDOESTE

- BRINQUEDOS INFLÁVEIS
- BRINQUEDOTECA
- BARRACAS TÍPICAS
- QUADRILHA
- ATRAÇÕES MUSICAIS

DIAS 29, 30 E 31 DE MAIO

ABENÇOADO UAI

UM ARRAIÁ DE BENÇÃOS

ABENÇOADO BAE & RESTAURANTE

ABENÇOADO NORTE

- ATRAÇÕES MUSICAIS
- BRINQUEDOTECA
- COMIDAS TÍPICAS

DIAS 06 E 07 DE JUNHO

ABENÇOADO

CORREIO INDICA

Isabela Berrogain

Especialmente popular nas festas juninas, a canjica é uma das iguarias mais tradicionais e afetivas da culinária brasileira. Feita a partir do milho branco cozido, o prato leva leite, açúcar, leite condensado, coco ralado, amendoim e canela. O resultado é um doce cremoso, aromático e reconfortante; casa perfeitamente com o tempo frio, típico da época do ano.

Para o chef Sandro Abrantes, responsável pelo menu do Arraial do Cordel, festa junina que ocorre amanhã no Park Way, a canjica representa “união, tradição e fartura”. “Feita do milho, símbolo da colheita, ela traz o sabor acolhedor das comemorações de são-joão e das raízes da cultura brasileira”, define o especialista.

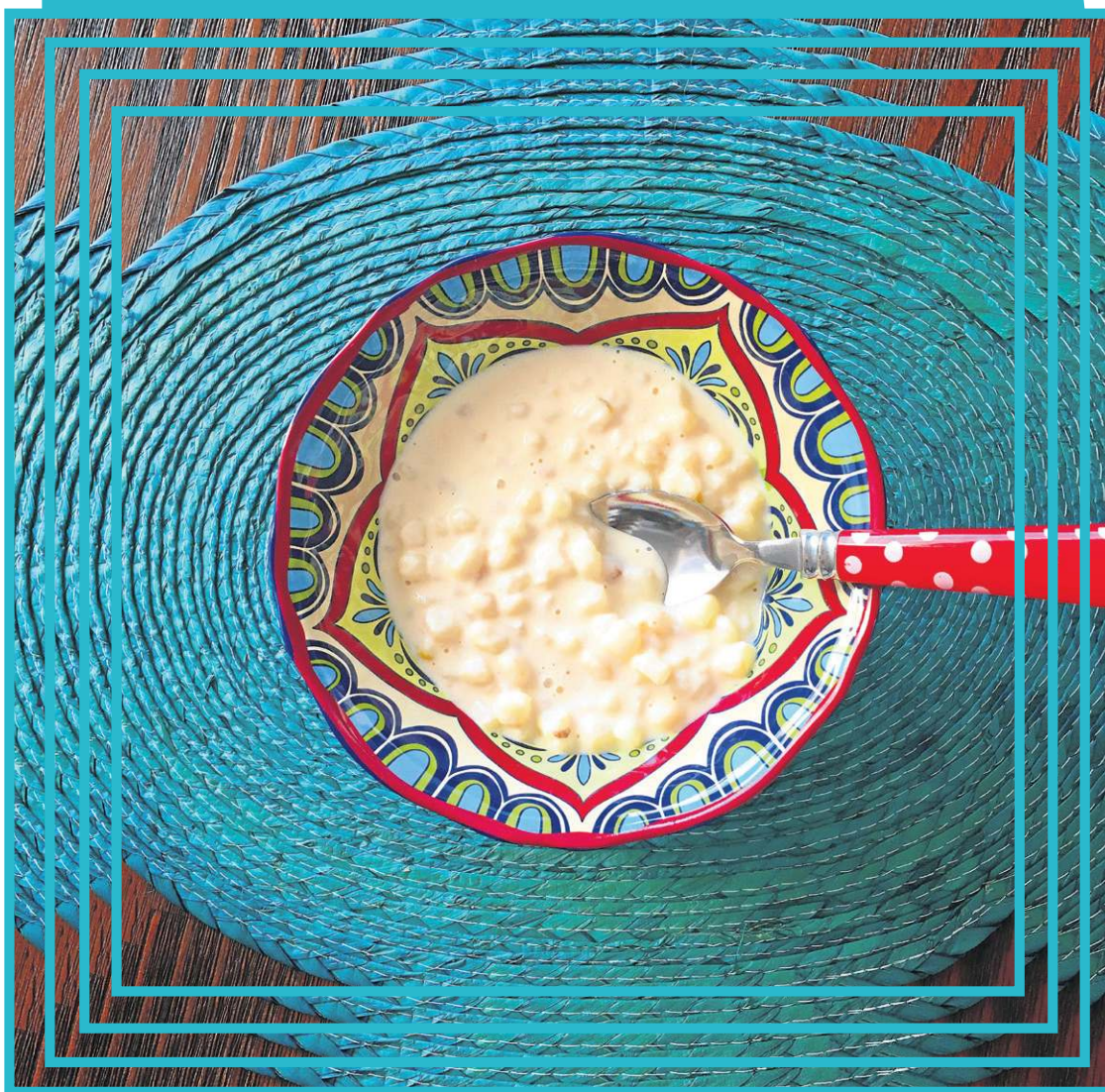
Entre os pratos típicos do período junino, o doce torna-se uma das alternativas mais fáceis de serem replicadas dentro de casa. Ainda segundo o chef, o segredo por trás da canjica caseira perfeita é o tempo do cozimento: “Precisa ser suficiente para o milho soltar o amido e ficar cremoso”.

“Além do mais, o equilíbrio do doce e das especiarias, como o cravo e a canela, faz toda a diferença no sabor”, acrescenta Sandro Abrantes. Para a receita, são necessários 500g de milho para canjica, 1 litro de leite, 1 vidro de leite de coco, 1 lata de leite condensado, 100g de coco ralado, 1 xícara de açúcar e canela em pau e cravo a gosto. “Deixe a canjica de molho

Canjica de colher, de afeto e de casa

É TEMPO DE SÃO JOÃO! APRENDA A REPLICAR UMA DAS RECEITAS MAIS POPULARES DO PERÍODO JUNINO

JU FIOROTO POR PIXABAY



Chef Sandro Abrantes ensina como fazer a canjica perfeita em casa

por cerca de oito horas. Cozinhe na panela de pressão até os grãos ficarem bem macios. Acrescente o leite, o leite de coco, o leite condensado, o

coco ralado, a canela e o cravo. Cozinhe em fogo baixo, mexendo até ficar cremosa. Sirva quente e finalize com canela por cima”, ensina o chef.

Arraial do Cordel

O mês de junho nem chegou, e o calendário junino do Distrito Federal está a todo

vapor. Amanhã, o Arraial do Cordel, no Park Way, une tradição nordestina, gastronomia típica e música ao vivo em uma estrutura cenográfica imersiva inspirada nos grandes festejos nordestinos. O evento oferece serviço open food e, no valor de R\$ 198 (meia), o público poderá desfrutar de quitutes como pamonha, caldo de cana, salsichão, quentão e arroz carreteiro à vontade.

Milho cozido, curau, canjica, pastéis, churros, algodão doce, pé de moleque, cocada, galinhada, caldos variados e cachorro quente também fazem parte do menu. Refrigerantes, sucos e água sem gás estão inclusos no ingresso, enquanto bebidas alcoólicas e água com gás serão vendidas à parte.

A festa ocorre das 19h à 0h, embalada pelo som da banda Balalaica, que sobe aos palcos com repertório recheado de clássicos do forró. Para o público infantil, Arraial oferece Espaço Kids e brincadeiras tradicionais. Crianças de até cinco anos têm entrada gratuita, enquanto as de seis a 12 anos pagam R\$ 98.

SERVIÇO

Arraial do Cordel

Amanhã, das 19h à 0h, no Complexo Cordel (SMPW quadra 4, conjunto 8) Ingressos podem ser adquiridos por meio da plataforma on-line Zig Tickets, a partir de R\$ 198 (meia-entrada). Crianças de 6 a 12 anos pagam R\$ 98. Menores de 6 anos não pagam Classificação livre.

PROMOÇÃO

AMOR AO QUADRADO



SOUNDBAR B400F

SMART TV 65" SAMSUNG
4K UHD CRYSTAL UHD
UN65U8600FGXZD

COMPRE E CONCORRA

DE 27/04 A 14/06

R\$300 = **1** NÚMERO DA SORTE PARA CONCORRER
EM COMPRAS

até 4 TV'S COM SOUNDBAR

*Números da sorte em dobro aos finais de semana

DATA DO SORTEIO: 17/06

1 GANHADOR POR CPF

Isabela Berrogain

“Eu já toquei em Brasília umas 200 vezes”. Foi assim que João Gordo lembrou a relação com a capital em entrevista cedida ao **Correio** em 2024, em passagem pela cidade. A visita frequente do vocalista ao Planalto Central se repete amanhã, desta vez com João, Boka e Juninho, para apresentação única do Ratos de Porão na Infinu Comunidade Criativa. A partir das 22h, a banda formada há mais de 40 anos e pioneira do punk rock brasileiro sobe aos palcos brasilienses com um repertório que vai desde trabalhos recentes até letras atemporais, como *Beber até morrer* e *Expresso da escravidão*.

Desde a estreia, em 1984, o repertório do Ratos de Porão ficou marcado por composições que chamam atenção pelo tom de denúncia e crítica social — faixas como

Amazônia nunca mais, *Farsa nacionalista* e *Morte ao rei*, segundo João Gordo, ressoam com a realidade do Brasil de hoje, mesmo escritas há quase quatro décadas. “Não é nada agradável você perceber que nada mudou e que nossas músicas hoje fazem muito mais sentido do que antigamente”, admitiu o vocalista ao **Correio**.

“Antes, era só uma suposição, a gente cantava o que a gente achava que estava acontecendo, mas agora temos certeza que é isso mesmo. É pior ainda, na verdade”, continuou o paulistano. “Isso é muito louco, ainda mais pra mim, que faço as letras. Eu não sou mãe Dinah. É que o país é assim mesmo. Aqui foi feito para os ladrões se darem muito bem e não serem presos. Leis que favorecem o bandidismo”, denunciou.

Precursor do movimento punk no Brasil, João Gordo também lamentou a

existência de representantes do “rock de direita”. “Existem algumas bandas que os caras simplesmente não evoluíram. Eles pensam igualzinho ao que pensavam em 1982. Naquela época, todos nós éramos reacionários, entre os punks também. A gente não tinha muita informação. Era uma homofobia lascada, um tempo bem menos evoluído. Agora, passaram-se 40 anos e os caras continuam pensando igual”, apontou o paulistano.

“Conforme o passar do tempo, você vai viajando, estudando, aprendendo as coisas e, conseqüentemente, começa a se ligar no que

é certo e no que é errado. Se o cara continua pensando do mesmo jeito que ele pensava em 1982, é porque ele é burro mesmo”, declarou o vocalista do Ratos de Porão.

Nos lançamentos mais recentes do Ratos de Porão, os álbuns *Necropolítica* e *Isentõn päunokii*, a banda traz composições que condenam a governos de direita durante o período de pandemia. Para João Gordo, o papel do punk é esse — incomodar. “Se você está incomodando o inimigo, você está no caminho certo”, declarou o cantor.

“Essa postura antifascista nossa é porque a gente vê e sente o que está

acontecendo, e as pessoas que são dessa seita bolsoneira não enxergam nada. Esses caras acham, em nome do medo de um pseudocomunismo, que várias coisas irão acontecer, baseados em fake news. Os caras aceitam os maiores absurdos. Para eles, as maiores pilantragens são aceitáveis em nome do medo moral”, ressaltou o paulistano.

Banda sobrevivente dos tempos de ditadura militar, o Ratos de Porão sempre apresentou postura “punk e anarquista”, de acordo com o vocalista. “Eu não votava em ninguém, até que os fascistas começaram a chegar. Aí, já mudou o assunto. Eu voto até no meu cachorro se for para ser contra o Bolsonaro e o bando de bandidos dele”, finalizou João Gordo.

O brado do punk

SERVIÇO

Ratos de Porão em Brasília

Amanhã, às 22h, na Infinu Comunidade Criativa (CRS 506, bloco A, loja 67 — ao lado Praça das Avós) Ingressos podem ser adquiridos a partir de R\$ 60, na plataforma digital Shotgun

Não recomendado para menores de 18 anos.

Ratos de Porão se apresenta amanhã na Infinu Comunidade Criativa com repertório que vai de trabalhos recentes a sucessos como *Beber até morrer*

João (guitarra), Juninho (baixo), João Gordo (vocal) e Boka (bateria), da esquerda para a direita, apresentam-se na Infinu amanhã

MARCOS HERMES



DIA MÊS ANO AM HORA
06 JUNHO 2026 ● 20:00
PM

CLUBE PORTUGUESA • TAGUATINGA SUL

APOIO DE MÍDIA:
**CORREIO
BRAZILIENSE**
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

clube **25%**
Carnê Beneficiário DE DESCONTO*

INGRESSOS INFOZAP
(61) 99973•4199

OPPUS4

DE VOLTA AOS
ANOS 70·80·90

COM OS DJS • JÚLIO CÉSAR E GIL SANTIAGO

MAIS INFORMAÇÕES: OPPUS4.COM.BR

DIVULGAÇÃO



Quadrilha Formiga da Roça se apresenta no Arraiá da Casa do Ceará

Tradição que aquece

Júlia Harlley*

Desde 1963, a Casa do Ceará mantém a cultura nordestina viva com tradição. Com o objetivo de arrecadar recursos para o Lar dos Idosos, o arraiá oferece um evento acolhedor, organizado e solidário, com bazar beneficente. A festa será amanhã, às 18h, ao som do clássico Trio Siridó e da dupla André Mendonça e Leomar, além da apresentação da Quadrilha Formiga da Roça.

O evento é uma tradição na agenda cultural de Brasília, com música, comidas típicas, ambiente familiar e diversas atrações culturais. Entre eles está o Trio Siridó, grupo de forró mais antigo do Distrito Federal. “Nós gostamos de manter o tradicional, esse é o nosso diferencial,

levar para as pessoas o que o nosso rei Luiz Gonzaga e outros nos deixaram. Os jovens podem conhecer um pouco da cultura nordestina que seus pais e avós conhecem tão bem”, ressalta Torres do Rojão, cantor e compositor do grupo.

Atualmente, o Lar dos Idosos da organização acolhe 21 pessoas, porém enfrenta dificuldades para manter o bem-estar dos abrigados. “Diante dessa necessidade, a entidade decidiu promover a festa como forma de arrecadar recursos para ajudar na manutenção dos atendimentos”, explica Antônia Guimarães, superintendente da Casa do Ceará.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Arraiá da Casa do Ceará

Amanhã, às 18h, na Casa do Ceará (910 Norte). Ingressos: R\$ 10 + 1 kg de alimento não perecível. Crianças de até 10 anos não pagam. Classificação livre.

OSWALDO *70 anos*
MONTENEGRO

30 MAIO

CENTRO CONV. ULYSSES

A DANÇA
DOS SIGNOS

INCLUINDO SEUS
GRANDES SUCESSOS



ÚLTIMOS INGRESSOS

Bilheteria Digital

APOIO
CORREIO
BRAZILIENSE

clube
CORREIO BRAZILIENSE
50%
DE DESCONTO*

O MELHOR ARRAIÁ
DE BRASÍLIA



ARRAIÁ
LEGIS
2026

RAINNER

DENIS BAIÃO DE 2

**THIAGO
NASCIMENTO**

DJ WILL
+ QUADRILHA FORMIGA DA ROÇA

ARTESANATO * COMIDAS TÍPICAS
ESPAÇO KIDS * BRINQUEDOTECA

30 MAIO 18H
CLUBE ASCADE
SETOR DE CLUBES SUL

REALIZAÇÃO

 **Sindilegis**  **Ascade**

APOIO

**CORREIO
BRAZILIENSE**

INFORMAÇÕES: 3226 4503 / 3214 7300 / 98594 5686
@ARRIALEGIS / ASCADE.COM.BR

DIVULGAÇÃO



Encontro de Coros Espíritas: educação pela música

O canto como caminho espiritual

Em um mundo que anseia por transformação, a música surge como caminho de elevação e esperança. Por isso, neste domingo, às 18h, o Teatro Levino de Alcântara, na Escola de Música de Brasília, receberá o XXVIII Encontro de Coros Espíritas do Distrito Federal.

Mais do que entretenimento, o canto coral é

compreendido pelos organizadores como um instrumento de elevação, um convite à oração, ao belo, ao bom e à grandiosidade das criações de Deus. Suas mensagens falam da beleza da vida em suas diversas manifestações, físicas e espirituais, e se propõem a despertar em cada ouvinte a bondade e o amor.

O evento, que chega à 28ª edição e tem entrada gratuita.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

XXVIII Encontro de Coros Espíritas do Distrito Federal

Domingo, às 18h, no Teatro Levino de Alcântara (Escola de Música de Brasília). Entrada gratuita.

DIVULGAÇÃO



Paulo Black homenageia Miles Davis

Legado do jazz

Madu Suhét*

O trompetista brasileiro Paulo Black sobe ao palco do Clube do Choro, amanhã, ao lado de seu quarteto para celebrar o centenário de Miles Davis, um dos artistas mais revolucionários do jazz. Admirador da obra do artista desde os tempos de estudante, Paulo afirma que a influência de Miles perpassa toda a sua trajetória musical e explica que o tributo vem sendo amadurecido há anos. “Miles sempre atravessou e atravessa minha trajetória musical por ser o trompetista que até hoje escuto com maior frequência”, destaca.

Para Paulo Black, o legado do músico norte-americano permanece atual justamente pela capacidade de romper barreiras e antecipar sonoridades. “Miles sempre foi muito modernista e à frente do tempo, acredito que sua obra continua atual até hoje justamente por conta de todo esse modernismo presente nas composições e nos discos”, afirma o trompetista. O show promete revisitar diferentes fases da carreira do jazzista, passando pelos clássicos eternizados em discos históricos e também por composições menos

conhecidas do público.

A escolha do repertório foi um dos maiores desafios da apresentação, em razão da pluralidade da obra de Miles, explica Paulo Black. “O público pode esperar um passeio pela história e trajetória do artista, tenho certeza que quem conhece e gosta do artista vai gostar mais ainda, e quem não conhece vai querer saber mais sobre suas incríveis obras”, conclui. Além da homenagem, o espetáculo também reforça a importância da música instrumental na cena cultural brasileira.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Tributo a Miles Davis

Amanhã, às 20h30, no Clube do Choro. Ingressos disponíveis na plataforma Bilheteria Digital. Classificação indicativa livre.

Arraiá de Nazaré

29, 30 e 31 DE MAIO

A PARTIR DAS 19H

Comidas típicas, quadrilha, música e muita animação!

Paróquia Nossa Senhora de Nazaré
SHIS QI 01 CONJ. 01 LT A. - LAGO SUL
(61) 3365-2963 | (61) 98406-5325



SESC
TRADIÇÕES
JUNINAS



Confira o calendário do Sesc Tradições Juninas

30 e 31 de maio

Sesc Ceilândia

12 de junho

Taguatinga Sul

20 de junho

Taguatinga Norte

21 de junho

504 Sul/W3

26 de junho

Sesc Guará

27 de junho

Sesc Gama



Saiba mais

sescdf.com.br

SESC Fecomércio
SENAC



SONS DA NOITE

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

DIVULGAÇÃO/AMÉRICO NUNES



Tentação oitentista

Em turnê pelo país, Geraldo Azevedo desembarca em Brasília, em 3 de junho, para apresentação, às 21h, no Auditório Master do Centro de Convenções Ulysses. O cantor, compositor e violonista pernambucano está na estrada com o show *Oitentação*, em

comemoração dos 80 anos de vida, tendo Chico César como convidado especial.

O repertório traz clássicos da obra do artista como *Bicho de 7 cabeças*, *Ai que saudade D'ocê*, *Anunciação*, *Caravana*, *Dia Branco*, *Moça Bonita* e *Táxi Lunar*.

Eu recomendo

O encontro entre a Amazônia e o Cerrado será promovido pelo Sesc Ceilândia, de 2 a 6 de junho, a partir das 18h, no Teatro Newton Rossi, na etapa brasiliense do Festival dos Povos da Floresta. Haverá participação de Djuena Tikuna, Patrícia Moraes, Erick Terena, Ian Wapichana, Brisa Flow, Gabriê, Raidol, Naieme, Jeff Moraes, Gabriê, Márcia Siqueira, Euterpe, Pretrogonista, Elen Oléria e Marcelo Jeneci. O acesso é gratuito.

Ídolos homenageados

Beatlemaníaco declarado, João Suplicy homenageia a mais importante banda da história do pop rock universal, em 23 de junho, no Espaço Cultural do Choro. Elvis Presley, por quem também ele sempre teve admiração, será igualmente lembrado pelo cantor paulistano.

Belchior celebrado

Amar e Mudar as Coisas é o título da peça protagonizada por Marisa Orth, em homenagem a Belchior, que fica em cartaz de 21 a 28 de junho, no Teatro da Caixa Cultural. Tendo a companhia de Bhur e Taciana Barros, a atriz vai interpretar canções consagradas de autoria do compositor cearense, entre as quais *Apenas um rapaz latino-americano*, *Como nossos pais*, *Medo de avião*, *Mucuripe* e *Sujeito de sorte*.

Os signos

Oswaldo Montenegro, que teve iniciação musical no Concerto Cabeças, projeto concebido pelo saudoso produtor Neio Lúcio, está de volta a Brasília com o icônico show *A Dança dos Signos*. Acompanhado pela fiel escudeira Madalena Salles, o Menestrel solta o voz amanhã, às 21h, no Ulysses Guimarães.

Arraiá junino

Thiago Nascimento mostrará a versatilidade musical em show amanhã, às 21h, como parte da programação do Arraiá Legis 2026, na Ascade (Setor de Clubes Sul). Outras atrações serão Denis Baião e a quadrilha Formiga na Roça.



Instagram/Reprodução

Festa à beira-lago

Júlia Hartley*

Hoje tem Arraiá da Asbac, às 17h, no Setor de Clubes Sul. Com tradição e música ao vivo, a festa junina reúne experiências para toda a família. À beira do Lago Paranoá, um dos cenários mais privilegiados de Brasília, o evento traz as bandas de forró Ipê Fulô e Encosta N'eu, além de apresentações da Mamulengo Lengo Tengo e da Quadrilha Junina Sabugo de Milho.

A festa começa com o show do Ipê Fulô, um forró pé de serra, e continua com a atração principal Encosta N'eu, eleita a Melhor Banda de Brasília 2025 no Prêmio Fala

DIVULGAÇÃO



A Asbac promove arraiá nesta sexta-feira para toda a família

Tudo Brasília. Além dos shows, a festa apresenta um espetáculo de dança e expressões populares, produzido pela companhia e grupo de teatro Mamulengo Lengo Tengo.

O arraial oferece, ainda, como atração a Quadrilha Junina Sabugo de Milho, com o tema Um milagre pro Santo. O evento terá barracas de comidas típicas

nordestinas, assinadas por nomes consagrados da gastronomia brasiliense.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Arraiá da Asbac

Hoje, às 17h, no Clube da Asbac (St. de Clubes Sul). Ingressos: R\$ 70 e R\$ 35 (meia-entrada), no Sympla. Classificação livre.

Arraiá Legis dobra a festa

Maria Alves*

Neste final de semana, o forró vai tomar conta do quadradinho no Arraiá Legis, uma das festas juninas mais tradicionais de Brasília, que chega à 14ª edição, sábado e domingo, no Clube Ascade, no Setor de Clubes Sul. A novidade deste ano é a expansão para dois dias de programação.

O evento, realizado em conjunto pela Ascade, Sindilegis e o Clubs - Clube de Benefícios, oferece atrações capazes de agradar a todas as idades, com shows musicais, apresentação da Quadrilha Formiga da Rocha, espaço kids, brinquedoteca, feira de artesanato e barracas com comidas típicas. No sábado, a partir das 18h, sobem ao palco Rainer, o projeto São João do Nascimento — comandado por Thiago Nascimento — e Denis Baião de Dois. No domingo, a partir das 14h, o

palco recebe Miguel Santos, Encosta Neu e DJ Will. Sobre a curadoria das atrações, o diretor social da Ascade, Luiz Claudio Horta, conta: “O propósito é sempre contratar artistas autênticos do forró, tanto local como de fora, priorizando sempre o forró raiz, que é a cara da nossa festa junina”, afirma.

A inclusão de um segundo dia, com programação especialmente voltada para famílias, é a novidade da edição. “Aquele papai ou aquela mamãe que não pode levar o filho à noite, tem a possibilidade de trazer no domingo durante o dia. A gente quer atender a maior variedade de pessoas”, explica. A entrada solidária permite a meia-entrada mediante a doação de 1kg de alimento não perecível, além das categorias estudantes e idosos.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

DIVULGAÇÃO



SERVIÇO

Arraiá Legis 2026

Amanhã, a partir das 18h. Domingo, a partir das 14h. No Clube Ascade – Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 2, Asa Sul. Ingressos a partir de R\$25 (meia), disponíveis no site do Sympla e na secretaria do Ascade e pelo Sympla. Crianças de até 12 anos não pagam. Sócios da Ascade e seus dependentes têm acesso liberado mediante apresentação da carteirinha do clube; filiados ao Sindilegis podem retirar suas cortesias no Sindilegis Mais, com limite de até quatro unidades por CPF.

Rainer é atração no Arraiá Legis: espaço para artistas autênticos do forró

FOTOS: ENZO AMARELO



Elza em sete fases

MUSICAL LEVA AO PALCO A HISTÓRIA DE ELZA SOARES E EXPLORA AS DIFERENTES FACETAS DE UM DOS NOMES MAIS IMPORTANTES DA MÚSICA BRASILEIRA



Sete atrizes e cantoras se revezam para viver a trajetória da artista

Nahima Maciel

Sete atrizes sobem ao palco neste fim de semana para viver uma das maiores cantoras da história da música brasileira no espetáculo *Elza*, em cartaz até domingo na Caixa Cultural. À frente de um texto escrito por Vinicius Calderoni e com direção de Duda Maia, o musical mergulha nas diversas fases da vida de Elza Soares e explora todas as facetas da artista, desde a infância até a morte, em janeiro de 2022.

Quem conduz e amarra essa trajetória é Naruna Costa, no papel da Elza dos tempos atuais. Para viver a cantora, a atriz retomou uma pesquisa iniciada em 2016, quando encarnou Elza no musical

Garrincha — Uma ópera das ruas, de Bob Wilson. Foram necessários dois meses de uma preparação vocal iniciada anos antes e um exercício de reconexão com a pesquisa original. “Tem um volume muito grande de músicas no espetáculo inteiro e tento trazer as características da Elza, os graves, a extensão vocal. Fiz um estudo grande para tentar sustentar”, explica a atriz. “Pesquisei muito material de audiovisual, muitos documentários, muitos filmes, ela conseguiu documentar muito. E fui pegando os jeitos, os trejeitos.”

Elza estreou em 2018, mas foi suspenso durante a pandemia. A retomada trouxe também um elenco novo, do qual faz parte Naruna, que ganhou



o prêmio por direção musical no espetáculo *Boi mansinho e a santa cruz do deserto*, em 2024. *Elza* conta a vida da cantora de forma cronológica. Estão lá a infância, quando descobre a música, os concursos de calouros no rádio, os trabalhos domésticos como faxineira, a primeira vez no estúdio de gravação, o sofrido primeiro casamento, os filhos e a união com Garrincha.

Para Naruna, Elza é uma das artistas mais importantes do Brasil. “Tanto pela trajetória de vida quanto pela ousadia de artista e por não se encaixar em algo que estava predestinado a ela, sempre fazendo novas pesquisas, juntando musicalidades de outros lugares, muito conectada com a juventude,

com a comunidade negra, trans”, explica. “Ela tinha uma música atual e contribuiu muito para nossa cena musical. E como mulher negra, é uma das artistas que mais me representam pela sua perspectiva de usar a arte como tecnologia de sobrevivência.”

SERVIÇO

Elza

Direção: Duda Maia. Com Janamô, Josy Anne, Júlia Sanchez, Julia Tizumba, Sara Chaves, Sara Hana e Naruna Costa. Hoje, às 20h, amanhã, às 16h e às 20h, e domingo, às 19h, na Caixa Cultural (SBS Q. 4, Lotes 3/4). Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15 (meia), na bilheteriacultural.com.br. Não recomendado para menores de 14 anos.



FOTOS: ALÍCIA COHIM



A DIVERSIDADE CRIATIVA DE CAPIBA É TEMA DE ESPETÁCULO QUE EXPLORA, INCLUSIVE, A VERTENTE ERUDITA DO COMPOSITOR



Nahima Maciel

Quem já pulou o carnaval em Recife certamente dançou ao som de algum dos frevos de Capiba. *É de amargar* está entre as mais famosas das centenas de composições criadas pelo pernambucano Lourenço da Fonseca Barbosa. Mas é o outro lado desse compositor, tão importante para a cena popular e carnavalesca brasileira, que o musical *Capiba, pelas ruas eu vou* pretende revelar. Produção da Aria Social, projeto que atende a jovens em situação de vulnerabilidade, o espetáculo tem apresentações, hoje e amanhã, no Teatro Poupex. “Capiba é um compositor pernambucano muito forte em Recife principalmente por causa dos frevos. Ele se tornou conhecido por causa dos frevos, é sempre

Do erudito ao frevo

MUSICAL LEVA AO PALCO A HISTÓRIA DE CAPIBA, ÍCONE DA CULTURA POPULAR PERNAMBUCANA, MAS TAMBÉM NOME IMPORTANTE DA MÚSICA ERUDITA BRASILEIRA

muito tocado no carnaval, mas tem essa outra linha que as pessoas não conhecem tanto, que é uma linha mais clássica”, explica a maestrina Rosemary Oliveira, diretora musical da peça.

Foi incentivado pelo também compositor Guerra Peixe que Capiba, apelido dado no

Nordeste às crianças teimosas e obstinadas, fez as primeiras experiências na música erudita. A amizade com Ariano Suassuna o levou a compartilhar as ideias do Movimento Armorial e a investir na busca de uma música fincada na cultura popular nordestina e de raízes brasileiras.

Desse contato surgiu a *Grande Missa Armorial* (1982), que a maestrina Rosemary levou para o musical. “É cantada em latim, é uma obra completamente do Movimento Armorial e ninguém espera isso do Capiba, é o ápice musical da riqueza das composições dele”, avisa a regente, que escolheu um trecho e fez uma adaptação de 10 minutos para o espetáculo.

Além da *Missa*, o repertório inclui sambas como *Rosa amarela*, um dos mais conhecidos do compositor, maracatus, valsas e frevos, especialmente os dos anos 1930, que se tornaram ícones do carnaval pernambucano. “São diferentes dos de hoje, mais no estilo canção, aquela coisa mais dos blocos antigos de Olinda”, diz a maestrina. Capiba, pelas ruas eu vou segue um roteiro cronológico

em relação à biografia do compositor. A montagem nasceu de uma pesquisa de dois anos em busca da vertente mais erudita do pernambucano. “Eu não queria mostrar o que todo mundo já conhece dele. Quando abre a cortina, as pessoas acham que vão ver um grupo de metais do carnaval, mas é diferente”, avisa Rosemary. O músico é vivido por dois atores que são também bailarinos e contam os principais momentos da vida de Capiba.

SERVIÇO

Capiba, pelas ruas eu vou

Hoje, às 20h, e amanhã, às 17h e às 20h, no Teatro Poupex (Av Duque de Caxias, s/n, Setor Militar Urbano (SMU)). Ingressos: a partir de R\$ 50, no Sympla. Classificação indicativa Livre.

.....

Crítica // Natal amargo ★★★★★

Ricardo Daehn

Há 30 anos, o cineasta Pedro Almodóvar se concentrou, em *A flor do meu segredo*, numa personagem que, sob pseudônimo, incorria no desgosto de escrever mal romances que bem vendiam. Agora, com *Natal amargo*, ele aposta em encobrir a vida dos outros que lhe servem de inspiração: vampiriza vidas recicladas, num assumido jogo de autoficção. Rompem-se as relações cuidadosas dispostas no anterior *O quarto ao lado* (2024), e, sob a capacidade de escrever, interferindo nos destinos de pessoas próximas, por meio da ficção, o protagonista (na verdade, são dois) apela para a cartada de usá-las. Com citação do reconhecido sueco Bergman, parcialmente, Almodóvar se apropria do isolamento de *Persona — Quando duas mulheres pecam* (1966) e, por meio de um poster de *A tortura do medo* (1960), indica o compromisso com a obsessão e autenticidade de imagens.

Vinte anos antes da trama contemporânea, liderada pelo cineasta Raúl (Leonardo Sbaraglia), vemos como se comportará a criação dele, a, por vezes, oportunista Elsa (Barbara Lennie), cineasta de filmes rudimentares, de pouca expressão, mas cultuados. Elsa investe na relação com o bombeiro e stripper Bonifácio (Patrick Criado), enquanto Raúl tem as companhias de Mônica (Aitana Sánchez-Gijón) e Santi (Quim Gutiérrez).



FILME DIRIGIDO POR PEDRO ALMODÓVAR EXPLORA A AUTOFICÇÃO AO COLOCAR EM PRIMEIRO PLANO PERSONAGENS QUE LHE SERVEM DE INSPIRAÇÃO

Aitana Sánchez-Gijón vive Mônica: altos ressentimentos

Natal Amargo

WARNER/ DIVULGAÇÃO



Barbara Lennie e Vicky Luengo em *Natal amargo*: referências a Ingmar Bergman

Numa ciranda, pessoas virarão “objeto” de escrita. Com direito a erotismo, à carga de via crucis feminina, autocrítica, rococó narrativo (instigante, diga-se de passagem) e saudação à bela sonoridade (Chavela Vargas é citada, com *La llorona* e com a música que dá título ao filme, enquanto, num show de câmara, a cantora Amaia

Romero entoia *Las simples cosas*), *Natal amargo* leva as pontuações almodovarianas.

Melancólica, a narrativa abre frente para Almodóvar tratar de cinema e do contraste com as plataformas e para rejeitar viver de prestígio, desviando da autocomplacência e se agarrando à “centelha” criativa. Como dito na música, ele prega

o retorno “aos velhos lugares onde se amou a vida”. Toques de sororidade despontam nas subtramas que circundam Natália (Milena Smit), enlutada pela morte do filho e Patrícia (Victoria Luengo), que afoga mágoas (e o celular, dentro de um copo de água). Num reverso de *Dor e glória* (2019), os personagens homens se anulam.

O humor naturalmente se instala no filme, seja na festa da agitada Gabriela (Rossy de Palma), seja na cena da doutora com Bonifácio, num vínculo insuspeito. Mulheres sagazes, que reconhecem amados, não pela imagem, mas pelo “modo de abraçar” trazem as nuances do mesmo criador de *Mães paralelas* (2021) e *Julieta* (2016). Num filme em que há personagem consciente de respeitar “o silêncio” do outro, e no qual há os que correm atrás de redenção, Almodóvar investe no desenho de um cineasta cujos roteiros absorvem, sem intenção, parte da realidade. Examinando a origem da criação nas artes, nos danos a imagens alheias e em convivências em corda bamba, o filme guarda para o final uma explosiva cena que versa sobre liberdade e revelações. No momento, fala alto o talento de Aitana Sánchez-Gijón, numa personagem que toma as rédeas de seu destino.

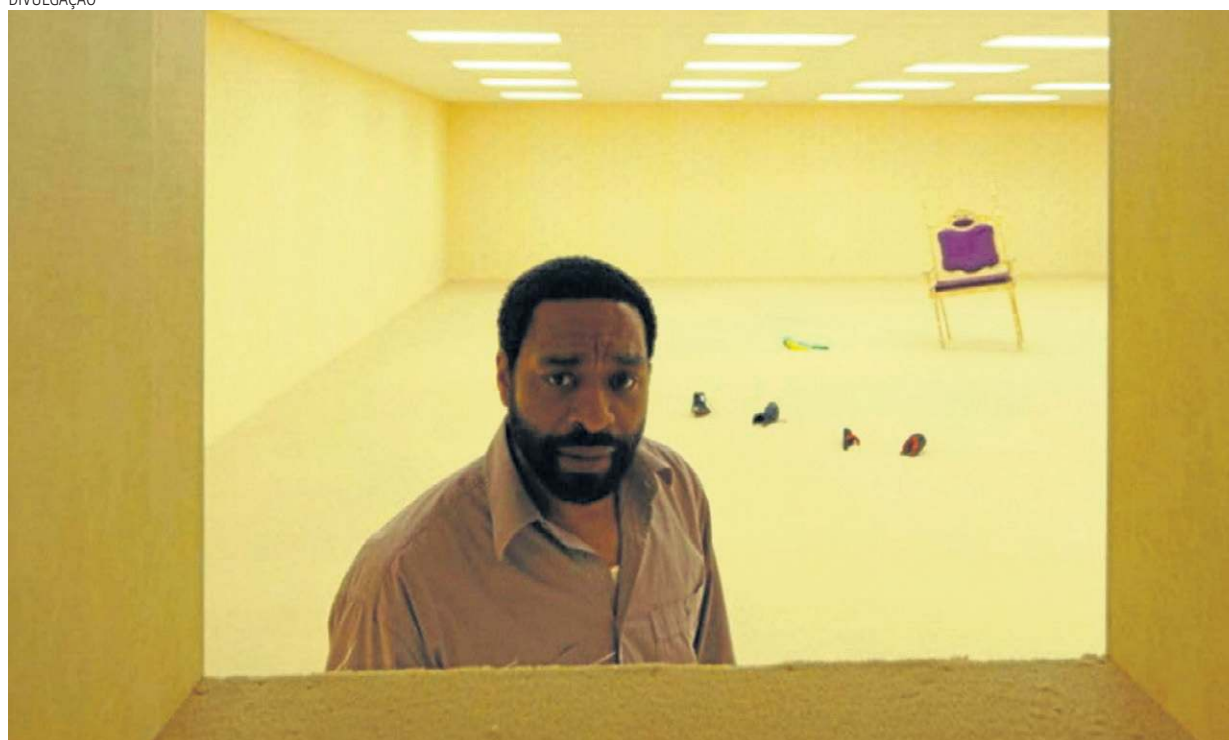
Medo do vazio

João Pedro Alves*

Espaço infinito formado por salas e corredores que se sobrepõem em um labirinto inescapável, com carpetes molhados, luzes fluorescentes e paredes verdes. Assim seriam as chamadas backrooms. Pelo menos desde 2019 essa dimensão paralela desperta estranheza, o que deu origem a lendas urbanas de terror adaptadas ao formato curta-metragem e publicadas na internet. O jovem norte-americano Kane Parsons, de 20 anos, dominou essa linguagem e dirige, agora, o filme *Backrooms: um não-lugar*.

A trama é uma série

DIVULGAÇÃO



Filme *Backrooms* explora terror psicológico que nasceu nas redes

interligada de curtas que contam com elementos narrativos como a Async, uma organização

fictícia que teria aberto um portal para as Backrooms nos anos 1980 e conduzido experimentos

dentro do local. A produção da A24 reúne elenco de peso. Renate Reinsve, Chiwetel Ejiofor e

Lukita Maxwell adentraram esse universo que nasceu nas redes sociais e se espalhou.

Tiro, confusão e bomba

Estrelado por Theo James e Aaron Taylor-Johnson, o filme *Golpe explosivo* pretende deixar o público em alerta desde a primeira cena. Enquanto uma equipe escava rua no centro de Londres, ouve-se o alarme de uma bomba não detonada, possível resquício da Segunda Guerra Mundial. A polícia entra em ação e evacua a área, ao mesmo tempo em que um

grupo de ladrões tenta se aproveitar do caos da cidade para roubar um cofre, o que exige audácia dadas as proporções. O diretor David Mackenzie também conduz os atores Sam Worthington e Gugu Mbatha-Raw por essa trama. O roteiro é de Ben Hopkins.

*Estagiário sob supervisão de Severino Francisco

REPRODUÇÃO/INTERNET



Longa *Golpe explosivo* promete ação do começo ao fim

PRÉ-ESTREIA DIA 03/06

TODO MUNDO EM PÂNICO

A ZOEIRA SERÁ SEM LIMITES BREVE SOMENTE NOS CINEMAS

GARANTA JÁ SEU INGRESSO!

CINESYSTEM CAIXA clube 50% DE DESCONTO

CONSULTE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA.

Crítica // A revolução dos bichos ★★

Clássico literário para as crianças

Mariana Reginato

Com direção de Andy Serkis, uma animação de um dos maiores clássicos da literatura chega aos cinemas. *A revolução dos bichos*, inspirado no livro de mesmo nome de George Orwell, traz para as telas e para os

pequenos a história escrita na década de 1940, momento histórico onde o stalinismo se estabeleceu na União Soviética.

Na trama, um grupo de animais percebe que vai acabar em um matadouro e decide se rebelar, criando uma nova vida na fazenda. Porém, por meio

dessa liberdade, os porcos assumem o controle e os animais que estavam livres se veem presos mais uma vez. Com vozes de

grandes atores como Seth Rogen, Gaten Matarazzo, Steve Buscemi, Glenn Close, Laverne Cox e Kieran Culkin, o longa é feito para crianças, o que pode ser percebido pelas piadas bobas e pouca profundidade comparado ao material literário.

A pouca profundidade não é um problema por se

tratar de luta por direitos e uma ditadura para ser vista por olhos de criança. A questão maior é que o filme não entrega nada demais. Apesar de bem produzido e com boas dublagens, não deixa marcas intensas como tantas outras animações fazem, apesar de ter um grande material de inspiração.



PARIS FILMES/DIVULGAÇÃO

Drama de concreto

Com direção de Carine Wallauer, o documentário Copan retrata a história de um dos grandes prédios de São Paulo. A trama mostra a tensão política no prédio durante a eleição presidencial e a de síndico. O projeto venceu o festival É tudo verdade na categoria de Melhor filme brasileiro, o mais importante evento voltado para documentários do país.

Concebido por Oscar Niemeyer, o Copan foi

inaugurado em 1966 e é o maior condomínio residencial da América Latina. A proposta do longa é falar do prédio pelas vozes de pessoas que conhecem o edifício profundamente e olhar para o cotidiano dos funcionários do edifício, que influenciam diretamente na vida de todos. O Copan possui 32 andares e 1160 apartamentos, além de 70 estabelecimentos comerciais.

O documentário, que

VITRINE FILMES/DIVULGAÇÃO



O documentário Copan estreia com direção de Carine Wallauer

busca trazer o momento de tensão de duas eleições, revela a forma de convivência

nesse espaço durante esse período, além de abordar o avanço das locações pelo

AirBnb, a especulação imobiliária e a gentrificação no Centro de São Paulo.

ROTEIRO

UEFA - CHAMPIONS LEAGUE (ESTREIA)

Transmissão do jogo final da UEFA Champions League 2026.

Classificação indicativa: livre.

Duração: 240 min. Gênero: esporte.

Kinoplex ParkShopping 5 (dublado),

sábado, às 13h. **Kinoplex Boulevard 1**

(dublado), sábado, às 13h. **Cinemark**

Iguatemi 5 (legendado), sábado, às

12h30. **Cinemark Pier 9** (legendado),

sábado, às 12h30. **Cinemark Pier**

12 (legendado), sábado, às 12h30.

Cinemark Pier 13 (legendado),

sábado, às 12h30. **Cinemark**

Taguatinga 1 (legendado), sábado,

às 12h30. **Cinemark Taguatinga**

2 (legendado), sábado, às 12h30.

Cinemark Taguatinga 8 (legendado),

sábado, às 12h30. **Caixa Cinesystem 1**

(legendado), sábado, às 13h. **Cineflix**

JK 4 (legendado), sábado, às 13h.

Cineflix Shopping Sul 1 (legendado),

sábado, às 13h.

BACKROOMS: UM NÃO-LUGAR (ESTREIA)

Uma compilação de vídeos caseiros

arrepiantes mostra ocorrências

sobrenaturais perturbadoras.

Classificação indicativa: 16 anos.

Duração: 110 min. Gênero: terror.

Kinoplex Pátio 6 (dublado), sexta,

sábado e domingo, às 14h10,

16h30, 18h50 e 21h10. **Kinoplex**

ParkShopping 3 (dublado), sexta,

sábado e domingo, às 14h20, 16h40,

19h e 21h20. **Kinoplex ParkShopping**

6 (legendado), sexta, sábado e

domingo, às 18h30 e 20h50. **Cinemark**

Iguatemi 2 (legendado), sexta, às

17h50; sábado e domingo, às 12h10

e 17h40. **Cinemark Iguatemi 3**

(legendado), sexta, às 16h10, 18h50 e

21h30; sábado e domingo, às 13h30,

16h10, 18h50 e 21h30. **Cinemark**

Pier 3 (legendado), sexta, às 21h30;

sábado, às 18h50; domingo, às 13h30

e 21h30. **Cinemark Pier 3** (dublado),

sexta, às 16h10 e 18h50; sábado, às

13h30 e 16h10; domingo, às 13h30.

Cinemark Pier 7 (legendado),

sexta, às 16h30; sábado e domingo,

às 11h e 18h50. **Cinemark Pier 8**

(legendado), sexta, às 15h20, 18h10 e

20h40; sábado e domingo, às 12h40,

15h20, 18h10 e 20h40. **Cinemark**

Taguatinga 5 (dublado), sexta, às

16h10, 18h50 e 21h30; sábado e

domingo, às 13h30, 16h10, 18h50

e 21h30. **Cinemark Taguatinga 6**

(dublado), sexta, às 15h10, 17h50 e

20h40; sábado e domingo, às 15h20,

18h e 20h40. **Cinemark Taguatinga**

7 (dublado), sexta, às 14h40, 17h10 e

19h50; sábado e domingo, às 14h30,

17h e 19h40. **Caixa Cinesystem 5**

(legendado), sexta e domingo, às

17h15, 19h30 e 21h45; sábado, às

19h30 e 21h45. **Caixa Cinesystem 5**

(dublado), sexta e domingo, às 15h;

sábado, às 14h30. **Caixa Cinesystem**

9 (legendado), sexta, sábado e

domingo, às 20h45. **Cineflix JK 3**

(dublado), sexta, sábado e domingo,

às 14h50, 17h10, 19h40 e 22h. **Cineflix**

Shopping Sul 4 (dublado), sexta,

sábado e domingo, às 15h, 17h20,

19h40 e 22h.

NATAL AMARGO (ESTREIA)

Natal Amargo acompanha duas

histórias paralelas que se desenrolam

entre Madri e as Ilhas Canárias. De

um lado, a publicitária Elsa perdeu

a mãe durante as festas de natal e

afoga-se no trabalho. Classificação

indicativa: 14 anos. Duração: 111 min.

Gênero: drama. **Cinemark Iguatemi**

6 (legendado), sexta, sábado e

domingo, às 13h50, 16h30, 19h10 e

21h50. **Cinemark Pier 11** (legendado),

sexta, sábado e domingo, às 14h50,

17h50 e 20h50. **Caixa Cinesystem 7**

(dublado), sexta, sábado e domingo,

às 13h15, 15h40 e 20h45. **Cine Cultura**

Liberty Mall 1 (legendado), sexta,

sábado e domingo, às 14h, 16h15,

18h30 e 20h40.

A REVOLUÇÃO DOS BICHOS (ESTREIA)

Um movimento pela igualdade é

sistematicamente corrompido. À

medida que os porcos consolidam

o controle, a verdade é apagada e

a fazenda se transforma em uma

ditadura implacável. Classificação

indicativa: 10 anos. Duração: 96 min.

Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 4**

(dublado), sexta, sábado e domingo,

às 14h, 16h10 e 18h20. **Kinoplex**

ParkShopping 1 (dublado), sexta,

sábado e domingo, às 13h50, 16h,

18h10 e 20h20. **Kinoplex Boulevard 1**

(dublado), sexta e domingo, às 14h20

e 16h30; sábado, às 17h50. **Cinemark**

Pier 13 (dublado), sexta e domingo,

às 15h10, 17h30 e 19h50; sábado, às

18h20 e 20h45. **Cinemark Taguatinga**

1 (dublado), sexta e domingo, às

14h30, 16h50 e 19h30; sábado, às

17h40 e 20h10. **Caixa Cinesystem 6**

(dublado), sexta e domingo, às 15h40

e 17h40; sábado, às 17h. **Cineflix JK 5**

(dublado), sexta, sábado e domingo,

às 13h30 e 19h45. **Cineflix Shopping**

Sul 5 (dublado), sexta, sábado e

domingo, às 14h e 18h10.

GOLPE EXPLOSIVOS (ESTREIA)

Um grupo de assaltantes ousados

decide aproveitar o caos gerado

pela descoberta de uma bomba

não detonada da Segunda Guerra

Mundial para realizar um roubo sem

precedentes. Classificação indicativa:

14 anos. Duração: 98 min. Gênero:

ação. **Cinemark Pier 6** (legendado),

sexta, às 14h40, 17h40 e 20h20;

sábado e domingo, às 12h20, 14h40,

17h40 e 20h20. **Cinemark Taguatinga**

3 (dublado), sexta, às 16h20, 18h40 e

21h20; sábado e domingo, às 16h20,

18h40 e 21h50. **Caixa Cinesystem**

3 (legendado), sexta e domingo, às

19h40 e 21h45; sábado, às 21h45.

Cineflix JK 5 (dublado), sexta, sábado

e domingo, às 15h35 e 21h50. **Cineflix**

Shopping Sul 6 (dublado), sexta,

sábado e domingo, às 17h e 19h20.

Ministério da Cultura e Brasal apresentam
#CIRCUITODETEATROBRASILEIRO - 4ª Edição

AVIDA PASSOU POR AQUI

DIREÇÃO DE ALICE BORGES

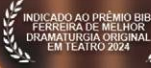
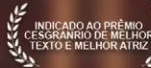
30 e 31 MAIO
SÁB 20h / DOM 19h30

Teatro
Royal Tulip

ACESSIBILIDADE NA SESSÃO DE DOMINGO ÀS 19h30 AD

CLAUDIA MAURO

ÉDIO NUNES



10

clube 50%
DE DESCONTO*

Lei Rouanet

Brasal

CORREIO
BRAZILIENSE

DECA
PRODUÇÕES

Symplá BELINI
— PAZ E GASTRONOMIA —

GOVERNO DO
MINISTÉRIO DA
CULTURA
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

ROTEIRO

CANSEI DE SER NERD (ESTREIA)

Aírtton, um nerd convicto, vai à festa de reencontro da faculdade determinado a desmascarar o ritual assassino de um culto alienígena, limpar seu nome e recuperar o coração de sua alma gêmea. Ah, sim, e também sair vivo. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 86 min. Gênero: comédia. **Cinemark Iguatemi 1 (nacional)**, sexta, às 12h, 14h40 e 20h; sábado e domingo, às 12h20, 14h30 e 19h50. **Cinemark Pier 9 (nacional)**, sexta, às 12h, 15h40 e 18h20; sábado, às 17h30 e 19h45; domingo, às 16h05 e 18h20. **Cinemark Taguatinga 2 (nacional)**, sexta, às 15h50 e 20h50; sábado, 17h30 e 19h50; domingo, às 15h40 e 20h20. **Cinemark Taguatinga 2 (nacional)**, sexta, às 12h30. **Caixa Cinesystem 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h20 e 17h15. **Cineflix JK 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 17h40. **Cineflix Shopping Sul 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h10.

CHOPIN, UMA SONATA EM PARIS (ESTREIA)

Paris, 1835. O compositor Frédéric

Chopin transita pela alta sociedade, realizando concertos, dando aulas para ganhar dinheiro enquanto luta contra uma doença. Ele compõe obras-primas, frequenta festas e busca romances nos círculos da aristocracia e realeza. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 133 min. Gênero: biografia. **Cine Cultura Liberty Mall 3 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 16h10 e 18h20.

DIAMANTES

Um diretor convoca todas as suas atrizes favoritas para filmar uma longa-metragem ambientado em Roma nos anos 70, contando a história das irmãs Alberta e Gabriella Canova e do grupo de mulheres que trabalham para a sua empresa de figurinos de cinema em Roma. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 135 min. Gênero: drama. **Caixa Cinesystem 7 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 18h. **Cine Cultura Liberty Mall 3 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 20h30.

ERUPCJA

Nel leva uma vida tranquila trabalhando em uma floricultura em

Varsóvia. Sua rotina é abalada com a chegada de Bethany, uma turista britânica e amiga de infância, que visita a cidade ao lado do namorado. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 71 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 4 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 20h45.

HOKUM: O PESADELO DA BRUXA

Um escritor de terror visita uma pousada irlandesa para espalhar as cinzas de seus pais, sem saber que a propriedade é assombrada por uma bruxa. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 101 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 3 (dublado)**, sábado, às 13h50; e domingo, às 13h45. **Cinemark Taguatinga 2 (dublado)**, sexta, às 18h20; sábado, às 22h; domingo, às 17h50. **Caixa Cinesystem 8 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h30.

O MANDALORIANO E GROGU

Outrora um caçador de recompensas solitário, o Mandaloriano Din Djarin e seu aprendiz Grogue embarcam em uma nova e emocionante aventura de Guerra nas Estrelas. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 121 min.

Gênero: aventura. **Kinoplex Pátio 3 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Kinoplex ParkShopping 6 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h e 18h30. **Kinoplex ParkShopping 6 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 15h45. **Kinoplex ParkShopping 10 (dublado)**, sábado, às 11h. **Kinoplex ParkShopping 11 (legendado)**, sexta e domingo, às 17h45; sábado, às 11h. **Kinoplex Boulevard 2 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 18h e 20h45. **Cinemark Iguatemi 1 (legendado)**, sexta, às 16h50 e 22h10; sábado e domingo, às 16h50 e 22h. **Cinemark Iguatemi 2 (legendado)**, sexta, às 15h; sábado e domingo, às 14h50. **Cinemark Pier 2 (dublado)**, sexta, às 19h; sábado e domingo, às 13h e 19h. **Cinemark Taguatinga 8 (dublado)**, sexta, às 16h, 19h e 22h; sábado, às 17h20 e 20h20; domingo, às 13h, 16h, 19h e 22h. **Caixa Cinesystem 4 (legendado)**, sexta e domingo, às 16h15, 19h e 21h45; sábado, às 16h15 e 19h. **Caixa Cinesystem 4 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30. **Caixa Cinesystem 6 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h. **Cineflix JK**

2 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h10 e 22h. **Cineflix JK 2 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 16h20.

PASSAGEIRO DO MAL

Durante uma viagem de van, um casal presencia um acidente fatal. A partir daí, uma entidade demoníaca passa a persegui-los incansavelmente. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 93 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 3 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h15. **Kinoplex ParkShopping 5 (dublado)**, sábado, às 15h40; e domingo, às 15h30. **Cinemark Iguatemi 2 (legendado)**, sábado e domingo, às 20h10 e 22h25. **Cinemark Pier 9 (legendado)**, sexta, às 20h30; sábado, às 21h55; domingo, às 13h50 e 20h30. **Cinemark Pier 11 (legendado)**, sábado e domingo, às 12h10. **Cinemark Taguatinga 7 (dublado)**, sexta, às 22h25; sábado e domingo, às 12h20 e 22h10. **Cineflix JK 2 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h15. **Cineflix Shopping Sul 6 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h40.

Bali PARK

MAIO É MELHOR JUNTO

TRAGA MAIS GENTE E PAGUE MENOS PRA APROVEITAR MUITO MAIS:

2 PESSOAS: **20% OFF**

3 PESSOAS: **25% OFF**

4 PESSOAS: **35% OFF**

ROTEIRO

SEXO E DESTINO

A narrativa se desenvolve entre o plano material e o espiritual. Marina envolve-se com Nemésio, seu chefe, e também com Gilberto, filho dele, carregando profunda culpa por trair Beatriz, esposa de Nemésio. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 110 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 11 (nacional)**, sexta e domingo. **Cinemark Pier 13 (nacional)**, sexta, às 12h e 22h10; domingo, às 12h30 e 22h10. **Caixa Cinesystem 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 19h10. **Cineflux JK 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h40. **Cineflux Shopping Sul 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20.

OBSESSÃO

Depois de quebrar o misterioso Salgueiro dos Desejos para conquistar o coração de sua paixão, um romântico incurável se vê conseguindo exatamente o que queria, mas logo descobre que alguns desejos têm um preço sombrio e sinistro. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 108

min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h50, 18h15 e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h20. **Kinoplex ParkShopping 10** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h40. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h, 18h20 e 20h40. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta e domingo, às 21h20; sábado, às 20h30. **Cinemark Pier 4** (legendado), sexta, às 15h30, 18h30 e 21h20; sábado e domingo, às 12h50, 15h30, 18h30 e 21h20. **Cinemark Pier 12** (legendado), sexta e domingo, às 19h20; sábado, às 19h50 e 22h25. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta e domingo, às 21h50. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h30 e 21h45. **Cineflux JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h20. **Cineflux Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h50.

O GÊNIO DO CRIME

Quatro amigos se veem envolvidos em uma investigação surpreendente ao descobrirem uma sofisticada falsificação de uma figurinha rara

do álbum da Copa do Mundo. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 93 min. Gênero: aventura. **Kinoplex ParkShopping 1** (nacional), sexta e sábado, às 11h40. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta e sábado, às 11h40; e domingo, às 13h40. **Cinemark Iguatemi 3** (nacional), sexta, às 12h30. **Cinemark Pier 11 (nacional)**, sexta, às 12h30. **Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta, às 13h30.

AUTHENTIC GAMES NO IMPÉRIO DESCONECTADO

Após anos comandando um mundo offline, o Império Desconectado decide se vingar. O Imperador planeja sequestrar Marco Túlio, criador do Authentic Games, para levar alegria ao seu reino sombrio. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 65 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 2** (nacional), sexta e domingo, às 13h30; sábado, às 11h20. **Kinoplex ParkShopping 9** (nacional), sexta e sábado, às 11h20. **Kinoplex Boulevard 1** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h20. **Cinemark Iguatemi 2** (nacional), sexta, às 12h30. **Cinemark**

Pier 5 (nacional), sexta, às 12h30. **Cinemark Taguatinga 4 (nacional)**, sexta, às 12h. **Caixa Cinesystem 5** (nacional), sexta e domingo, às 13h20.

HUNGRIA - A ESCOLHA DE UM SONHO

Gustavo da Hungria cresceu com um sonho enquanto tudo ao redor conspirava contra ele. Enquanto o rap da época seguia um estilo próprio, Gustavo decide inovar, falando de carros, conquistas e ostentação. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 104 min. Gênero: drama. **Kinoplex Pátio 1 (nacional)**, sexta e sábado, às 11h20. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta e sábado, às 11h30. **Cinemark Taguatinga 9** (nacional), sexta, às 12h30. **Cineflux JK 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 17h.

MORTAL KOMBAT 2

Os campeões favoritos dos fãs — agora acompanhados pelo próprio Johnny Cage — se enfrentam na batalha final para derrotar o domínio sombrio de Shao Kahn, que ameaça a própria existência do Earthrealm e de seus defensores. Classificação indicativa: 18 anos. Duração:

116 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, às 16h10; sábado e domingo, às 16h. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta e domingo, às 16h10; sábado, às 13h50. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sábado e domingo, às 13h40. **Cineflux JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h40. **Cineflux Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h40. **Cineflux Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h40, 18h30 e 21h20.

ZICO, O SAMURAI DE QUINTINO

Um olhar original sobre a vida e a carreira de Arthur Antunes Coimbra, Zico, o Samurai de Quintino investiga em diversas dimensões a personalidade única de um dos maiores jogadores da história do futebol. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 103 min. Gênero: documentário. **Kinoplex Pátio 3** (nacional), sexta, às 11h40 e 14h; sábado e domingo, às 11h45. **Kinoplex ParkShopping 3** (nacional), sexta e sábado, às 12h. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h15, 17h30 e 20h45.

MINISTÉRIO DA CULTURA E BRASAL APRESENTAM
#CIRCUITODETEATROBRASILEIRO - 4ª EDIÇÃO

DANIEL DANTAS
RICARDO TOZZI
IARA JAMRA

ANDREA MATTAR
MIGUEL MENEZZES
SARA FREITAS
JADE MASCARENHAS



TEXTO LAURENT BAFFIE
DIREÇÃO ALEXANDRE REINECKE

TEATRO UNIP
06 E 07 JUNHO
SÁB 20H / DOM 19H30

14



ACESSIBILIDADE NA SESSÃO DE DOMINGO ÀS 19H30 AD



APRESENTAÇÃO

APOIO DE MÍDIA

PRODUÇÃO LOCAL

GARANTA SEU INGRESSO

PRODUÇÃO NACIONAL

REALIZAÇÃO



Celebração de Hugo Rodas

A Agrupação Teatral Amacaca (ATA) reverencia o diretor com a apresentação de *Os saltimbanco*s, neste sábado, no Centro de Convenções Ulysses



TATIANA REIS/DIVULGAÇÃO

Os Saltimbanco: teatro musical dirigido por Hugo Rodas

Victória Souza*

Em uma mistura de elementos do teatro, dança, circo e música, o espetáculo conta a história de quatro animais que se encontram depois de se livrarem da exploração dos seus donos e, juntos, decidem formar um conjunto musical e fugir para a cidade. A Agrupação Teatral Amacaca (ATA) apresenta, amanhã, *Os Saltimbanco*s, às 11h, no Centro de Convenções Ulysses. A peça integra a programação de homenagem ao diretor Hugo Rodas, e ocorre três dias após o aniversário do mais importante diretor de teatro brasileiro.

Hugo montou *Os Saltimbanco*s pela primeira vez em 1977, com o Grupo Pitú, durante a ditadura militar. “Foi um sopro de esperança no coração de muitos jovens, de uma geração que precisava de alegria num momento muito sombrio”, comenta Dani Neri, atriz, musicista e produtora da ATA. Em 2019, para celebrar

os 80 anos de vida do diretor, a companhia decidiu remontar o espetáculo ao lado dele.

“Uma das falas que o Hugo fez ao final do espetáculo foi que é impressionante como 40 anos depois esse espetáculo se mantém tão atual”, comenta a atriz. Para Dani, *Os Saltimbanco*s continua sendo um sopro de esperança, um estímulo e uma inspiração na luta pela democracia e pela liberdade de expressão.

Uma das diferenças entre as duas versões é a formação do grupo cênico. Na primeira montagem haviam dois grupos no palco, um de músicos e o outro de atores. Já a montagem atual realiza um desejo de Hugo, de uma trupe multi-artística, um grupo só que toca, dança, canta, faz malabarismo e acrobacias.

*Os Saltimbanco*s é um espetáculo que une gerações. Com músicas de Chico Buarque, a peça é um show musical todo tocado ao vivo. Desde a estreia, em 2019, a

Agrupação Amacaca tenta atingir o máximo possível do público do Distrito Federal. A oportunidade de apresentar no Centro de Convenções Ulysses Guimarães representa um marco, por ser um espaço de difícil acesso para produções independentes de Brasília.

Quatro anos após a morte de Hugo Rodas, a ATA busca preservar o legado do diretor, mantendo os espetáculos dirigidos por ele em cartaz e a companhia atuante, com obras comprometidas com a democracia, o desenvolvimento social e a valorização da cultura.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Os Saltimbanco

Amanhã, às 11h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Ingressos: R\$90 e R\$45 (meia), retirada pelo site Ingresso Digital. Classificação: livre

O festival celebra a resistência do circo popular, com espetáculos, cortejos e oficinas



Circo ocupa a cidade

Eduarda Brandão*

Brasília recebe, entre os dias 29 e 31 de maio, a 9ª edição do Festival Mestres e Mestras de Circo, que ocupará a Torre de TV, o CONIC, a Praça Zumbi dos Palmares e o Parque da Cidade com uma programação gratuita voltada para todas as idades.

O evento reúne artistas do Distrito Federal, de outros estados e da América Latina em apresentações de

palhaçaria, malabarismo, teatro de rua, cortejos e oficinas. Nesta edição, o festival homenageia o Mestre Mandioca Frita, referência do circo popular

no DF, e o Palhaço Xamego, personagem da pioneira palhaça negra brasileira Maria Eliza Alves dos Reis.

Entre os destaques estão os espetáculos *Alecrim no Olho da Rua*, da Carroça de Mamulengos (CE), *Figaza Show* da argentina Painé Santamaria, além de cabarés coletivos e rodas de conversa sobre memória e resistência da arte circense. A entrada é gratuita, com doação voluntária de alimentos e agasalhos.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco.**

SERVIÇO

9º Festival Mestres e Mestras de Circo

Dia 29, às 17h e 18h, na Praça Zumbi dos Palmares (SDS) e no CONIC; dias 30 e 31, das 12h às 18h, na Torre de TV; e dia 31, às 11h, no Parque Ana Lúcia, Parque da Cidade – Brasília/DF. Entrada gratuita e classificação indicativa livre.

DIVULGAÇÃO/PRIME VIDEO

Mistérios que nunca dormem

AGORA EM LIVE-ACTION, NICOLAS CAGE RETORNA AO PAPEL DE SPIDER, SUPER-HEROI CLÁSSICO DOS QUADRINHOS

Luisa Mello*

Ben Reilly é um detetive particular em Nova York, nos anos de 1930. Ele é apenas contratado para casos simples, fáceis de solucionar e

que não coloquem em risco seu maior segredo. Mas, quando começa a ser perseguido por gangsters, monstros e uma misteriosa femme-fatale, Ben é obrigado a revisitar seu passado como o primeiro e o único super-herói da

cidade: O Spider. Estrelado por Nicolas Cage (*Motoqueiro fantasma*), *Spider — Noir* está disponível na Prime Vídeo com oito episódios, inspirados nas aventuras do personagem clássico dos quadrinhos.



Manual de assassinato para boas garotas

NETFLIX

Após a resolução do caso de Andie Bell e as consequências do seu envolvimento, a adolescente Pip Fitz-Amabodi decide se afastar de outros casos investigativos. Entretanto, quando a principal testemunha de um julgamento desaparece sem deixar vestígios, a garota se vê no centro de um novo mistério que promete testar os limites e os ideais que ela tanto protege. Baseado na saga homônima de Holly Black, os novos episódios prometem dar um tom mais sombrio à trama de Pip e das pessoas que a cercam.



For all mankind

APPLE TV+

A 5ª temporada de *For all mankind* chega ao fim hoje. Original da Apple Tv+, a série explora um universo alternativo em que a União Soviética pousou na Lua antes dos Estados Unidos, transformando a corrida espacial em um desafio perpétuo. Nos novos episódios, cerca de nove anos se passaram desde o roubo do asteroide Goldilocks e a base espacial em Marte se tornou uma colônia. O roteiro foca na tensão entre os marcianos e os governadores da Terra, que tentam impor leis terrestres sobre o planeta vermelho.



As quatro estações

NETFLIX

Após o sucesso da primeira temporada, a série *As quatro estações* está de volta. O enredo acompanha seis amigos que mantêm a tradição de viajarem juntos a cada estação do ano. Quando um dos casais se separa e o marido começa a levar a nova parceira para os passeios, a prática dos companheiros é ameaçada. Criada por Tina Fey, Lang Fisher e Tracey Wigfield, a série mescla o humor afiado com reflexões sobre os desafios das relações interpessoais.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Assinante, o melhor do seu fim de semana já está liberado!

Aproveite as vantagens do Clube Correio Braziliense para garantir economia e qualidade de vida.

OSWALDO 70 anos
MONTENEGRO

clube 50% DE DESCONTO

O grande sucesso dos anos 80, volta aos palcos para celebrar 70 anos de carreira e vida.

5ª EDIÇÃO BSB encontro DELAS

clube 25% DE DESCONTO

Clube Gravatá

clube 33% DE DESCONTO

CINESYSTEM CAIXA

clube 50% DE DESCONTO

Bali PARK

clube 70% DE DESCONTO



Descubra tudo que o Clube tem para você!



Dicas, presentes, bastidores e muito mais

Retire quantos benefícios quiser no app:



GOL



natura



NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

RESSALGA

DE BETHÂNIA PIRES AMARO. RECORD, 274 PÁGINAS. R\$ 69,90

Janaína, Graça e Flora representam três gerações de mulheres de uma mesma família e têm os destinos entrelaçados e as raízes fincadas numa Bahia que não vê fronteiras entre corpos e territórios. Este é o primeiro romance da autora, que venceu o Prêmio Jabuti e o APCA com um livro de contos.



RECORD

AONDE QUER QUE VOCÊ VÁ

DE CHRISTINA FONTHES. TRADUÇÃO: CAROLINA CANDIDO. COMPANHIA DAS LETRAS, 380 PÁGINAS. R\$ 89,90

Em Kinshasa, Mira enfrenta traumas familiares e um futuro desenhado pela própria família, enquanto Bijoux deixou a capital do país africano para morar em Londres sob os cuidados de uma tia. Violência colonial, identidade e ancestralidade marcam as vidas das personagens de Fonthes, original da República Democrática do Congo.



COMPANHIA DAS LETRAS

O DONO E O MAL

DE BRUNO RIBEIRO. ALFAGUARA, 334 PÁGINAS. R\$ 79,90

Um espírito diabólico paira sobre a família de Batista, que tenta escapar da tragédia durante gerações, mas não consegue. É em torno dessa maldição que gira a história de personagens sempre engajados em planejar um escape.

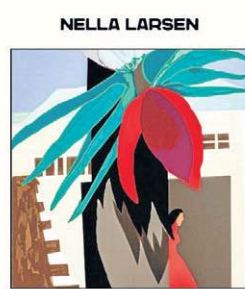


ALFAGUARA

DE PASSAGEM

DE NELLA LARSEN. TRADUÇÃO: FLORESTA. ZAHAR, 148 PÁGINAS. R\$ 79,90

O reencontro entre duas amigas é o pretexto para a autora, nome importante do movimento cultural Harlem Renaissance, se debruçar sobre as questões raciais enraizadas na sociedade americana.



DE PASSAGEM

COLLEÇÃO HARLEM RENAISSANCE

CLASSIC ZAHAR

ZAHAR

HORÓSCOPO

Vingança

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua cresce em Escorpião.

DENTRE AS INÚMERAS COISAS que não deveriam acontecer, mas acontecem mesmo assim, a vingança ocupa um lugar de honra na lista dessas atividades que supostamente deveriam ser substituídas por atitudes mais nobres, como o perdão, mas que, na prática, encontramos meios de justificar empreendermos operações para nos vingarmos daqueles que nos ofendem. Se está certo ou errado não vem ao caso, a questão toda se fundamenta na realidade de que o ser humano é visceralmente vingativo, faz do ajuste de contas um objetivo que o mantém vivo e vigoroso, ainda que o ressentimento lhe corroa as entranhas, porque quanto mais sofre por dentro, mais cresce a vontade da retribuição vingativa. Não deveríamos ser como somos, mas aí é que está a coisa, nossa humanidade não é como deveria ser, ela é como ela é.

ÁRIES (21/03 a 20/04)

Dentre as muitas coisas que são ditas e prometidas, muito poucas seriam substanciais o suficiente para serem levadas a sério. É hora de você luzir o discernimento, a função intelectual que separa o joio do trigo.

TOURO (21/04 a 20/05)

Em vez de você apostar em grandes tacadas que, por enquanto, não se encontrariam disponíveis, a não ser na imaginação, procure se focar nos assuntos pequenos que, somados uns aos outros, dariam grandes resultados.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Todas as coisas que foram prometidas não de ser cobradas nesta parte do caminho, e isso se refere também a você. Cobre, mas espere cobranças também, porque haverá ajustes de contas necessários. Melhor assim.

CÂNCER (21/06 a 21/07)

Preocupar-se seria abrir a caixa de pandora, porque surgiriam medos profundos que seria melhor deixar quietos, já que nada de novo teria para oferecer. Procure transcender a situação, porque isso é possível.

LEÃO (22/07 a 22/08)

No fim, você verá, todo mundo terá de dar o braço a torcer e se entender, mesmo depois de tantas fricções e conflitos, ao ponto de ter parecido que seria o fim do mundo. Há um renascimento sedesenhando no horizonte.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Ainda que você não consiga ver a perspectiva de solucionar os perrengues em andamento nem tampouco o progresso ansiado, mesmo assim faça das tripas coração e siga em frente, porque tudo se resolve lá na frente.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Buscar a estabilidade e consolidação de seus planos nesta parte do caminho seria em vão, porque as coisas ainda vão oscilar bastante, sem que isso signifique que tudo iria dar errado. Segure a vertigem, está tudo certo.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

É importante e valioso que você faça o necessário para que suas pretensões prevaleçam, porém, como algumas dessas envolvem outras pessoas, seria sábio considerar isso com atenção, para não atropelar ninguém.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Nem todas as pessoas de seu círculo beneficiam você, algumas são muito simpáticas e agradáveis, mas ocupam espaço e tempo que poderia ser destinado à construção de relacionamentos que trariam melhores resultados.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Há circunstâncias que não dá para mudar, estão além de sua capacidade de as controlar e, por isso, seria melhor você nem tentar, mas aproveitar e fazer as necessárias mudanças de rumo. Adequar-se ao que acontece.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Os desafios são evidentes, porém, isso não quer dizer que você os deva aceitar, como se nada além houvesse de interessante para se envolver. Você não precisa competir com sua alma o tempo inteiro. Descanse.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Entre os medos e as vontades de transcender as limitações, escolha a segunda opção e continue avançando, a despeito desse terrível sentimento cravar suas garras nas entranhas, como se fosse arauto do fim do mundo.

CRÔNICA

Beto Seabra • betoseabra2010@gmail.com

Ao perdedor, as batatas

Tinha uma ideia antiga que, pelo menos para mim, parecia genial. Todo mundo já perdeu uma caneta que nunca mais foi encontrada. Imaginei fazer um filme de animação que mostraria uma espécie de “reino das canetas perdidas”, contando uma história que seria também uma metáfora do mundo.

Cansados de servir aos humanos e nunca serem reconhecidos, uma legião de objetos formada por canetas, lápis, borrachas, apontadores, pedaços de réguas etc. decide se rebelar e fugir. Vão habitar um mundo perdido que fica entre o sofá e a parede da sala, um lugar inalcançável para os olhos e as mãos humanas.

Eu pensava que a ideia era nova, até me deparar com uma crônica de Luis Fernando Verissimo na qual ele fala de sapatos. Após perder um dos calçados dentro do cinema, ele disserta sobre esse hipotético mundo dos sapatos perdidos, sempre com muito humor e inteligência.

Canetas e sapatos são muito diferentes. Dificilmente alguém roubaria um sapato de alguém no cinema, até por certa solidariedade pedestre. Mas as canetas foram feitas para serem roubadas, especialmente se forem Bic. Baratas e indiferenciadas, as canetas esferográficas são a marca de uma sociedade que se quis igualitária, mas falhou.

Outra coisa que perdemos facilmente são os

guarda-chuvas. E, como em Brasília chove seis meses por ano e nos outros seis meses impera a seca, quando as primeiras gotas começam a cair na cidade, o brasiliense tira o guarda-chuva do armário e acaba esquecendo o objeto no primeiro lugar em que para, pois não está habituado a andar com aquilo para lá e para cá.

Mas o que mais tenho perdido ultimamente não são canetas, sapatos ou guarda-chuvas, mas sim, a paciência. Não que eu seja um Seu Lunga, aquele personagem real do Ceará que tinha sempre uma resposta mal-humorada para uma pergunta óbvia. Minha falta de paciência é com as novíssimas tecnologias que surgem a cada dia e tentam nos passar para trás.

Dia desses, fiquei quase uma hora trocando mensagens com um atendente do seguro que, na verdade, era um perfil de inteligência artificial. Tenho certeza de que, se o contato fosse com alguém real, o problema seria resolvido em poucos minutos.

Acredito que a economia que as empresas estão tendo ao trocar seres humanos por máquinas vai acabar dando errado. Afinal, para sobreviver, o mercado precisa de gente, não apenas vendendo, mas principalmente, comprando.

No livro *Quincas Borba*, de Machado de Assis, os vencedores levam como prêmio as

batatas. É o princípio do Humanitismo, no qual os mais fortes sempre vencem para que a humanidade se perpetue, pois não haveria batatas para todos. Irônico, como sempre, Machado deixa aos vencedores meras batatas.

Em plena terceira década do século 21, as coisas parecem se inverter. Com tanta tecnologia

enlouquecendo a todos e retirando do ser humano o próprio sentido de convivência e diálogo, além da saúde física e mental, começo a acreditar que aqueles que perderem o bonde tecnológico, na verdade, vencerão, e os que ganharem essa corrida, ou acharem que estão ganhando, serão derrotados. Ao perdedor, as batatas!





JADE
HOTEL

Fugindo da rotina?

O Jade é o lugar perfeito para descansar e recarregar as energias.



Endereço
SQPS 102, St. Park Sul, 15,
Brasília, Distrito Federal



(61) Whatsapp
3247-9000

Para garantir a sua estadia conosco, pedimos que as reservas sejam feitas com antecedência mínima de 24 horas. Ao realizar a sua reserva, você concorda com nossa política de cancelamento: cancelamentos até 24h antes da data de check-in não geram custos. Após esse período, uma taxa de cancelamento será aplicada.

Instagram @JadeHotelBrasilia

O conforto de um bom quarto, começa aqui!



Café da manhã



Piscina climatizada



Academia



Wi-Fi gratuito



Serviço 24 horas